



**Relatório Anual
2022**

Novembro 2023



Índice

Introdução	11
I. Sistema Bancário Angolano	16
II. Recursos Humanos	20
II.1 Evolução do Quadro de Pessoal	21
II.2 Motivos de saída	22
II.3 Perfil do Trabalhador Bancário	23
II.4 Formação	25
III. Indicadores de Cobertura Bancária	28
III.1 Rede Bancária de Agências	29
III.1.1 Evolução da Rede de Agências	29
III.1.2. Distribuição Geográfica da Rede de Agências	29
III.1.3 Comparação com a África Subsaariana	33
III.2 Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs)	35
III.2.1 Evolução da Rede Bancária	35
III.2.2 Distribuição Geográfica da Rede Bancária	36
III.2.3 Comparação com a África Subsaariana (CAs)	37
IV Utilização dos meios electrónicos de pagamento	40
IV.1 Actividade nos terminais electrónicos	41
IV.2 Cartões de Pagamento Multicaixa	43
IV.3 Canais electrónicos mobile e internet banking	44
V Índice de Bancarização	
VI Análise Financeira	52
VI.1 Balanço	53
VI.1.1 Activo	53
VI.1.2 Endividamento	62
VI.2 Demonstração dos Resultados	67
VI.2.1 Resultados	67
VI.2.2 Margem Financeira	68
VI.2.3 Margem Complementar	70
VI.2.4 Custos Administrativos	70
VI.2.5 Rentabilidade	71
VI.3 Indicadores do Sistema Bancário	72

VII Desafios do Sistema Bancário	76
VII.1 Adopção das IAS/IFRS pelo sistema financeiro angolano	77
VII.2 Adopção da IFRS 9 pelo sistema financeiro angolano	79
VII.3 Gestão das Instituições Financeiras em contexto	81
VIII.3.1 Crise Financeira	81
VIII.3.2 Sistema Bancário e Mercado Financeiro	81
VIII.3.3 Os Reguladores	81
VIII.3.4 Arquitectura Regulatória	83
VIII.3.5 Principais desenvolvimentos regulatórios em Angola	85
VIII.3.6 Controlo Interno e Governance	85
VIII.3.7 Requisitos de Capital dos Bancos	89
VIII.3.8 Regras que regem as relações dos bancos com seus clientes e terceiros	89
VIII Conclusões e Perspectivas	92
IX ANEXOS	98
IX.1 ANEXO A - Metodologia	99
IX.1.1 Enquadramento Metodológico	99
IX.1.2 Limitações	99
IX.1.3 Implementação do IFRS 9	101
IX.1.4 Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores	109
IX.2 ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro	115
IX.3 ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores	123
IX.3.1 Demonstrações Financeiras Agregadas	123
IX.3.2 Demonstrações Financeiras Individuais	127
IX.3.3 Outros Indicadores	151

Índice de Quadros

Quadro 1 Lista de Instituições Financeiras Bancárias em Actividade	13
Quadro 2 Lista de Instituições Bancárias com licença revogada em 2022	14
Quadro 3 Decomposição do Número de Trabalhadores por Dimensão	21
Quadro 4 Rede Bancária - Decomposição da Distribuição de Agências por Dimensão	29
Quadro 5 Indicadores de Densidade Demográfica e Estrutura das Receitas e Despesas por Província em 2022	31
Quadro 6 Rede Bancária - Evolução do Número de Agências por Município	32
Quadro 7 Utilização dos Instrumentos de Pagamento	41
Quadro 8 Terminais Electrónicos - Indicadores de Actividade	42
Quadro 9 Cartões Multicaixa - Decomposição do Número de Cartões Válidos por Dimensão	43
Quadro 10 Cartões Multicaixa - Comparação entre Número de Cartões e Número de Clientes Bancários	43
Quadro 11 Indicadores de Inclusão Financeira	47
Quadro 12 Composição e Evolução do Activo Agregado	53
Quadro 13 Decomposição das Disponibilidades	54
Quadro 14 Cálculo das Reservas Obrigatórias - Dedução para Créditos à Economia	55
Quadro 15 Decomposição do Crédito	56
Quadro 16 Crédito - Distribuição por Prazo de Vencimento e Sector Institucional	57
Quadro 17 Crédito - Distribuição por Sectores de Actividade Económica	57
Quadro 18 Crédito Vencido por Sector Institucional	58
Quadro 19 Crédito - Indicadores de Qualidade do Crédito Bancário	59
Quadro 20 Investimentos Financeiros - Decomposição dos Investimentos Financeiros	60
Quadro 21 Investimentos Financeiros - Decomposição dos Investimentos Financeiros por Instrumento e Moeda	61
Quadro 22 Decomposição da Estrutura do Endividamento	62
Quadro 23 Recursos de Clientes - Composição dos Agregados	63
Quadro 24 Recursos de Clientes - Depósitos por Prazo de Vencimento e Sector Institucional	63
Quadro 25 Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito - Decomposição	64
Quadro 26 Fundos Próprios - Decomposição	65
Quadro 27 Capital Social - Análise da Variação do Capital Social	66
Quadro 28 Demonstração de Resultados - Composição e Evolução Agregada	67
Quadro 29 Margem Financeira - Decomposição	68
Quadro 30 Taxas de Juro - Bilhetes do Tesouro (BTs)	69
Quadro 31 Taxas de Juro - LUIBOR	69
Quadro 32 Margem Complementar - Decomposição	70
Quadro 33 Estrutura da Rentabilidade	71
Quadro 34 Indicadores do Balanço	72
Quadro 35 Indicadores de Profundidade Financeira	73
Quadro 36 Impacto da adopção das IAS/IFRS até 2016	78
Quadro 37 Impacto da adopção da IFRS 9	79
Quadro 38 Decomposição dos ajustamentos de Capital próprio:	79
Quadro 39 Lista de Instituições e política contabilística usada para reporte	103
Quadro 40 Tabela de Impactos IFRS 9	105
Quadro 41 Cálculos, Rácios e Indicadores	109
Quadro 42 Regulamentação relevante publicada em 2022	115
Quadro 43 Activos Agregados	123
Quadro 44 Passivos e Fundos Próprios Agregados	124
Quadro 45 Demonstração de Resultados Agregada	125
Quadro 46 Activos por Banco em 2022	127
Quadro 47 Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2022	131
Quadro 48 Demonstração de Resultados por Banco em 2022	135
Quadro 49 Activos por Bancos em 2021	139

Quadro 50 Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2021	143
Quadro 51 Demonstração de Resultados por Banco em 2021	147
Quadro 52 Distribuição do Crédito por Sectores	151
Quadro 53 Decomposição do Parque de CAs por Dimensão	152
Quadro 54 Decomposição do Parque de TPAs por Dimensão	153
Quadro 55 Distribuição de Serviços Bancários por Província em 2022	154
Quadro 56 Distribuição da Rede de Agências	155
Quadro 57 Ranking do Activo	161
Quadro 58 Quadro Síntese da Actividade do Sistema Bancário	162

Índice de Gráficos, Esquemas e Ilustrações

Gráficos

Gráfico 1 Instituições Bancárias em Actividade	17
Gráfico 2 Distribuição do Activo por Dimensão das Instituições Financeiras	18
Gráfico 3 Trabalhadores - Motivos de Saída	22
Gráfico 4 Trabalhadores - Distribuição por Habilitações Literárias	23
Gráfico 5 Trabalhadores - Distribuição Percentual por Idades	24
Gráfico 6 Trabalhadores - Formação por Área Temática	25
Gráfico 7 Rede Bancária - Distribuição do Número de Agências por 100.000 Adultos	33
Gráfico 8 Rede Bancária - Distribuição do Número de Agências por 1.000 km2	34
Gráfico 9 Terminais Electrónicos - Número de Terminais	35
Gráfico 10 Terminais Electrónicos - Índice de Actividade	35
Gráfico 11 Caixas Automáticas - Distribuição do Número de CAs por 1.000 Km2	37
Gráfico 12 Caixas Automáticas - Distribuição do Número de CAs por 100.000 Adultos	38
Gráfico 13 Cartões Multicaixa - Evolução do Índice de Actividade dos Cartões de Pagamento	44
Gráfico 14 Número de Contas Bancárias	49
Gráfico 15 Estrutura do Activo	54
Gráfico 16 Crédito - Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade Económica	58
Gráfico 17 Crédito em Mora	59
Gráfico 18 Investimentos Financeiros - Estrutura dos Investimentos Financeiros por Instrumento	61
Gráfico 19 Formação do Resultado Antes dos Impostos	67
Gráfico 20 Margem Financeira - Composição	68
Gráfico 21 Custos Administrativos - Composição	70
Gráfico 22 Rácio Cost-to-Income	71
Gráfico 23 Rácio de Transformação	72
Gráfico 24 Crédito em % do PIB na África Subsariana	74
Gráfico 25 Poupança em % do PIB na África Subsariana	74

Esquemas

Esquema 1 Perfil do Trabalhador Bancário	23
--	----

Ilustrações

Ilustração 1 Rede Bancária - Distribuição por Província em 2022	30
Ilustração 2 Terminais Electrónicos - Distribuição Geográfica da Rede em 2022	36
Ilustração 3 Distribuição Geográfica dos Pontos de Atendimento por 1.000 Km2 em 2022	48
Ilustração 4 Distribuição Geográfica dos Pontos de Atendimento por 100.000 Habitantes em 2022	48

Diagrama

Diagrama 1 Alterações decorrentes da adopção da IFRS 9	104
--	-----

Siglas

ABANC	Associação Angolana de Bancos
APR	Activos Ponderados pelo Risco
BCE	Banco Central Europeu
BNA	Banco Nacional de Angola
BT	Bilhetes do Tesouro
CA	Caixa Automático
CBC/FT	Combate ao Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo
CONTIF	Plano Contabilístico das Instituições Financeiras
DMA	Departamento de Mercado de Activos
DSI	Departamento de Supervisão Bancária
DSP	Departamento do Sistema de Pagamentos
ESAAMLG	Eastern and Southern Africa Anti-Money Laundering Group
EUA	Estados Unidos da América
EUR	Euro
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Food and Agriculture Organization of the United Nations)
FMI	Fundo Monetário Internacional
FPR	Fundos Próprios Regulamentares
GAFI	Grupo de Acção Financeira
IAS	International Accounting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
IF	Instituição Financeira
IFRS	International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Reporte Financeiro)
IHH	Índice de Herfindahl-Hirschman
INE	Instituto Nacional de Estatística
AOA	Angolan Kwanza (Kwanzas Angolanos)
ME	Moeda Estrangeira
MINFIN	Ministério das Finanças
MLP	Médio e Longo Prazo
MN	Moeda Nacional
LUIBOR	Taxa Luanda Interbank Offered Rate
OGE	Orçamento Geral do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas (UN - United Nations)
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
OT	Obrigações do Tesouro
p.p.	Pontos Percentuais
PCIF	Plano de Contas das Instituições Financeiras (revogado em 2010 pelo CONTIF)
PIB	Produto Interno Bruto
ROAA	Rendibilidade dos Activos Médios
ROAE	Rendibilidade dos Capitais Próprios Médios
SPA	Sistema de Pagamentos de Angola
SSIF	Sistema de Supervisão das Instituições Financeiras
STC	Sistema de Transferências a Crédito
TPA	Terminal de Pagamento Automático
TVM	Títulos e Valores Mobiliários
UE	União Europeia
UIF	Unidade de Informação Financeira
USD	United States Dollars (Dólares Americanos)

Introdução

A recolha sistematizada de informação sob a forma de relatórios, publicações de bancos e de outras organizações, com destaque para a produzida pelo Banco Nacional de Angola (BNA), teve o objectivo de, não só descrever o sistema bancário como um todo, contribuindo para a base factual das estratégias de política monetária e cambial, mas também de evidenciar a qualidade e a comparabilidade da informação financeira divulgada pelos bancos.

Das 23 instituições bancárias autorizadas a exercer a actividade bancária no país contabilizadas no sistema bancário (Quadro 1), todas são associadas da Associação Angolana de Bancos (ABANC).

O **Aviso 06/2016** de 22 de Junho estabelece os princípios gerais a serem observados no âmbito da adopção plena dos IAS/IFRS (acrónimo em inglês para Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro), definindo um modelo de adopção obrigatória a partir do exercício de 2016 para as instituições que cumpram determinados critérios, e com adopção pela por todas as Instituições a partir do exercício de 2017. Por outro lado, o **Instrutivo 12/2019**, de 28 de Agosto veio transpor para o ordenamento jurídico nacional a obrigatoriedade da aplicação do IFRS 9 Instrumentos Financeiros.

Dos 23 bancos em actividade em 31 de Dezembro de 2022, todos apresentaram as demonstrações financeiras (DFs) até à presente data, dos quais 24 de acordo com o IFRS 9 e de acordo com o IFRS 39.

Sempre que necessário, a informação foi reajustada consoante o grau de desagregação e disponibilidade de dados, sendo que estas ocorrências estão identificadas em nota de rodapé. Os critérios de observação foram uniformizados, para permitir maior comparabilidade temporal dos resultados da exploração da actividade bancária.

Introdução (cont...)

O presente relatório tem a seguinte estrutura:

- O sistema financeiro é caracterizado no Capítulo Sistema Bancário Angolano, incluindo a evolução do número de instituições bancárias no período em análise.
- Os Capítulos Recursos Humanos, Indicadores de Cobertura Bancária, Utilização de meios de pagamento e Índice de Bancarização reportam-se à análise dos recursos humanos e de alguns indicadores para o estudo da bancarização.
- O Capítulo Análise Financeira incide sobre o desempenho das instituições financeiras bancárias, debruçando-se sobre os principais elementos do Balanço e Demonstrações de Resultados, e ainda o estudo da rentabilidade das instituições financeiras da amostra, terminando com os principais indicadores de eficiência e produtividade, contendo também outros indicadores sobre o sector.
- O Capítulo Desafios do Sistema Bancário, reporta os acontecimentos mais recentes no sector, focando nas temáticas de (i) Adopção das IAS/IFRS pelo sistema financeiro angolano; (ii) a gestão das Instituições Financeiras em contexto.
- Este documento termina com o Capítulo Conclusões e Perspectivas, seguido de um conjunto de anexos.

Introdução (cont...)

Quadro 1 | Lista de Instituições Financeiras Bancárias em Actividade

Sigla	Designação do Banco	Capital	Nº de Registo	Constituição
BPC	Banco de Poupança e Crédito, S.A. ⁽²⁾	Banco Público	10	1976
BCI	Banco de Comércio e Indústria, S.A.	Banco Público	05	1991
BCGA	Banco Caixa Geral Angola, S.A. ⁽³⁾	Banco detido por Banco Estrangeiro	04	1993
BFA	Banco de Fomento Angola, S.A. ⁽⁴⁾	Banco detido por Banco Estrangeiro	06	1993
BAI	Banco Angolano de Investimentos, S.A. ⁽⁵⁾	Banco Privado Nacional	40	1996
BCA	Banco Comercial Angolano, S.A.	Banco Privado Nacional	43	1997
SOL	Banco Sol, S.A.	Banco Privado Nacional	44	2000
BE	Banco Económico, S.A. ⁽⁶⁾	Banco Privado Nacional	45	2001
KEVE	Banco Regional do Keve, S.A. ⁽⁷⁾	Banco Privado Nacional	47	2003
BIC	Banco BIC, S.A.	Banco Privado Nacional	51	2005
ATL	Banco Millennium Atlântico, S.A. ⁽⁸⁾	Banco Privado Nacional	55	2016
BDA	Banco de Desenvolvimento de Angola, S.A.	Banco Público	54	2006
BNI	Banco de Negócios Internacional, S.A.	Banco Privado Nacional	52	2006
FNB	Finibanco Angola, S.A.	Banco detido por Banco Estrangeiro	58	2007
VTB	Banco VTB África, S.A.	Banco detido por Banco Estrangeiro	56	2007
BCH	Banco Comercial do Huambo, S.A.	Banco Privado Nacional	59	2009
SBA	Standard Bank de Angola, S.A.	Banco detido por Banco Estrangeiro	60	2010
BVB	Banco Valor, S.A.	Banco Privado Nacional	62	2011
SCBA	Standard Chartered Bank Angola, S.A.	Banco detido por Banco Estrangeiro	63	2013
BIR	Banco de Investimento Rural, S.A.	Banco Privado Nacional	67	2013
YETU	Banco Yetu, S.A.	Banco Privado Nacional	66	2014
BCS	Credisul - Banco de Crédito do Sul, S.A.	Banco Privado Nacional	70	2015
BOCLB	Bank of China Lda - Sucursal em Luanda ⁽¹⁰⁾	Banco detido por Banco Estrangeiro	71	2015

¹ Ver Metodologia.

² O BPC foi constituído em 1956 como "Banco Comercial de Angola, S.A.R.L.", tendo sido nacionalizado em 1976 como "Banco Popular de Angola, S.A.R.L.". Em 1991 alterou a sua designação para "Banco de Poupança e Crédito, S.A."

³ O BCGTA abriu como sucursal do Banco Totta & Açores em Angola em 1993, sendo o primeiro banco estrangeiro a operar em Angola após a independência. Em 2002 tornou-se banco de direito local, denominando-se "Banco Totta de Angola, S.A.", que foi alterada em 2009 para "Banco Caixa Geral Totta de Angola, S.A." com a entrada dos accionistas Caixa Geral de Depósitos e Sonangol no capital da instituição. Em 2016 passou a denominar-se "Banco Caixa Geral Angola" com a saída do Banco Santander Totta da estrutura de accionistas.

⁴ O BFA abriu como sucursal em Angola do Banco de Fomento e Exterior em 1993. Em 2006, transformou-se em banco de direito angolano, passando a denominar-se "Banco de Fomento Angola, S.A."

⁵ Em 2011, o BAI alterou a sua designação de "Banco Africano de Investimentos, S.A." para "Banco Angolano de Investimentos, S.A."

⁶ Após a intervenção do BNA em 2014, o BESA passou a denominar-se "Banco Económico, S.A." (com a sigla BE), tendo havido alteração da estrutura de accionistas da instituição.

⁷ O BRK adoptou em 2007 a abreviatura comercial "Banco Keve".

⁸ O Banco Millennium Atlântico (com a sigla ATL) é fruto da fusão por incorporação entre o Banco Privado Atlântico (BPA) com o Banco Millennium Angola (BMA), tendo produzidos efeitos contabilísticos a 1 de Janeiro de 2016.

¹⁰ O BOCLB foi constituído em 2017 e iniciou actividades em 2016.

Introdução (cont...)

Quadro 2 | Lista de Instituições Bancárias com licença revogada em 2022

Sigla	Designação do Banco	Natureza da Participação Maioritária		
BPG	Banco Prestígio, S.A.	Banco Privado Nacional	64	2014
BMF	Banco BAI Microfinanças, SA.	Banco Privado Nacional	48	2004

Tipo
 Banco Público
 Banco detido por Banco Estrangeiro
 Banco Privado Nacional



I. SISTEMA BANCARIO ANGOLANO

I. | Sistema Bancário Angolano

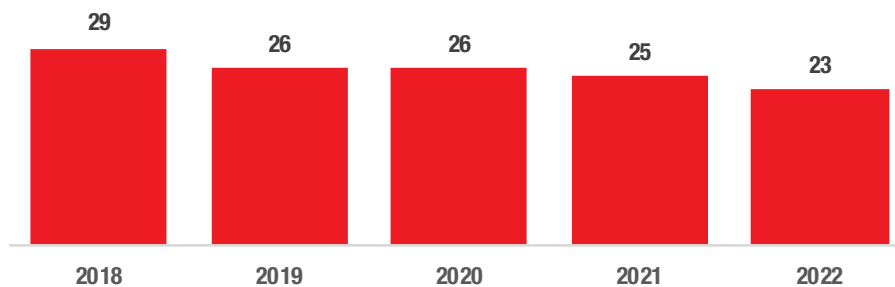
Em 2022, o sistema bancário integrava 23 instituições financeiras bancárias autorizadas, (adiante designadas como instituições financeiras, instituições ou bancos) dos quais uma sucursal de um banco privado com sede na China, 3 bancos públicos, 7 bancos detidos por bancos privados estrangeiros, que exercem uma relação de domínio, directa ou indirectamente (com sede em Portugal, África do Sul, Inglaterra e Rússia), 13 bancos privados detidos maioritariamente por capital Angolano.

Este relatório foca-se nas 23 instituições financeiras bancárias em actividade a 31 de Dezembro ⁽¹¹⁾. O Banco Económico, embora em actividade autorizada, não disponibilizou, em tempo, as suas demonstrações financeiras impossibilitando que pudessem ser incluídas.

■ Gráfico 1 | Instituições Bancárias em Actividade

Instituições Bancárias em Actividade

Evolução do Número de Instituições Bancárias



Fonte: BNA; Cálculos ABANC

¹¹ Estão contabilizadas as instituições que tinham iniciado as suas actividades até 31 de Dezembro.

I. | Sistema Bancário Angolano (Cont...)

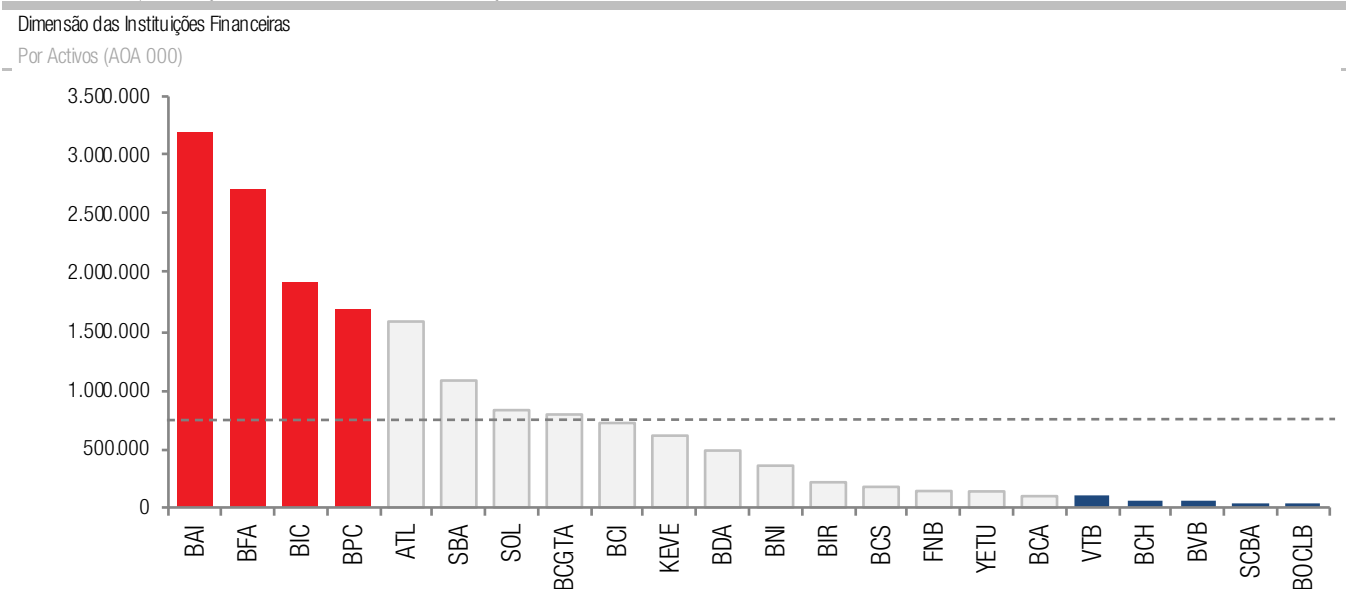
O Gráfico 2 mostra a distribuição do activo por instituição financeira, podendo-se verificar que:

- Oito instituições apresentam um activo superior à média de Kz 774 milhões em 2022;
- As quatro maiores instituições (com activo superior a 10% do total dos activos do agregado e adiante designadas como grandes instituições) representam 56% do total do activos do sector, quando em 2021 representavam 59%;
- Dez instituições de média dimensão (activo entre 1% e 10% do total dos activos), representam 40% do total do activo, representam uma evolução face a 2018, altura em que representavam 37%;
- As 8 instituições de menor dimensão (com activo inferior a 1% do total dos activos do sector, e adiante designadas como instituições de pequena dimensão), representam 4% do total de activos. Sensivelmente a mesma proporção em relação a 2021.

De notar que o Gráfico 2 contempla apenas 22 instituições. O Banco Económico (BE) não foi incluído por falta de informação financeira.

De acordo com o último relatório anual, o BE teria sido classificado como um banco de média dimensão, não se antevendo alteração nesta classificação em 2022.

■ Gráfico 2 | Distribuição do Activo por Dimensão das Instituições Financeiras



Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC



II. Recursos Humanos

II.1 Evolução do Quadro de Pessoal

II.2 Motivos de saída

II.3 Perfil do Trabalhador Bancário

II.4 Formação

II. | Recursos Humanos





II.1 | Evolução do Quadro de Pessoal

Em 2022 verifica-se uma variação negativa do número de trabalhadores bancários, de 18.515 para 17.548 em 2021, uma redução de 967 trabalhadores, correspondente a -5,5%. Os dados agregados para os períodos em análise compreendem apenas os das Instituições Financeiras com actividade licenciada em 2022, e não incluem os dados do BE.

Entre Dezembro de 2018 e Dezembro de 2022, o sector bancário teve uma variação negativa no quadro de pessoal. A taxa anual de crescimento tem vindo a diminuir, tendo-se verificado nos últimos 5 anos uma taxa de decréscimo de -14,8%, parcialmente explicado pela redução do número de IFs no mercado.

Outro factor importante de notar é a redução da rede bancária de agências ⁽¹²⁾ em 2022 em cerca de 8% , o quadro de pessoal do sector bancário reduziu-se em cerca de 12%, indicando uma maior eficiência na actividade das instituições financeiras.

Quadro 3 | Decomposição do Número de Trabalhadores por Dimensão

	5 anos	5 Anos Δ	2018	2019	2020	2021	2022
		#	#	#	#	#	#
Grande Dimensão							
Nº de Trabalhadores		-3.458	13.826	13.491	11.332	10.638	10.368
Quota de Mercado			67,16%	65,90%	57,67%	57,46%	59,08%
Taxa de Crescimento Anual			9,73%	-2,42%	-16,00%	-6,12%	-2,54%
Contribuição para Variação Agregada			6,69%	-1,63%	-10,55%	-3,53%	-1,46%
Média Dimensão							
Nº de Trabalhadores		635	5.493	5.645	7.318	6.886	6.128
Quota de Mercado			26,68%	27,57%	37,24%	37,19%	34,92%
Taxa de Crescimento Anual			12,68%	2,77%	29,64%	-5,90%	-11,01%
Contribuição para Variação Agregada			3,37%	0,74%	8,17%	-2,20%	-4,09%
Pequena Dimensão							
Nº de Trabalhadores		-216	1.268	1.336	999	991	1.052
Quota de Mercado			6,16%	6,53%	5,08%	5,35%	5,99%
Taxa de Crescimento Anual			49,70%	5,36%	-25,22%	-0,80%	6,16%
Contribuição para Variação Agregada			2,30%	0,33%	-1,65%	-0,04%	0,33%
Nº Total de Trabalhadores		-3.039	20.587	20.472	19.649	18.515	17.548
Taxa de Crescimento Anual			12,36%	-0,56%	-4,02%	-5,77%	-5,22%

Fonte: IFs, Relatórios e Contas

¹² O total de agências incluem dependências, agências, postos móveis, centros de atendimento de banca privada, centros de investimento e de empresa.

Considerar a redução do número de Instituições financeiras para efeitos comparativos. Não inclui os dados do Banco Económico.

II. | Recursos Humanos (Cont...)

II.2 | Motivos de saída

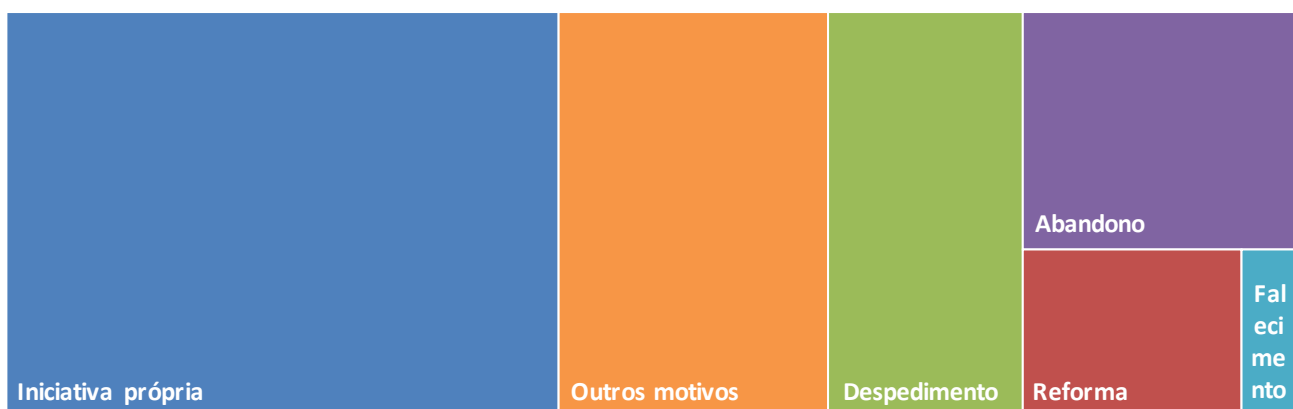
A **variação negativa do número de trabalhadores** afectos ao sector bancário, resultou de um número de saídas efectivas, superior em relação às admissões, resultando numa redução líquida de 967 **trabalhadores**, sendo que 9 **instituições** bancárias fecharam o ano de **2022** com um quadro de pessoal inferior **ao ano anterior**, e **2 encerraram actividade**.

Os principais motivos de saída são: **(i)** saída voluntária por decisão do trabalhador (42,5%); **(ii)** medida disciplinar (correspondendo a 27,7%); **(iii)** extinção do posto de trabalho (8,2%).

■ Gráfico 3 | Trabalhadores - Motivos de Saída

Motivos de Saída dos Trabalhadores em 2022

%



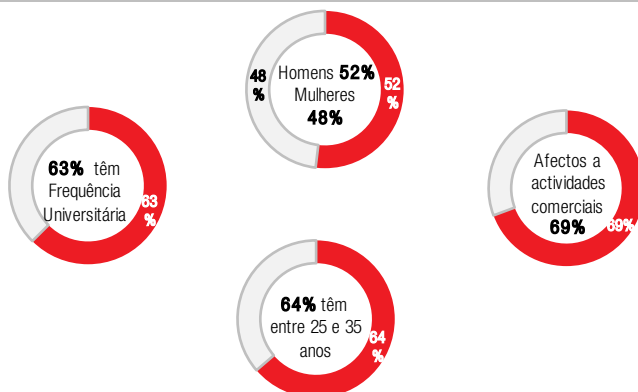
Fonte: IFS

II. | Recursos Humanos (Cont...)

II.3 | Perfil do Trabalhador Bancário

Em **2022**, os recursos humanos do sector bancário (amostra representativa de 89%) apresentavam as características representadas no seguinte esquema:

■ Esquema 1 | Perfil do Trabalhador Bancário em 2022



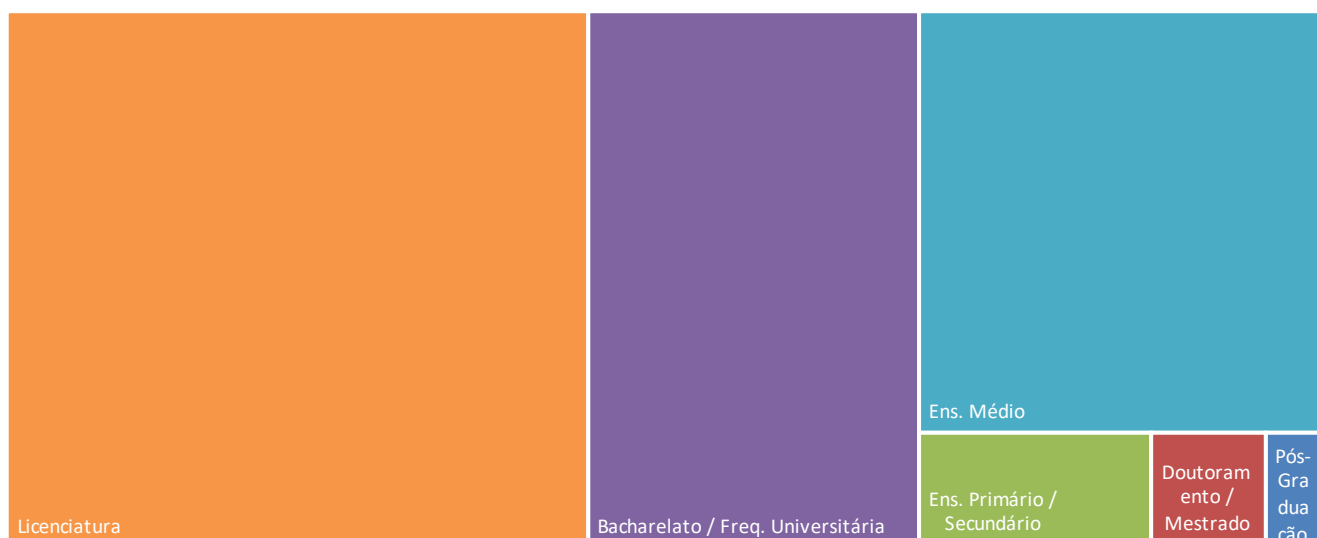
Fonte: IFs; Cálculos ABANC

Continua a verificar-se uma tendência para um **aumento do nível de escolaridade** dos trabalhadores bancários, dotando as Instituições Financeiras de um quadro de pessoal cada vez mais qualificado, traduzindo-se em melhores condições de prestação de um serviço de excelência ao cliente.

■ Gráfico 4 | Trabalhadores - Distribuição por Habilitações Literárias

Distribuição dos Recursos Humanos por Habilitações Literárias em 2022

%



Fonte: IFs; Cálculos ABANC

II. | Recursos Humanos (Cont...)

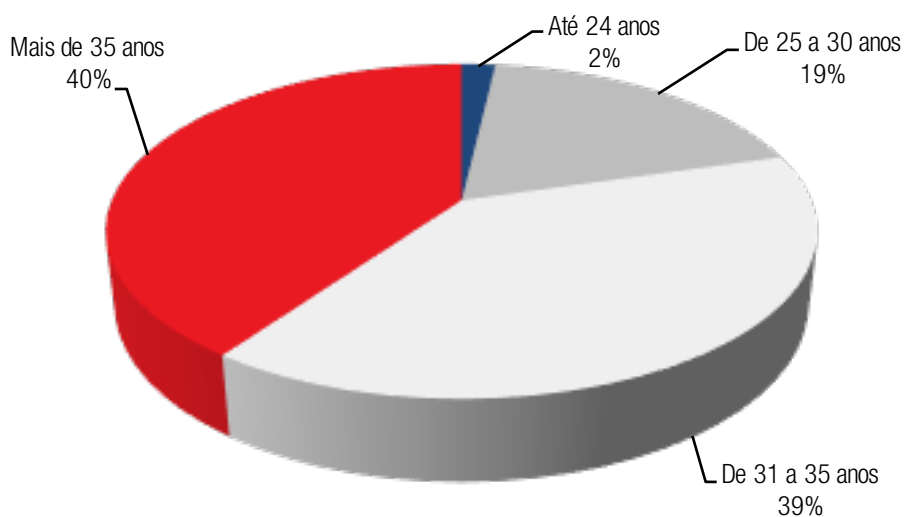
II.3 | Perfil do Trabalhador Bancário (Cont...)

Discriminando a população bancária segundo a sua faixa etária, verifica-se que a maioria dos trabalhadores, **58,0%** situam-se entre os **25 e os 35 anos**, seguidos dos trabalhadores com idade superior a 35 anos (40%).

■ Gráfico 5 | Trabalhadores - Distribuição Percentual por Idades

Distribuição Percentual dos Recursos Humanos por Idades em 2022

%



Fonte: IFS

II. | Recursos Humanos (Cont...)

II.4 | Formação

A actividade global do sector na área de formação contou com mais de **11.700 participações** em acções de formação, das quais **90,8% foram ministradas internamente** (por formadores internos e externos), de forma presencial, em cursos destinados exclusivamente a trabalhadores do banco, o que permitiu a customização de conteúdos e capacitação do pessoal.

As acções de formação centraram-se no Branqueamento de Capitais, Compliance, Produtos Financeiros, Prevenção da Fraude, Liderança, etc.

■ Gráfico 6 | Trabalhadores - Formação por Área Temática

Formação por Área Temática em 2022

Número de Formandos %



Fonte: IFS

¹³ A temática "marketing, produtos, serviços e técnicas bancárias" considera toda a formação que inclui a componente comercial

¹⁴ A temática softskills está centrada em formação exclusivamente comportamental.



III. Indicadores de Cobertura Bancária

III.1 Rede Bancária de Agências

III.1.1 Evolução da Rede Bancária

III.1.2. Distribuição Geográfica da Rede de Agências

III.1.3 Comparação com a África Subsaariana

III.2 Rede Bancária de Terminais Electrónicos (CAs) e (TPAs)

III.2.1 Evolução da Rede Bancária

III.2.2 Distribuição Geográfica da Rede Bancária

III.2.3 Comparação com a África Subsaariana (Cas)

III | Indicadores de Cobertura Bancária

III.1 | Rede Bancária de Agências

III.1.1 | Evolução da Rede de Agências

Quadro 4 | Rede Bancária - Decomposição da Distribuição de Agências por Dimensão

	5 Anos	△	5 Anos	△	2018	2019	2020	2021	2022
			#		#	#	#	#	#
Grande Dimensão									
Nº de Balcões			-289		1.103	1.105	832	817	814
Quota de Mercado					61,55%	61,73%	55,47%	55,96%	55,68%
Taxa de Crescimento Anual					21,21%	0,18%	-24,71%	-1,80%	-0,37%
Contribuição para a Variação Agregada					10,97%	0,11%	-15,25%	-1,00%	-0,21%
Média Dimensão									
Nº de Balcões			-23		576	565	573	547	553
Quota de Mercado					32,14%	31,56%	38,20%	37,47%	37,82%
Taxa de Crescimento Anual					-22,16%	-1,91%	1,42%	-4,54%	1,10%
Contribuição para a Variação Agregada					-9,32%	-0,61%	0,45%	-1,73%	0,41%
Pequena Dimensão									
Nº de Balcões			-18		113	120	95	96	95
Quota de Mercado					6,31%	6,70%	6,33%	6,58%	6,50%
Taxa de Crescimento Anual					2,73%	6,19%	-20,83%	1,05%	-1,04%
Contribuição para a Variação Agregada					0,17%	0,39%	-1,40%	0,07%	-0,07%
Nº Total de Balcões			-330		1.792	1.790	1.500	1.460	1.462
Taxa de Crescimento Anual					6,10%	5,30%	-16,20%	-2,67%	0,14%

Fonte: IFS, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

A rede bancária em **2022** confirmou a tendência de decréscimo no número de agências e postos de atendimento que vem a ocorrer desde 2017, com um **decréscimo de 330 agências (5 anos)**, perfazendo um total de 1.462 agências ⁽¹⁵⁾ distribuídas pelo território nacional (1.460 agências em 2021).

III.1.2 | Distribuição Geográfica da Rede e Agências

Analisando a cobertura geográfica em Angola, verifica-se a **concentração da rede** nas províncias de **Luanda**, (54,2%), Benguela (8,3%), Huíla (5,5%), Huambo (4%) e Cuanza Sul (3,3%).

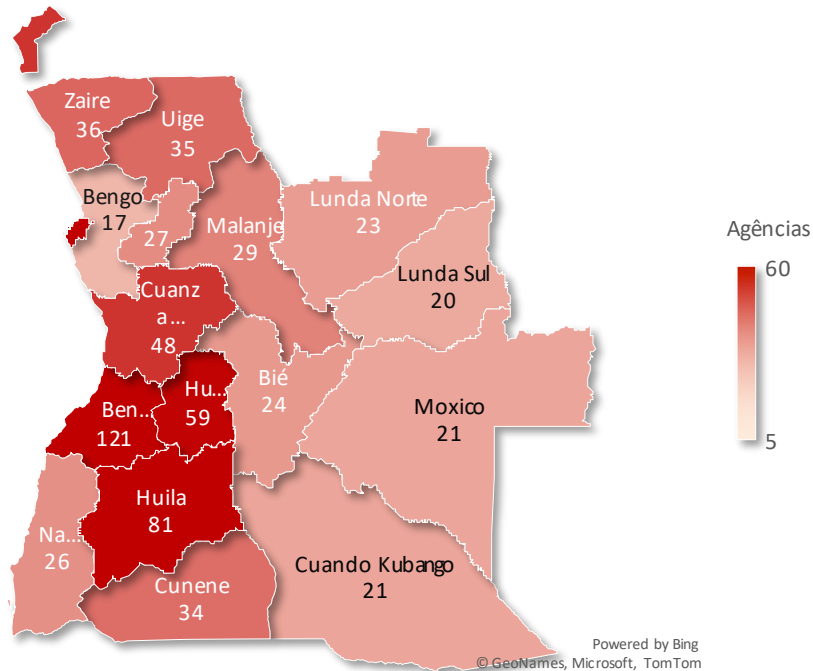
¹⁵ Nesta agregação de agências existentes, foram consideradas agências, dependências, agências, postos móveis, banca privada, centros de investimento e de empresas dos 23 bancos selecionados em atividade em 2022. Considerar a redução do número de Instituições financeiras para efeitos comparativos.

III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

III.1.2 | Distribuição Geográfica da Rede de Agências (cont...)

■ **Ilustração 1** | Rede Bancária - Distribuição por Província em 2022 ⁽¹⁶⁾



Fonte: IFS; Cálculos ABANC

Benguela, Cabinda, Huambo, Huila, Kwanza Norte e Luanda. Estas 6 províncias, acumulam **78, % das agências** e 63,17% da população da Angola.

Ainda, a actividade económica empresarial permanece concentrada em Luanda (55,2%) e Benguela (8,8%).

Em termos de **agências por 100.00 habitantes**, a média nacional está agora estimada em **6,6** e Luanda mantém-se em primeiro lugar com 15, seguida do Bengo, Kwanza Norte com 6,5, Namibe com 6,7, e Cabinda, Cuando Cubango com 6,2 agências por 100.000 habitantes.

¹⁶ Para a distribuição da rede bancária foram consideradas agências, dependências, agências, postos móveis, banca privada, centros de investimento e de empresas dos 23 bancos seleccionados em actividade em 2022. Considerar a redução do número de Instituições financeiras para efeitos comparativos. Não inclui os dados do Banco Económico.

III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

III.1.2 | Distribuição Geográfica da Rede de Agências (cont...)

Quadro 5 | Indicadores de Densidade Demográfica e Estrutura das Receitas e Despesas por Província em 2022

Província	Distribuição da População	Proporção da População Rural	Nº de Agências	Distribuição de Empresas (relevantes)	Por Província	
					Estrutura de Receitas (Arrecad. 2022)	Estrutura da Despesa (OGE 2022)
	%	%	#	%	%	%
Bengo	1,51%	56,30%	17	0,86%	0,02%	2,79%
Benguela	8,74%	36,00%	121	6,66%	0,59%	6,49%
Bié	5,84%	56,80%	24	0,55%	0,01%	3,94%
Cabinda	2,83%	17,10%	48	2,08%	0,32%	4,20%
Cuando Cubango	2,12%	42,90%	21	0,31%	0,01%	2,75%
Cuanza Norte	1,75%	32,20%	27	0,37%	0,03%	5,67%
Cuanza Sul	7,44%	61,60%	48	0,98%	0,08%	5,80%
Cunene	3,96%	79,10%	34	0,86%	0,21%	3,96%
Huambo	8,15%	91,60%	59	3,48%	0,07%	6,43%
Huíla	9,94%	67,30%	81	3,97%	0,16%	4,36%
Luanda	24,96%	2,70%	792	74,16%	97,74%	27,45%
Lunda Norte	3,43%	37,40%	23	0,49%	0,02%	3,39%
Lunda Sul	2,15%	21,10%	20	0,79%	0,07%	1,92%
Malange	3,91%	44,00%	29	0,86%	0,02%	5,05%
Moxico	3,01%	45,00%	21	0,37%	0,03%	3,52%
Namibe	2,01%	36,30%	26	1,95%	0,13%	2,71%
Uíge	5,86%	94,00%	35	0,73%	0,03%	4,19%
Zaire	2,39%	25,40%	36	0,55%	0,46%	5,37%
Total	100,00%	37,10%	1462	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: INE; Cálculos ABANC; Relatório de Execução do Orçamento Geral do Estado 2022, MinFin

Assim, a província de **Luanda** apresenta o maior nível de **arrecadação (17)**, seguida das províncias da Huíla, Huambo e Benguela. Ao nível da arrecadação fiscal per capita a cobrança é homogénea. Luanda surge em primeiro lugar, seguida de Benguela, sendo a última posição ocupada pelo Huambo.

17 Inclui somente as despesas funcionais, desconsiderando as despesas e receitas da estrutura central do Estado.

III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

III.1.2 | Distribuição Geográfica da Rede de Agências (cont...)

A **redução da rede** tem contribuído para um **maior maior rigor na selecção geográfica** a nível dos municípios, verificando-se que em 2022, cerca de 51 municípios não tinham nenhuma agência, comparado com 45 municípios sem agências em 2021. As províncias do Uíge e Malange, apresentam menor capilaridade ⁽²⁷⁾.

Um total de **69% dos municípios estavam cobertos** pela rede de agências em 2022, que compara com **72,5% em 2021**.

Quadro 6 | Rede Bancária - Evolução do Número de Agências por Município

Nº de Agências no Município	5 Anos	△	5 Anos	△	2018	2019	2020	2021	2022
					#	#	#	#	#
0			28		36	49	45	45	64
1			-5		35	44	39	39	30
2			-5		24	16	26	26	19
3			-1		12	12	10	10	11
>3			-17		57	43	44	44	40
Nº de Municípios com Agências			-28		128	115	119	119	100
% de Municípios com Agências			-17,07%		78,05%	70,12%	72,56%	72,56%	60,98%

Fonte: IFs; Cálculos ABANC

Na observância do **Aviso 18/2022**, de cobertura nacional e acesso das populações a serviços bancários, existem cerca de 2.765 agentes bancários (2.606 em 2021), não incluídos nestes dados, por omissão da localização geográfica dos agentes bancários ao serviço das IFs. Segundo dados de Maio de 2023, apenas 18 municípios ainda permaneceriam sem cobertura, envidando-se esforços de continuação do alargamento da rede de agentes, por forma a cobrir essas necessidades.

Considerar a redução do número de Instituições financeiras para efeitos comparativos.

III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

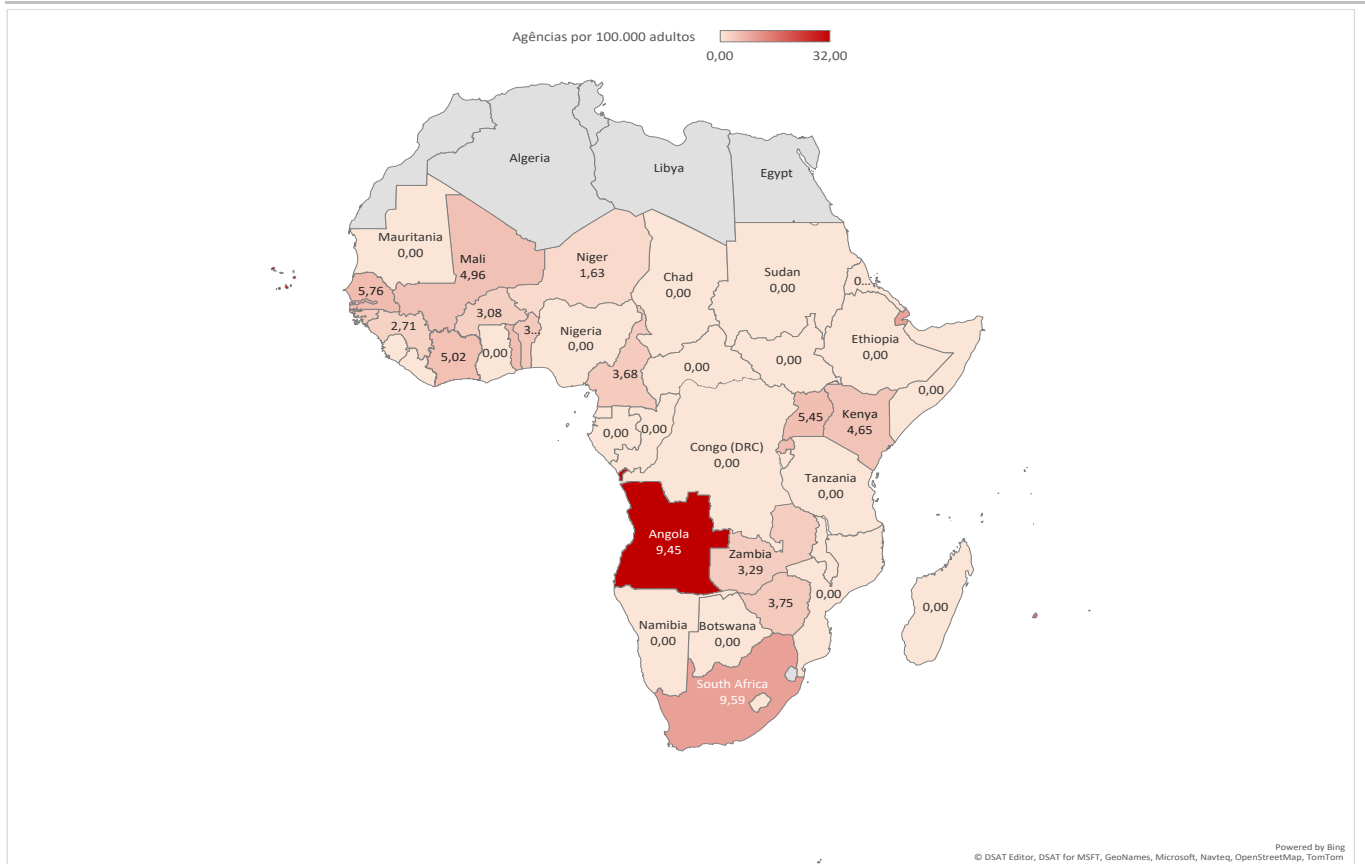
III.1.3 | Comparação com a África Subsaariana

Na comparação com a África Subsaariana, segundo a distribuição do número de agências em 2022, **Angola** possui a **5ª maior rede de agências** da região, com a Cabo Verde e as Maurícias destacadamente em primeiro lugar, seguidas da Namíbia e África do Sul. A **média da África Subsaariana** está em **32,3**, uma ligeira subida em relação a 2021.

■ Gráfico 7 | Rede Bancária - Distribuição do Número de Agências por 100.000 Adultos

Distribuição do Número de Agências por 100.000 Adultos

%



Fonte: FMI; WDI.Worldbank.org; Banco Mundial; ABANC

Quanto à distribuição do número de **agências por 100.000 adultos**, **Angola** ocupa a **5ª posição** entre os países da África Subsaariana em 2022 relativamente à amostra, precedida de Cabo Verde, Maurícias, Namíbia e África do Sul.

III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

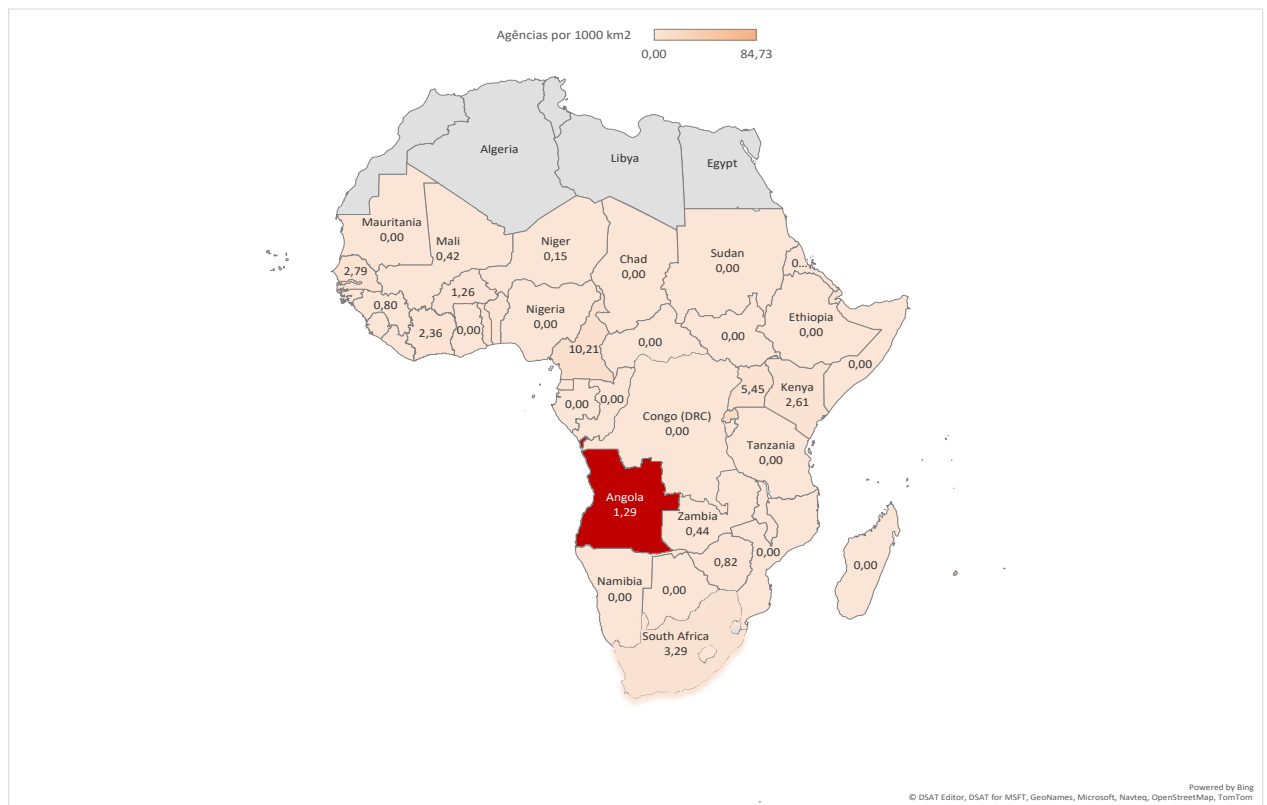
III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

III.1.3 | Comparação com a África Subsaariana (cont...)

■ **Gráfico 8** | Rede Bancária - Distribuição do Número de Agências por 1.000 km²

Distribuição do Número de Agências por 1.000 km²

%



Fonte: FMI; ABANC

Uma nota de enquadramento: relativamente ao Quênia, deve-se ter em conta a utilização massiva pela população de dinheiro electrónico transacionado através do telemóvel, que substitui em parte a utilização da rede física de balcões e CAs, não se verificando esta situação com a mesma extensão nos outros países aqui considerados.

Quanto à distribuição do número de **agências por 1.000 km²**, **Angola** ocupa a **3^a posição** em 2022 relativamente à amostra, na ordem dos 9 agências/10.000 km², seguido do Gana com 8 agências/1.000 km², da Nigéria e do Maláui com 5 agências

III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

III.2 | Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs)

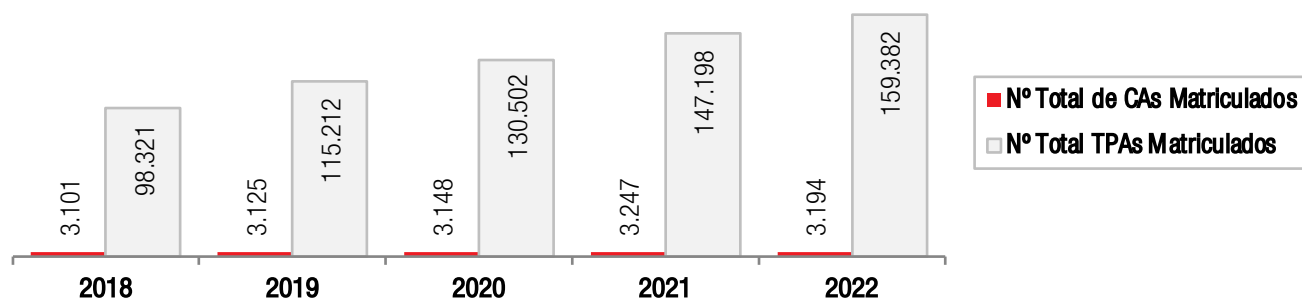
III.2.1 | Evolução da Rede Bancária

A **rede de CAs** contava com **3.125** unidades no final de **2022** (uma diminuição de **2%** face a 2021) e a **rede de TPAs** totalizava 159.382 unidades (um **aumento de 8%** face a 2021).

■ Gráfico 9 | Terminais Electrónicos - Número de Terminais

Evolução de Terminais Electrónicos

#



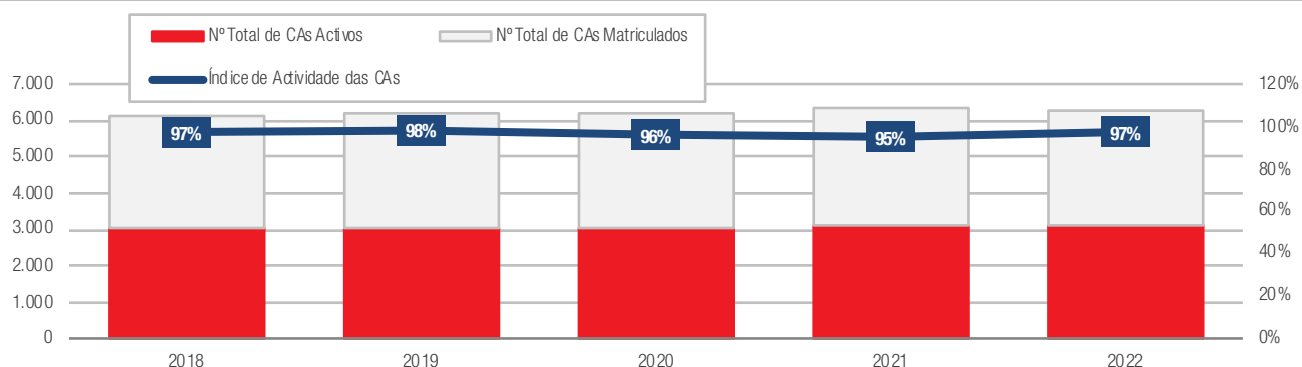
Fonte: EMIS

As taxas de crescimento têm vindo a abrandar, e é relevante notar o elevado índice de inactividade dos **TPAs**, conforme espelhado no **Gráfico 26** (2022 **34%**).

■ Gráfico 10 | Terminais Electrónicos - Índice de Actividade

Evolução do Índice de Actividade dos Terminais Electrónicos

%



Fonte: EMIS

¹⁸ Instituições bancárias em funcionamento em 2022, 26 integravam a rede de CAs e de TPAs.

III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

III.2 | Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs) (cont...)

III.2.1 | Evolução da Rede Bancária (cont...)

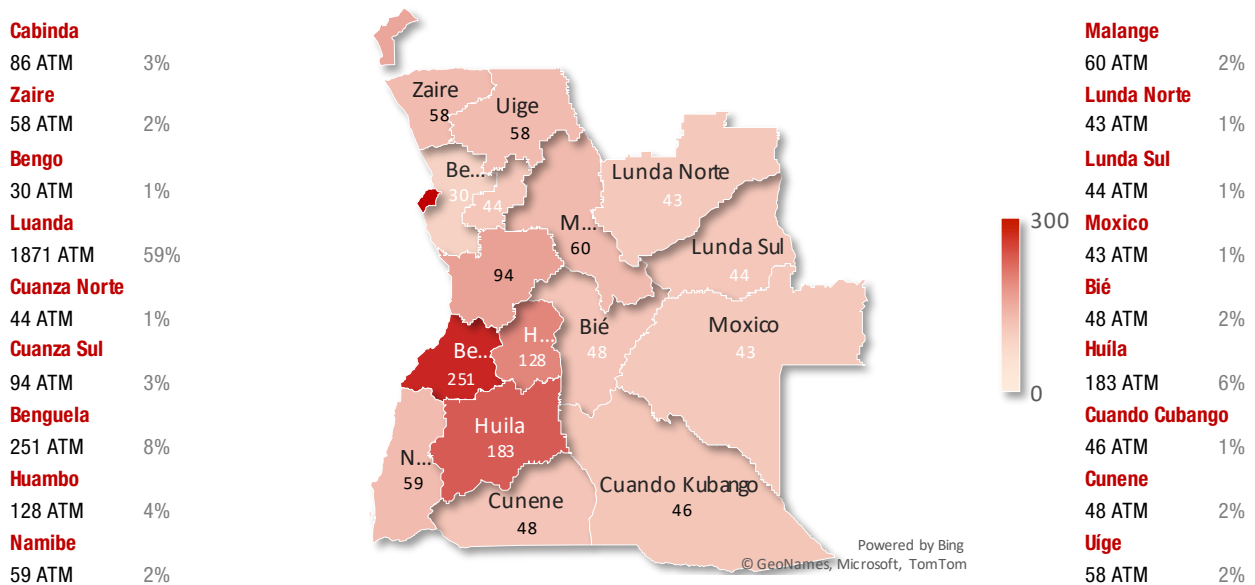
De salientar que os TPAs inactivos são os que não registam transacções no mês, neste caso, no mês de Dezembro de cada ano.

A principal explicação para o elevado nível de inactividade tem a ver com o facto de cada comerciante ter vários TPAs de vários bancos, mas dar preferência à utilização de apenas um ou outro banco.

III.2.2 | Distribuição Geográfica da Rede Bancária

A **dispersão geográfica** segue a mesma tendência verificada nas agências, com **Luanda** a acumular 1.871 das 2.911 CAs (**59%**), Benguela com 251 (8%), Huila com 183 (6%), Huambo com 128 (4%) e Cuanza Sul com 94 (3%), considerando que estas estão maioritariamente situadas nos bairros.

■ Ilustração 2 | ATM - Distribuição Geográfica da Rede em 2022



No que diz respeito aos **TPAs**, **Luanda** acumula **82.093 TPAs** (71,3%) e Benguela 6.351 (5,5%), considerando a concentração da actividade económica nestas duas províncias.

Dos mais de **18.000 TPAs** matriculados durante o ano, cerca de 13.500 (**73,38%**) foram **instaladas em Luanda**. O número de TPAs activos em percentagem do número de empresas em actividade tendo vindo a crescer desde 2015, sendo que, existem empresas com mais do que um TPA.

III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

III.2 | Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs) (cont...)

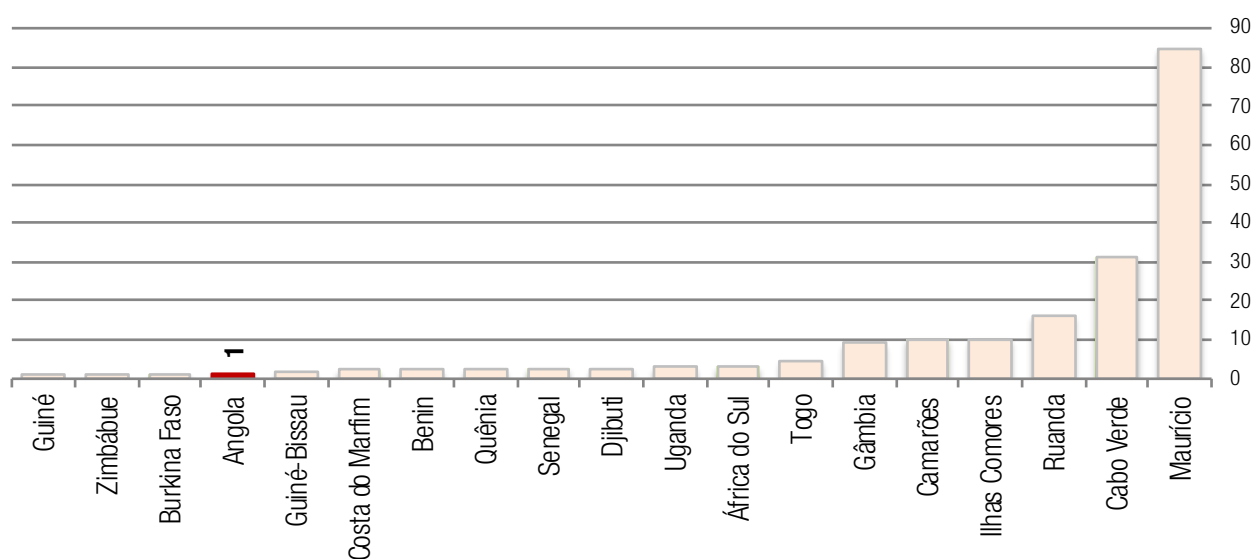
III.2.3 | Comparação com a África Subsaariana (CAs)

Numa comparação com alguns países da África Subsaariana, é importante considerar as diferenças relevantes na densidade populacional dos países em análise, bem como a utilização do dinheiro electrónico transacionado através do telemóvel, conforme acima referido.

■ **Gráfico 11** | Caixas Automáticas - Distribuição do Número de CAs por 1.000 Km²

Distribuição do Número de CAs por 1.000 Km²

#



<https://data.imf.org/?sk=E5DCAB7E-A5CA-4892-A6EA-598B5463A34C&slid=1393552803658>

Fonte: FMI; Banco Mundial; ABANC



III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

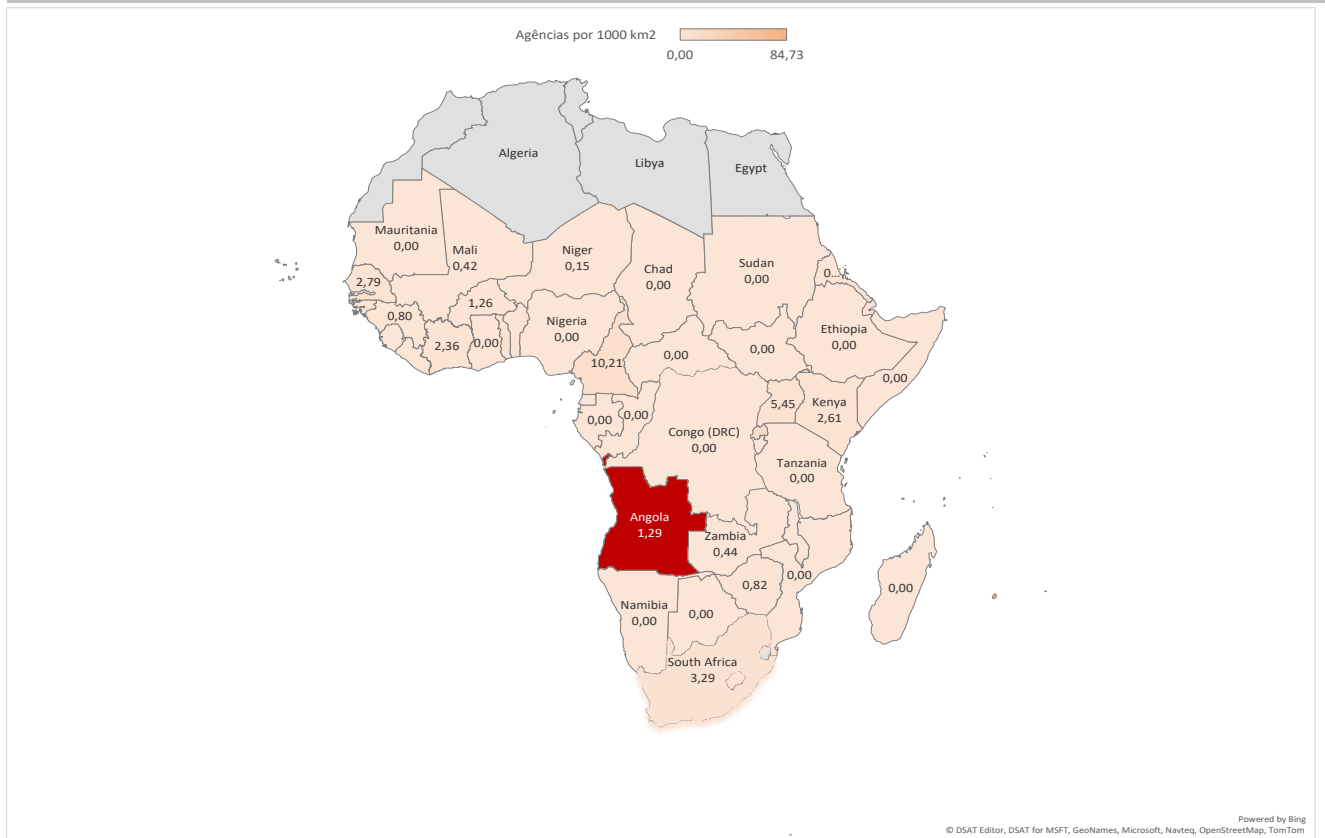
III.2 | Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs) (cont...)

III.2.3 | Comparação com a Africa Subsaariana (CAs) (cont...)

■ Gráfico 12 | Caixas Automáticas - Distribuição do Número de CAs por 100.000 Adultos

Distribuição do Número de CAs por 100.000 Adultos

#



Fonte: FMI - WDI; Banco Mundial; ABANC



IV Utilização dos meios electrónicos de pagamento

- IV.1 Actividade nos terminais electrónicos**
- IV.2 Cartões de Pagamento Multicaixa**
- IV.3 Canais electrónicos mobile e internet banking**

IV | Utilização dos meios electrónicos de pagamento

IV.1 | Actividade nos terminais electrónicos

Em termos da utilização dos meios electrónicos de pagamentos, salienta-se o seguinte:

- Em **2022**, verificou-se um **ligeiro aumento no número de cartões válidos (2%)**, assim como no número de cartões activos, ainda assim, melhorando a taxa de utilização dos cartões. De notar que, no **último ano**, o volume de cartões válidos **subiu 8,49%**.
- O **volume de transacções** em CAs, e especialmente de TPAs, tem vindo a **aumentar significativamente**. O volume de transacções entre 2018 e 2022 aumentou 34% em CAs e 147% em TPAs.
- Nos **últimos 5 anos**, o volume das transacções financeiras em **CAs** subiu cerca de **34%**, enquanto o valor das transacções subiu cerca de 3%. Relativamente aos **TPAs**, O volume das transacções financeiras em TPAs sofreu **incrementos** da ordem dos **266%**, enquanto em valor, a variação foi de 147%. ⁽¹⁹⁾

Quadro 7 | Utilização dos Instrumentos de Pagamento

Período	5 Anos	△	5 Anos	△	2018	2019	2020	2021	2022	
					AOA 000	AOA 000 000	AOA 000 000	AOA 000 000	AOA 000 000	
SCC - Subsistema de Compensação de Cheques					-73.688	800.107	548.565	340.922	414.915	726.419
STC - Subsistema de Transferências a Crédito					-3.444.171	3.996.765	5.495.788	373.988	424.810	552.594
Transferências (via SPTR)					-60.447.009	60.447.009	37.068.180	0	0	0
MCX - Subsistema MULTICAIXA					-25.665.472	180.165.653	92.289.843	112.672.081	126.396.018	154.500.180

Fonte: BNA; EM

O rácio número de levantamentos em CAs sobre o número de pagamentos em TPAs manteve a trajectória decrescente, ilustrando esta tendência, a menor utilização do numerário para pagamentos comparativamente aos TPAs.

¹⁹ Considerou-se somente o número de transacções financeiras via CAse TPAs.

IV | Utilização dos meios electrónicos de pagamento (cont...)

IV.1 | Actividade nos terminais electrónicos (cont...)

Quadro 8 | Terminais Electrónicos - Indicadores de Actividade

Indicadores	5 Anos	△	5 Anos	△	2018	2019	2020	2021	2022
					#	#	#	#	#
Nº de Cartões Válidos			8,49		6.288.514	5.573.236	6.790.966	6.671.186	6.822.190
Variação Anual (%)					0,10%	-3,60%	21,85%	-1,76%	2,26%
Nº de Cartões Activos			35,88		4.568.746	4.551.043	5.064.270	5.567.409	6.207.826
Variação ano a ano (%)					8,1%	-0,4%	11,3%	9,9%	11,5%
% utilização (Activos/Válidos)					72,9%	81,7%	74,6%	83,5%	91,0%
Nº de Transacções em CAs			33,58		310.632.793	387.448.059	352.719.305	372.968.325	414.955.404
Variação Anual(%)					19,90%	24,73%	-9,0%	5,7%	11,3%
Transacções Financeiras em CAs			2,83		174.115.775	191.102.062	155.437.576	159.705.784	179.051.204
% Transacções Financeiras					45,70%	49,32%	44,07%	42,82%	43,15%
Nº de Transacções em TPAs			146,79		151.000.592	202.011.115	231.854.804	308.071.370	372.654.084
Variação Anual (%)					45,70%	40,20%	14,77%	32,87%	20,96%
Transacções Financeiras em TPAs			33,49		134.127.734	182.627.198	156.437.576	159.705.784	179.051.204
% Transacções Financeiras					83,50%	84,40%	67,47%	51,84%	48,05%
Nº de Transacções em CAs por Cartão Válido			23,13		49	70	52	56	61
Nº de Transacções em TPAs por Cartão Válido			127,48		24	36	34	46	55
Valor das Transacções em CAs			111,35		4.022.425	2.212.187	5.963.986	6.800.640	8.501.283
Variação Anual (%)					39,2%	-45,0%	169,6%	14,0%	25,0%
Valor das Transacções em TPAs			162,31		1.877.878	2.586.995	2.600.373	4.336.051	4.925.851
Variação Anual (%)					77,9%	37,8%	0,5%	66,7%	13,6%
Taxa de Inflação					17,99%	12,65%	25,10%	27,03%	13,86%
Nº de TPAs Activos em % do Nº de Empresas em Actividade					83,30%	90,50%	81,31%	81,99%	82,29%
Valor das Transacções em CAs por Cartão Válido					94,81	639,6	396,9	878,2	1019,4
Valor das Transacções em TPAs por Cartão Válido					141,79	298,6	464,2	382,9	650,0
Valor médio por transacção financeira nas CAs					105,52	23.102	11.576	38.369	42.582
Valor médio por transacção financeira nos TPAs					6,29	12.436	12.806	11.216	14.075

Fonte: EMIS ⁽²⁰⁾; Cálculos ABANC

²⁰ O Relatório Estatístico Anual Multicaixa da EMIS, datado de Dezembro de 2022

Considerar a redução do número de Instituições financeiras para efeitos comparativos. Não inclui os dados do Banco Económico.

IV | Utilização dos meios electrónicos de pagamento (cont...)

IV.2 | Cartões de Pagamento Multicaixa

O número de **cartões válidos** atingiu 6.822 milhares de cartões, registando um aumento em relação ao ano anterior, invertendo uma tendência que se vinha verificar desde 2018, conforme espelhado no **Gráfico 13**.

Quadro 9 | Cartões Multicaixa - Decomposição do Número de Cartões Válidos por Dimensão

	Evolução 5 Anos		2018	2019	2020	2021	2022
	△	△	#	#	#	#	#
		%					
Grande Dimensão							
Nº de Cartões Válidos		-8,34	5.188.120	4.676.507	5.934.866	5.798.457	4.755.673
Quota de Mercado			82,50%	83,91%	87,39%	86,92%	69,71%
Taxa de Crescimento Anual			65,28%	-9,86%	26,91%	-2,30%	-17,98%
Contribuição para Variação Agregada			-2,60%	14,60%	22,58%	-2,01%	-15,63%
Média Dimensão							
Nº de Cartões Válidos		96,39	1.006.445	830.180	827.945	842.197	1.976.565
Quota de Mercado			16,00%	14,90%	12,19%	12,63%	28,97%
Taxa de Crescimento Anual			-30,45%	-17,51%	-0,27%	1,72%	134,69%
Contribuição para Variação Agregada			0,40%	-16,60%	-0,04%	0,21%	17,01%
Pequena Dimensão							
Nº de Cartões Válidos		-4,35	93.949	66.549	28.561	30.057	89.862
Quota de Mercado			1,49%	1,19%	0,42%	0,45%	1,32%
Taxa de Crescimento Anual			-7,74%	-29,16%	-57,08%	5,24%	198,97%
Contribuição para Variação Agregada			0,30%	-0,70%	-0,68%	0,02%	0,90%
Nº Total de Cartões Válidos		8,49	6.288.514	5.573.236	6.791.372	6.670.711	6.822.100
Taxa de Crescimento Agregada			34,14%	-11,37%	21,86%	-1,78%	2,27%

Fonte: EMIS; Cálculos ABANC

O número de **cartões válidos** em 2022 representa cerca de **50% do total de clientes bancários**, enquanto em 2021, essa proporção era de 59%. ⁽²¹⁾

Quadro 10 | Cartões Multicaixa - Comparação entre Número de Cartões e Número de Clientes Bancários

	Evolução 5 Anos		2018	2019	2020	2021	2022
	△	△	#	#	#	#	#
		%					
Nº de Clientes Bancários		12,25	10.529.949	11.993.115	10.479.931	11.969.536	11.819.798
Nº de Cartões Válidos		0,93	6.288.514	5.573.236	6.790.966	6.368.758	6.347.092
Nº de Cartões Activos		-0,54	4.568.746	4.551.043	5.064.270	4.556.069	4.543.969
% de Clientes com cartões Válidos		-10,08	59,72%	46,47%	64,80%	53,21%	53,70%
% de Clientes com cartões Activos		-11,40	43,39%	37,95%	48,32%	38,06%	38,44%

Fonte: EMIS ⁽²¹⁾; Cálculos ABANC

²¹ Para a análise evolutiva do número de cartões Multicaixa por dimensão, a amostra é composta por 25 instituições em 2022.

²² O Relatório Estatístico Mensal Multicaixa da EMIS, de Dezembro de 2022.

Considerar a redução do número de Instituições financeiras para efeitos comparativos. Não inclui os dados do Banco Económico.

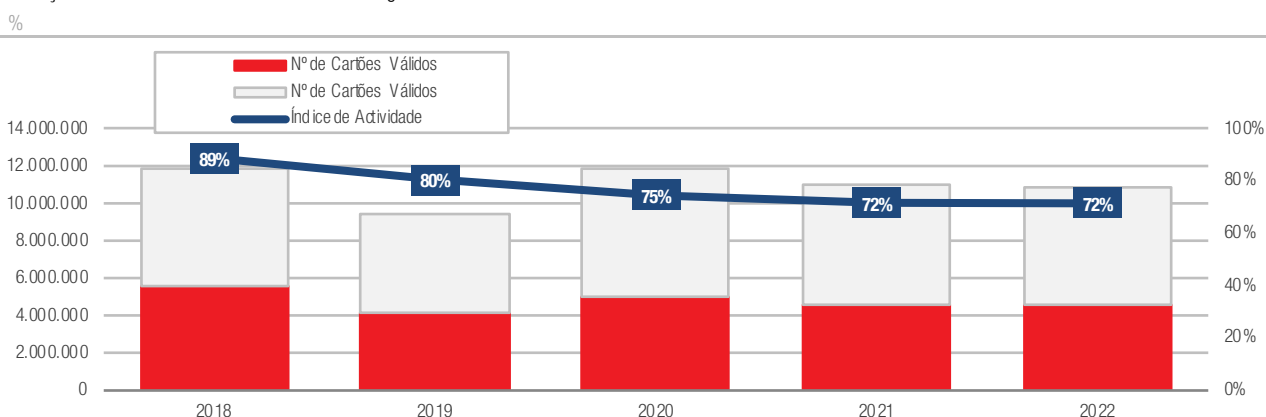
IV | Utilização dos meios electrónicos de pagamento (cont...)

IV.2 | Cartões de Pagamento Multicaixa (CONT...)

Por outro lado, tem-se verificado uma crescente melhoria no **índice de actividade** destes cartões, evidenciando que 91% dos cartões válidos em 2022, contra 95% em 2021 e 75% em 2020. A proporção de cartões vivos sobre cartões válidos é agora muito superior aos valores de há 5 anos atrás.

■ Gráfico 13 | Cartões Multicaixa - Evolução do Índice de Actividade dos Cartões de Pagamento ⁽²³⁾

Evolução do Índice de Actividade dos Cartões de Pagamento Multicaixa



Fonte: EMIS; Cálculos ABANC

IV.3 | Canais electrónicos mobile e internet banking

Entretanto, tem-se vindo a registar a expansão dos canais complementares de atendimento, nomeadamente os serviços de mobile e internet banking. Em 2022, o número de utilizadores destes serviços é superior a 5.000.000. ⁽²⁴⁾

Dos 11,8 milhões de clientes bancários em 2022, cerca de 15% são utilizadores registados em Internet Banking, e cerca de 8% utilizam o SMS Banking

²³ Ver Metodologia.

²⁴ Homebanking consiste na possibilidade de se realizar operações bancárias através da internet, sem se deslocar a uma agência ou a um CA. Considerar a redução do número de Instituições financeiras para efeitos comparativos. Não inclui os dados do Banco Económico.



V Índice de Bancarização

V | Índice de Bancarização

No **Quadro 11**, calcularam-se alguns indicadores de inclusão financeira que medem as diferentes dimensões do acesso e uso de serviços e produtos bancários. Para o exercício de **2022**, as estimativas da Finscope, apontam para uma **taxa de bancarização da população adulta de 36% (cerca de 6.592.198 indivíduos)**.

Quadro 11 | Indicadores de Inclusão Financeira

	5 Anos	△	5 Anos	△	2018	2019	2020	2021	2022
					#	#	#	#	#
Nº de Clientes Bancários			12,25		10.529.949	11.993.115	10.479.931	11.969.536	11.819.798
Nº Total de Agências			-21,85		1.863	1.861	1.423	1.384	1.456
Nº Total de Habitantes			12,01		30.809.762	31.825.295	32.348.628	33.412.574	34.511.514
Nº Total de Adultos			14,27		15.705.184	16.287.751	16.821.287	17.374.538	17.945.987
Nº de Contribuintes Individuais					0	0	5.258.119	5.653.647	5.760.343
Nº de Habitantes por Agência			43,33		16.538	17.101	22.733	24.142	23.703
Nº de Clientes em % de Habitantes					34,18%	37,68%	32,40%	35,82%	34,25%
Nº de Clientes em % de Adultos					67,05%	73,63%	62,30%	68,89%	65,86%
Nº de Agências por 100.000 Adultos			-14,55		9	9	8	8	8
Nº de CAs por 100.000 Adultos			-20,02		20	19	17	16	16
Nº de TPAs por 100.000 Adultos			-2,77		626	707	459	540	609
Nº de Agências por 1.000 km ²			-21,85		1,5	1,5	1,1	1,1	1,2
Nº de CAs por 1.000 km ²			-8,63		2	3	2	2	2
Nº de TPAs por 1.000 km ²			11,10		79	92	62	75	88
Taxa de cobertura de Adultos					67,05%	73,63%	62,30%	68,89%	65,86%

Fonte: FMI, IFS; AGT; Cálculos ABANC

Analisando a dimensão do acesso geográfico e demográfico em **2022**, verifica-se que cada **agência** servia, em média, **12.326** clientes adultos, uma variação negativa de 2% em relação a **2021**, e cobria cerca de **1.492 Km²**, e, uma redução de 47% em relação a **2018**.

Considerar a redução de instituições financeiras para efeitos comparativos. Não inclui dados do Banco Econômico.

V | Índice de Bancarização (cont...)

Ilustração 3 | Distribuição Geográfica dos Pontos de Atendimento por 1.000 Km² em 2022 (42)

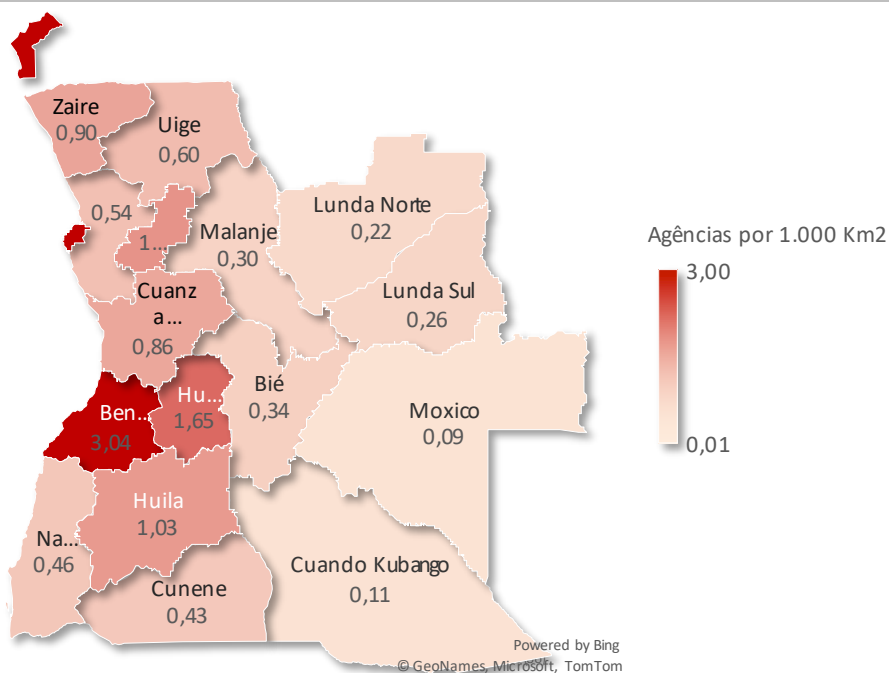
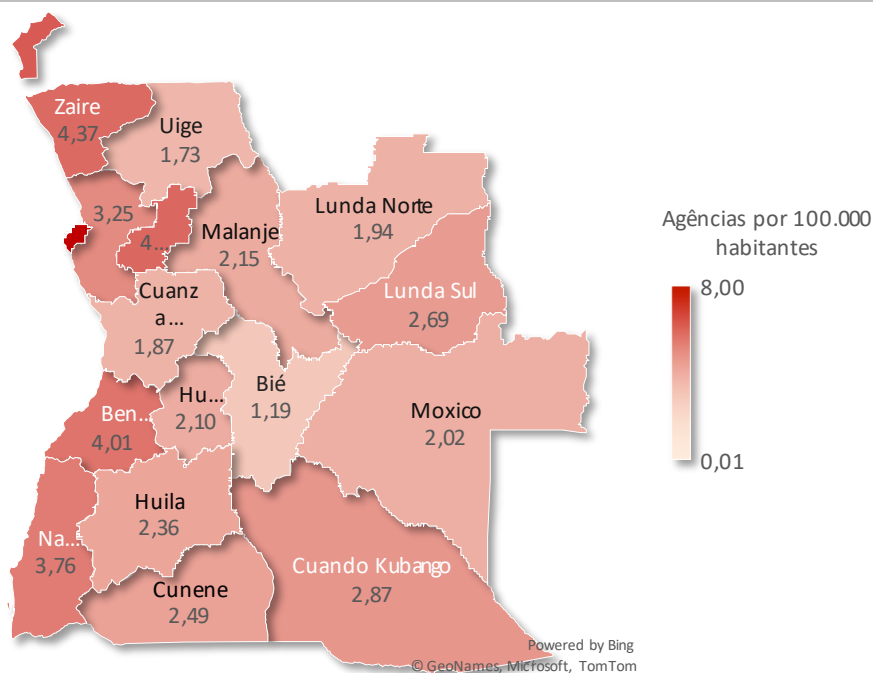


Ilustração 4 | Distribuição Geográfica dos Pontos de Atendimento por 100.000 Habitantes em 2022 ⁽²⁵⁾



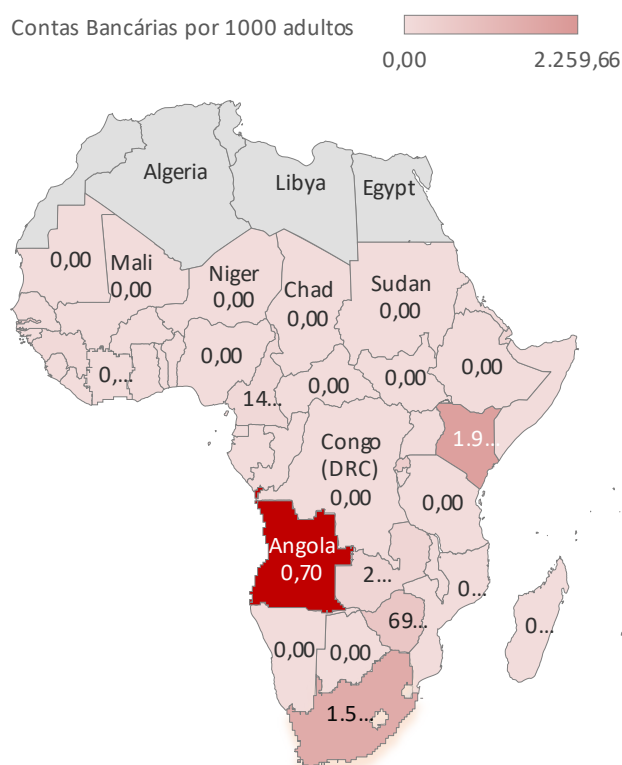
²⁵ Pontos de atendimento refere-se aos canais de acesso físico, incluindo agências, caixas automáticas (CAs) e terminais de pagamento automático (TPAs).

V | Índice de Bancarização (cont...)

No contexto da **África Subsaariana**, **Angola** ocupava a **4ª posição** no ranking da bancarização da população adulta em 2022, **acima da média da região** de 259.

■ Gráfico 14 | Número de Contas Bancárias

Número de Contas bancárias por 1000 adultos



Powered by Bing
© DSAT Editor, DSAT for MSFT, GeoNames, Microsoft, Navteq, OpenStreetMap, TomTom

Fonte: FMI - WDI; Banco Mundial; Cálculos ABANC



VI Análise Financeira

VI.1 Balanço

- VI.1.1 Activo
- VI.1.2 Endividamento

VI.2 Demonstração dos Resultados

- VI.2.1 Resultados
- VI.2.2 Margem Financeira
- VI.2.3 Margem Complementar
- VI.2.4 Custos Administrativos
- VI.2.5 Rentabilidade
- VI.2.6 Outros Indicadores

VI.3 Indicadores do Sistema Bancário

VI | Análise Financeira

VI.1 | Balanço

VI.1.1 | Activo

O total de **activos** do sector bancário **cresceu 4,7%** em 2022 comparativamente a 2021, influenciado, em parte, pela valorização dos activos em moeda estrangeira em resultado da desvalorização do Kwanza contra o USD, e pelas elevadas taxas de instrumentos financeiros. A desaceleração do crescimento da economia e o aumento das necessidades de financiamento público explicam que se tenha registado um ligeiro crescimento dos investimentos financeiros (1,6%) (compostos essencialmente por títulos de dívida pública), enquanto o **crédito concedido à economia** mostrou um crescimento acentuado

Quadro 12 | Composição e Evolução do Activo Agregado

	2021	Em % do total	2022	Em % do total	△
		%		%	%
Disponibilidades	3.641.992.520	22,38	3.959.994.779	23,24	8,73
Investimentos Financeiros	5.486.086.150	33,72	5.571.629.135	32,70	1,56
Créditos	3.066.179.850	18,84	3.479.384.967	20,42	13,48
Aplicações de Liquidez	2.419.901.293	14,87	2.409.002.470	14,14	-0,45
Outros Activos	1.656.603.205	10,18	1.616.133.342	9,49	-2,44
Total de Activos	16.270.763.018	100,00	17.036.144.693	100,00	4,70

Fonte: IF; Relatório de Contas; Cálculos ABANC

Verificando a manutenção da **estrutura do activo**, a actividade creditícia aumentou a sua participação percentual, representando agora 20,4% do total de activos (contra 18,8% em 2021), surgindo em primeiro lugar os **investimentos financeiros** com **32,7%** do total dos activos. Regista-se um ligeiro **decréscimo das aplicações de liquidez**, em 0,45%, evidenciando uma estabilização nas necessidades de liquidez do sistema bancário.

²⁶ Devida a indisponibilidade de dados financeiros dos bancos BE para o exercício de 2022, esta instituição não foi incluída na amostra para garantir a comparabilidade de informação no período, dado o peso destas instituições no sector.

VI | Análise Financeira (cont...)

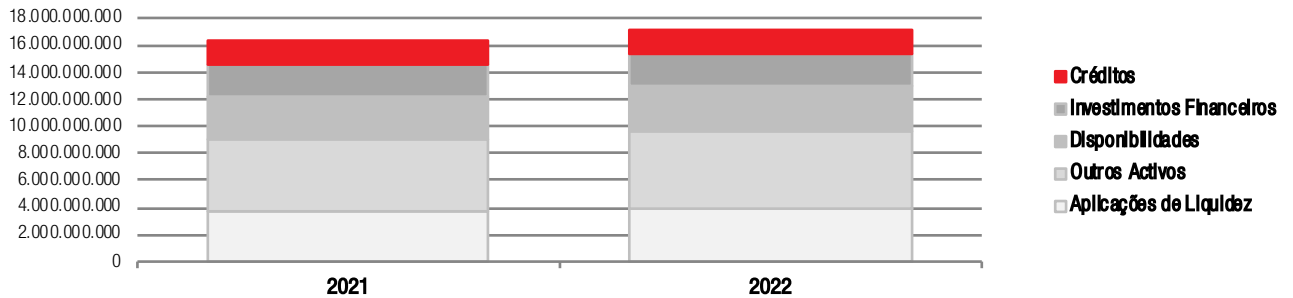
VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.1 | Activo (cont...)

■ Gráfico 15 | Estrutura do Activo ⁽²⁷⁾

Estrutura do Activo

#



Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

Disponibilidades

A 31 de Dezembro de **2022**, **23%** do activo do sector bancário era composto por **disponibilidades líquidas**

Quadro 13 | Decomposição das Disponibilidades

	2021	Em % do total	2022	Em % do total	△
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Caixa	730.317.584	20,05	199.113.432	5,03	-72,74
Disponibilidades no Banco Central	2.016.393.044	55,37	2.981.739.402	75,30	47,87
Disponibilidades em Instituições Financeiras	895.281.892	24,58	779.141.945	19,68	-12,97
Disponibilidades	3.641.992.520	100,00	3.959.994.779	100,00	8,73

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

As **disponibilidades no Banco Central**, que representam as Reservas Obrigatórias (RO) constituídas através dos saldos das contas de depósitos no Banco Nacional de Angola, **augmentaram 9%** em 2022 face a 2021. A este facto, é de considerar a elevada componente de títulos públicos que podem ser utilizados no cumprimento da reserva a constituir junto do Banco Central, o que se traduz numa forma indirecta de remuneração das reservas obrigatórias e assim, aligeirar a pressão sobre os juros de crédito, pois o custo da captação líquida de recursos fica mais reduzida.

27 ²⁷ O Agrupamento "Outros Activos" inclui outros activos fixos, activos por impostos correntes, activos por impostos diferidos, derivados de cobertura e outros activos.

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.1 | Activo (cont...)

Foram alterados os grupos específicos de crédito, conforme estabelecido no **Aviso 10/2020**, com deduções e prazo de maturidade residual, motivado por questões de estratégia governamental de diversificação da economia e apoio ao sector real.

A dedução permitida para créditos concedidos à economia aumentou em percentagem, tendo sido alargadas as finalidades dos créditos dedutíveis e alargados os prazos.

Quadro 14 | Cálculo das Reservas Obrigatórias - Dedução para Créditos à Economia

	2021	2022
Dedução do valor dos desembolsos de créditos em MN	De até 80%	De até 80%
Concedidos a projectos dos sectores	Agricultura Pecuária Silvicultura Pescas	Agricultura Pecuária Silvicultura Pescas
De maturidade maior ou igual a:	24 meses	24 meses
Dedução do valor dos desembolsos de créditos em MN	100%	
Dos créditos definidos de acordo com o Aviso 10/2020	Arroz Artigos de higiene Avicultura, bovinicultura, cipericultura, suinicultura e derivados Bebidas, incluindo sumos Cana-de-açúcar e seus derivados Cimento, vidro, tintas e outros materiais para construção Cliquer Café e seus derivados Embalagens Feijão e seus derivados Fruta tropical Legumes Leite e seus derivados Madeira e seus derivados Mel Milho e seus derivados Óleo alimentar Palmar Pesca Sabão e detergentes Sal	
Qualquer que seja a maturidade residual.		

²⁸ Desde que emilitada a partir de 1 de Janeiro de 2015. É revogada a Directiva 04/DSP/DRQ/2018.

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.1 | Activo (cont...)

Crédito

Em **2022**, o **crédito** representa cerca de 20% dos activos contra 19% em 2021, tendo os investimentos financeiros decrescido a sua expressão relativa, para 34% do activo (3% em 2021).

Quadro 15 | Decomposição do Crédito

	2021		2022		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
Crédito Bruto em MN	2.999.515.869	65,48	2.859.038.413	63,78	-4,68
Crédito Bruto em ME ou Indexado a ME	1.581.583.900	34,52	1.623.361.060	36,22	2,64
Total do Crédito Bruto	4.581.099.769	100,00	4.482.399.473	100,00	-2,15
Crédito Vencendo	3.348.749.478	73,10	3.594.059.553	80,18	7,33
Crédito Vencido ⁽²⁾	1.232.350.291	26,90	888.339.920	19,82	-27,91
Crédito Bruto	4.581.099.769	100,00	4.482.399.473	100,00	-2,15
Provisões e Imparidades	-1.514.919.919	33,07	-1.003.014.506	22,38	-33,79
Total do Crédito Líquido	3.066.179.850	66,93	3.479.384.967	77,62	13,48

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; BNA; Cálculos ABANC

O valor do crédito no final de **2022**, denominado em **Kwanzas**, era **inferior** ao valor de 2021 em cerca de **5%**, no entanto, o crédito concedido em **moeda estrangeira cresceu**, no mesmo período, cerca de **3%**. Assim, descontando o efeito da **desvalorização do Kwanza** contra o USD, durante o ano, o montante do crédito em moeda estrangeira terá regredido (contravalor em kwanzas).

²⁾ A proporção de crédito vencido e vencendo foi inferida a partir a partir de uma amostra de 22 bancos. O banco BE não foi incluído por falta de dados. Ver Metodologia.

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.1 | Activo (cont...)

Quadro 16 | Crédito - Distribuição por Prazo de Vencimento e Sector Institucional ⁽³⁰⁾

	2021	2022	Ano	△
	%	%		%
Crédito por Prazo de Vencimento				
Curto Prazo	19,98	16,43		-3,55
Médio e Longo Prazo	80,02	83,57		3,55
	100,00	100,00		
Crédito por Sector Institucional				
Sector Público	6,34	3,57		-2,78
Empresas	74,10	74,73		0,63
Particulares	19,56	21,70		2,15
	100,00	100,00		

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade Económica

Agregando a carteira de crédito por sectores de actividade económica, manteve-se a representatividade dos seguintes sectores em cerca de 71% do total, que registaram as variações abaixo discriminadas:

Quadro 17 | Crédito - Distribuição por Sectores de Actividade Económica ⁽³¹⁾

	2021	2022	Ano	△
	%	%		%
Comércio por grosso e a retalho	25,47	21,81		82,40
Actividades imobiliárias, Aluguers e Serviços prestados às Empresas	0,24	0,61		239,60
Particulares	17,59	20,15		110,22
Construção	12,47	8,29		64,00
Indústria Transformadora	9,70	11,68		115,87
Agricultura, Pecuária e Pesca	6,49	8,61		127,56
Total dos sectores acima discriminados	71,97	71,14		95,13

Fonte: BNA; Cálculos ABANC

³⁰ Os valores apresentados foram apurados a partir da proporção de crédito por sector institucional obtida de uma amostra da totalidade dos bancos e o crédito concedido em 2022 e 2021, o considerando-se estes dados representativos do sector.

⁴⁴ A proporção dos créditos por sectores de actividade económica foi feita com base na informação apresentada nas Estatísticas Monetárias e Financeiras do BNA, para inferir a proporção do crédito por sector sobre o total de crédito.

VI | Análise Financeira (cont...)

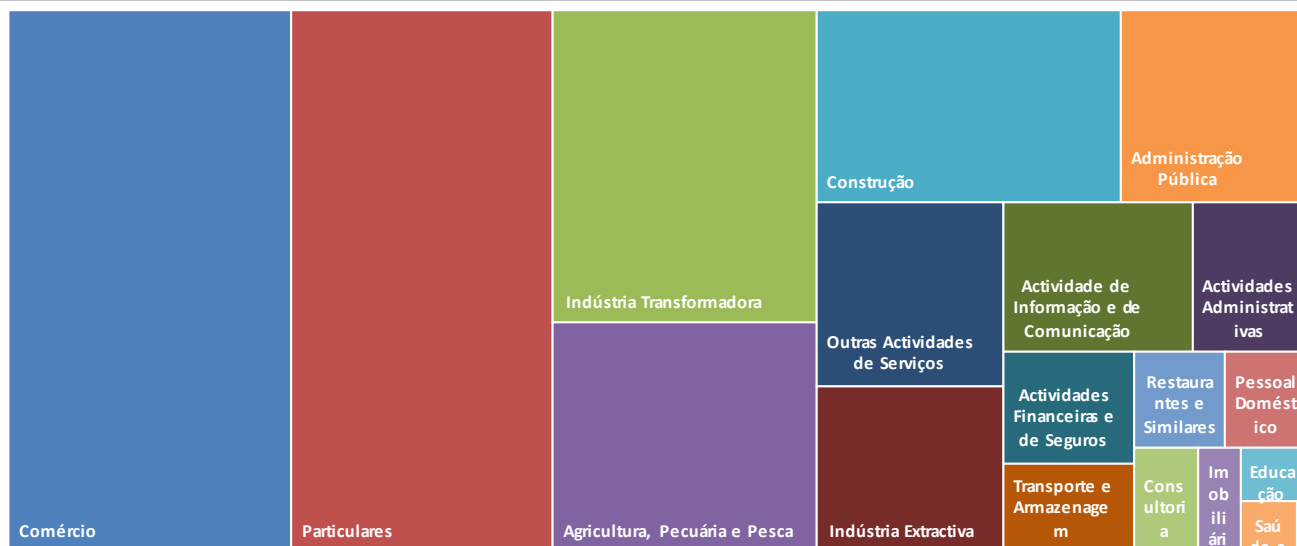
VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.1 | Activo (cont...)

■ Gráfico 16 | Crédito - Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade Económica

Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade Económica

AOA 000



Fonte: BNA

Crédito Vencido e Provisões / Imparidades

Em 2022, globalmente, verifica-se uma **cobertura total do crédito vencido** com as provisões e imparidades constituídas.

O **crédito vencido** diminuiu cerca de 28%, tendo o crédito inicialmente concedido em ME agora classificado como vencido, contribuído para o aumento do crédito vencido denominado em Kwanzas, através da desvalorização da moeda nacional contra o USD durante o ano. Ainda assim, o crédito vencido de Particulares aumentou mais 100%.

Quadro 18 | Crédito Vencido por Sector Institucional

	2021	2022	Ano	△
	%	%		%
Crédito Vencido do Sector Público	0,05	0,13		174,03
Crédito Vencido das Empresas	78,97	31,97		29,18
Crédito Vencido dos Particulares	20,98	67,90		233,35
	100,00	100,00		72,09

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.1 | Activo (cont...)

Quadro 19 | Crédito - Indicadores de Qualidade do Crédito Bancário ⁽³²⁾

	2021	2022
	%	%
Crédito Vencido sobre Crédito Bruto	26,90	19,82
Imparidades sobre Crédito Bruto	33,07	22,38
Imparidades sobre Crédito Vencido	122,93	112,91

Fonte: IFS; Cálculos ABANC

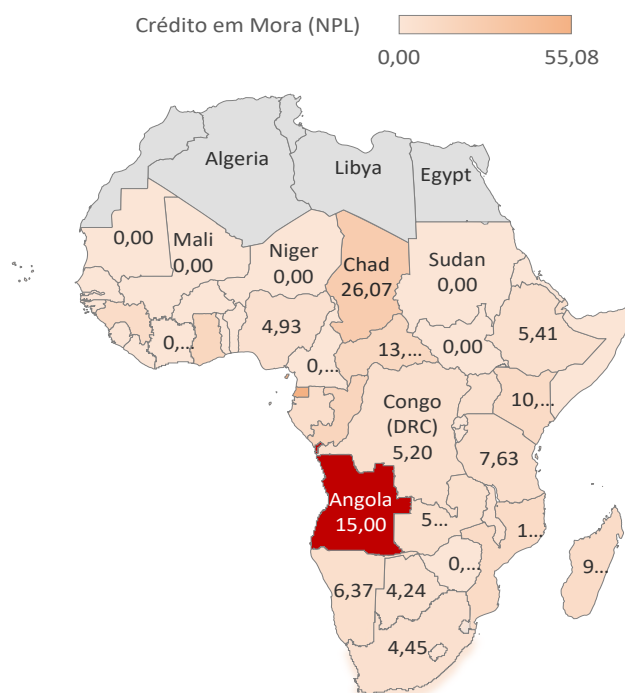
Comparação com a África Subsaariana

No contexto da **África Subsaariana**, **Angola** apresenta níveis de crédito vencido acima da média da região.

■ Gráfico 17 | Crédito em Mora

Crédito em Mora

(% do Total de Crédito)



Powered by Bing
© DSAT Editor, DSAT for MSFT, GeoNames, Microsoft, Navteq, OpenStreetMap, TomTom

³² A proporção de crédito vencido e vincendo foi apurada a partir de uma amostra de 22 bancos. Os bancos BE não foi incluído por falta de dados. Ver Metodologia.

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.1 | Activo (cont...)

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros somavam AOA 5,6 mil milhões a 31 de Dezembro de 2022 e representavam 33% do activo total, tendo registado um aumento de 1,56% face ao ano transacto. Esta rubrica foi a que registou o maior aumento no activo, impulsionada por: a crescente necessidade de financiamento do Estado; a proporção das Reservas Obrigatórias que pode ser cumprida com Títulos; o aumento da rentabilidade destes investimentos e; o aumento do risco na concessão de crédito ao sector privado devido às condições económicas adversas vigentes.

Quadro 20 | Investimentos Financeiros - Decomposição dos Investimentos Financeiros

	2021	Em % do total	2022	Em % do total	△
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	673.828.490	12,28	1.428.740.767	25,64	112,03
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	2.945.852.904	53,70	2.552.552.258	45,81	-13,35
Investimentos ao custo amortizado	1.866.315.057	34,02	1.590.336.110	28,54	-14,79
Derivados de cobertura	89.699	0,00	0	0,00	100,00
Investimentos Financeiros	5.486.086.150	100,00	5.571.629.135	100,00	1,56

Fonte: Relatório e Contas; Cálculos ABANC

Em **2015** a Bolsa de Valores de Angola (BODIVA) iniciou a sua actividade, oferecendo uma plataforma de negociação de títulos de dívida pública denominados em Kwanzas (não reajustáveis e indexados ao USD) no mercado secundário. A abertura da BODIVA veio facilitar a negociação destes instrumentos resultando num aumento significativo deste negócio. Consequentemente, verifica-se um aumento relevante nos Activos financeiros ao justo valor através de resultados, que no final de **2022** representavam já **26 dos investimentos financeiros** (12% em 2021).

Em **2022**, a performance dos mercados BODIVA manteve a tendência de crescimento evidenciada nos anos anteriores.

Esta plataforma oferece aos bancos mais uma alternativa importante, para além do mercado interbancário ou BNA, para a obtenção de liquidez e permite ao público ter informação sobre os preços das transacções, facilitando a tomada de decisões de investimento.

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

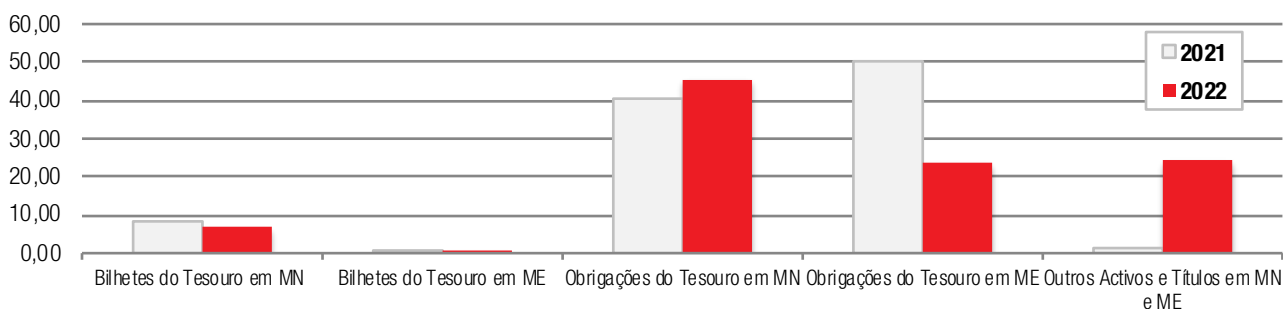
VI.1.1 | Activo (cont...)

Os investimentos financeiros em MN incluem as Obrigações do Tesouro (OTs) (indexadas ao USD e não reajustáveis), principalmente com maturidades entre 2 e 7 anos (48) e os Bilhetes do Tesouro (BTs) com maturidades até 365 dias.

■ Gráfico 18 | Investimentos Financeiros - Estrutura dos Investimentos Financeiros por Instrumento ⁽³³⁾

Estrutura dos Investimentos Financeiros por Instrumento

%



Fonte: IFs; Relatórios e Contas

Os investimentos em ME e indexados a ME, diminuíram 49% face a 2021 quando convertidos para a moeda nacional, tanto em valor absoluto, como em proporção dos activos investidos.

Quadro 21 | Investimentos Financeiros - Decomposição dos Investimentos Financeiros por Instrumento e Moeda ⁽³⁴⁾

	2021		2022		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
Investimentos Financeiros em MN	2.592.742.906	49,92	4.196.198.466	75,95	61,84
Investimentos Financeiros em ME	2.601.382.799	50,08	1.328.544.376	24,05	-48,93
	5.194.127.726	100,00	5.524.744.864	100,00	6,37
Bilhetes do Tesouro em MN	442.216.944	8,51	369.716.074	6,69	-16,39
Bilhetes do Tesouro em ME	2.482.968	0,05	21.174.442	0,38	752,79
Obrigações do Tesouro em MN	2.088.690.953	40,21	2.493.215.221	45,13	19,37
Obrigações do Tesouro em ME	2.598.899.831	50,04	1.307.369.934	23,66	-49,70
Outros Activos e Títulos em MN e ME	61.835.009	1,19	1.333.267.171	24,13	2.056,17
Total de Investimentos Financeiros	5.194.125.705	100,00	5.524.742.842	100,00	6,37

Fonte: Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

³³ Alguns bancos públicos dispõem de OTs não reajustáveis com maturidade de 20 anos, emitidas para efeitos de capitalização dos seus balanços.

³⁴ A proporção de crédito vencido e vincendo foi apurada a partir de uma amostra de 22 bancos. Os bancos BE não foi incluído por falta de dados. Ver Metodologia.

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.1 | Activo (cont...)

No final do ano o aumento total registado de Kz 330 milhões face a 2021 concentrava-se na dívida emitida em moeda nacional (76%), com destaque para o aumento no investimento em OTs (19%).

330.617.137

VI.1.2 | Endividamento

Os bancos financiam-se maioritariamente através de recursos de clientes, fundos próprios e recursos de outras instituições financeiras bancárias/Banco Central, com a excepção do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) que para além dos seus fundos próprios, é financiado exclusivamente pelo Estado através do Fundo Nacional de Desenvolvimento.

Quadro 22 | Decomposição da Estrutura do Endividamento ⁽³⁵⁾

	2021		2022		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
Recursos de Clientes	11.952.412.186	73,46	12.676.307.856	74,41	6,06
Outros Recursos	764.257.068	4,70	676.645.449	3,97	-11,46
Outros Passivos	1.018.777.765	6,26	942.034.391	5,53	-7,53
Fundos Próprios	2.535.315.999	15,58	2.741.156.997	16,09	8,12
Endividamento	16.270.763.018	100,00	17.036.144.693	100,00	4,70

Fonte: Relatório e Co

Recursos de Clientes

Os depósitos de clientes continuaram a maior fonte de recursos, perfazendo no final de 2022, **74% do total do passivo e fundos próprios**, contra 73% no final de 2021. De notar, no entanto, a diminuição expressiva dos Outros Passivos, que tiveram um decréscimo de 8%.

³⁵ O endividamento das instituições bancárias é constituído pela soma de todos os recursos disponíveis para financiamento das actividades da banca, nomeadamente os fundos próprios e os instrumentos do passivo, como recursos de clientes, de bancos centrais e outras instituições de crédito.

V | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.2 | Endividamento (cont...)

Quadro 23 | Recursos de Clientes - Composição dos Agregados ⁽³⁶⁾

	2021	Em % do total	2022	Em % do total	△
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Depósitos em MN	6.729.729.698	56,30	6.701.440.164	52,87	-0,42
Depósitos em ME ou Indexados a ME	5.222.682.488	43,70	5.974.867.692	47,13	14,40
	11.952.412.186	100,00	12.676.307.856	100,00	6,06
Depósitos à Ordem	6.429.639.688	53,79	7.028.445.188	55,45	9,31
Depósitos a Prazo	5.472.371.704	45,78	5.616.306.141	44,31	2,63
Outros Recursos	50.400.794	0,42	31.556.527	0,25	-37,39
Total dos Recursos de Clientes	11.952.412.186	100,00	12.676.307.856	100,00	6,06

Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC; BNA

O valor dos **depósitos** no final de 2022, denominados em Kwanzas, é ligeiramente inferior a **2021 em 0,42%**, no entanto, quase de 50% dos depósitos ainda são constituídos em moeda estrangeira, ou indexado a moeda estrangeira. Este movimento é facilmente explicável pela desvalorização da moeda nacional, e a consequente procura pelo aforador, de instrumentos de defesa de valor. Os **recursos captados**, junto de clientes, em **ME ou indexados**, tiveram assim um **incremento de 14,4%** face a 2021.

Quadro 24 | Recursos de Clientes - Depósitos por Prazo de Vencimento e Sector Institucional ⁽³⁷⁾

	2021	2022	△
	%	%	%
Depósitos por Prazo de Vencimento (% dos Depósitos a Prazo)			
Curto Prazo (até 1 ano)	98,51	94,90	4,30
Médio Prazo e Longo Prazo	1,49	5,10	271,03
	100,00	100,00	
Depósitos por Sector Institucional (em % do Total de Depósitos)			
Depósitos de Residentes	99,32	99,85	3,55
Sector Público	15,98	17,93	15,53
Empresas	51,32	48,84	-1,97
Particulares	32,02	33,08	6,41
Depósitos de Não Residentes	0,68	0,15	-76,91
	100,00	100,00	

Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC

³⁶ Os valores apresentados foram apurados a partir da proporção de recursos de cliente por categorias obtida de uma amostra de 22 bancos, o considerando-se estes dados representativos do sector. O banco BE não foi incluído por falta de dados. Ver Metodologia.

³⁷ Os valores apresentados foram apurados a partir da proporção de recursos de cliente por categorias obtida de uma amostra de 22 bancos, o considerando-se estes dados representativos do sector. O banco BE não foi incluído por falta de dados. Ver Metodologia.

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.2 | Endividamento (cont...)

Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito

Os Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito representam quase exclusivamente recursos tomados no mercado interbancário nacional em moeda nacional.

A diminuição verificada nos **recursos tomados** de 11% é explicada na sua grande maioria pelo aumento de recursos captados a clientes, com realce para as operações no MMI cujas operações representam agora 82% do total desta rúbrica.

Quadro 25 | Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito - Decomposição

	2021		2022		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
Mercado monetário interbancário	665.292.570	87,05	559.417.339	82,68	-15,91
Obrigações no sistema de pagamentos	98.939.077	12,95	117.228.110	17,32	18,49
Operações com acordo de recompra	25.421	0,00	0	0,00	-100,00
Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito	764.257.068	100,00	676.645.449	100,00	-11,46

Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC

Dos 22 bancos do sistema analisados, apenas 18 incluindo o BPC têm recursos tomados de outras instituições de crédito. Destes, apenas o BPC tem recursos disponíveis em montante inferior aos recursos tomados, pelo que deverá continuar a refinar a sua carteira de compromissos.

A contribuição reduzida dos Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito no total dos recursos dos bancos, embora concentrada, traduz-se num risco reduzido de contágio no caso de incumprimento de um banco perante outro no sistema.

Outras captações

Os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), registados na rubrica "Passivos Subordinados" continuaram a constituir a principal fonte de financiamento do Banco de Desenvolvimento de Angola.

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.2 | Endividamento (cont...)

O FND constituído pela Lei n.º 9/06 de 29 de Setembro traduz-se numa conta do Executivo aberta junto do BDA. Os recursos do FND são materializados por depósitos feitos pelo Tesouro Nacional, depois de refletidos no Orçamento Geral do Estado, que correspondem a uma percentagem de 5% e de 2% sobre as receitas globais anuais provenientes da tributação da actividade petrolífera e da actividade diamantífera, respectivamente. O Tesouro Nacional tem alocado recursos ao Fundo, mas muito aquém dos apurados por Lei, o que impacta na programação das actividades do Banco.

No âmbito do Decreto n.º 19/07, de 2 de Abril, que aprova o Regulamento do FND, nos números 1 e 2 do artigo 8º "Remuneração e Incentivos do Banco de Desenvolvimento de Angola" o BDA deve remunerar a conta do FND à taxa de juro da remuneração das Obrigações do Tesouro Nacional e, em contrapartida, tem direito a proveitos na ordem de 50% da taxa praticada, a título de comissão de gestão na qualidade de gestor exclusivo.

Fundos Próprios

Os **fundos próprios** dos bancos registaram um **aumento de 8,12%**, devido a aumentos significativos no capital social (9,7%) e nas outras reservas e resultados transitados (60%).

Quadro 26 | Fundos Próprios - Decomposição

	2021		2022		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
Capital Social	1.874.837.735	73,95	2.056.889.450	75,04	9,71
Prémios de emissão	175.127.511	6,91	172.016.809	6,28	-1,78
Acções próprias	(2.342.427)	-0,09	(9.319.943)	-0,34	297,88
Outros instrumentos de capital	15.300.000	0,60	16.101.076	0,59	5,24
Reservas de Reavaliação	319.850.146	12,62	247.765.089	9,04	-22,54
Outras reservas e resultados transitado	(278.364.864)	-10,98	(109.299.423)	-3,99	-60,74
Dividendos antecipados	6.419.300	0,25	356.546	0,01	-94,45
Resultado líquido do exercício	424.488.598	16,74	366.647.393	13,38	-13,63
Total dos Fundos Próprios	2.535.315.999	100,00	2.741.156.997	100,00	8,12

Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.1 | Balanço (cont...)

VI.1.2 | Endividamento (cont...)

Fundos Próprios (cont...)

Aumento significativo no capital social e diminuição nas outras reservas e resultados transitados

Quadro 27 | Capital Social - Análise da Variação do Capital Social

	2021	2022	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
BCGTA	9.376.913	60.000.000	50.623.087	539,87
BCI	67.254.079	82.275.707	15.021.628	22,34
BPC	1.161.924.140	1.242.331.140	80.407.000	6,92
BNI	26.879.946	36.879.946	10.000.000	37,20
BDA	118.522.487	140.522.487	22.000.000	18,56
Yetu	9.000.000	13.000.000	4.000.000	44,44
Bancos que efectuaram reduções	0	0	0	0,00
Bancos que não fizeram aumentos (20)	473.138.117	473.138.117	0	0,00
Total de Capital Social	1.866.095.682	2.048.147.397	182.051.715	9,76

Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.2 | Demonstração de Resultados

VI.2.1 | Resultados

Os **resultados** agregados **recuaram 13,7%** em 2022, sendo que o produto bancário aumentou 25%. Para este desempenho terá contribuído o aumento das taxas de juro.

Quadro 28 | Demonstração de Resultados - Composição e Evolução Agregada

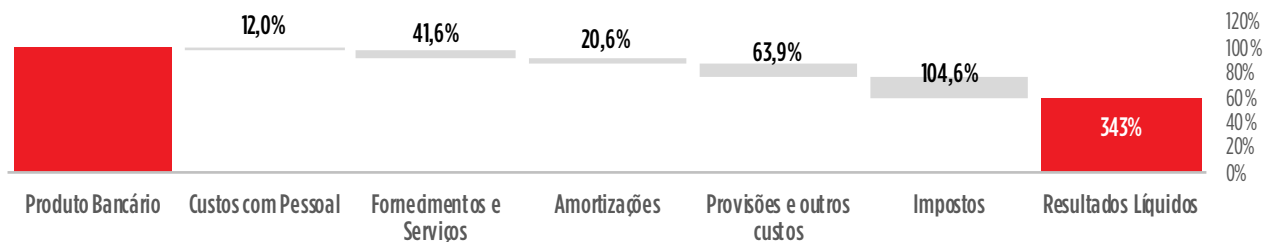
	2021		2022		△
	Em % do total		em % do total		
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Margem Financeira	871.630.067	86,78	928.696.475	73,91	6,55
Margem Complementar ⁽³⁸⁾	132.830.841	13,22	327.831.876	26,09	146,80
Produto da Actividade Bancária	1.004.460.908	100,00	1.256.528.351	100,00	25,09
Custos Administrativos e de Comercialização	-683.034.072	68,00	-693.205.981	55,17	1,49
Provisões e Imparidades para Crédito	(237.952.344)	23,69	(212.062.034)	16,88	-10,88
Outras Provisões e Imparidades ⁽³⁹⁾	307.861.166	-30,65	2.086.181	-0,17	-99,32
Outros Resultados ⁽⁴⁰⁾	70.840.280	-7,05	57.440.864	-4,57	-18,91
Encargos sobre o Resultado	(37.687.340)	3,75	(44.139.988)	3,51	17,12
Resultado do Exercício	424.488.598	42,26	366.647.393	29,18	-13,63

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

■ Gráfico 19 | Formação do Resultado Antes dos Impostos

Formação do Resultado em 2022

%



Fonte: Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

³⁸ A margem complementar inclui os rendimentos de instrumentos de capital, os resultados de negociações de instrumentos financeiros, os resultados de operações cambiais, os resultados de prestação de serviços financeiros, os resultados da alienação de outros activos, outros resultados de exploração e a margem técnica da actividade de seguros.

³⁹ O agrupamento "Outras provisões e imparidades" incluem (i) imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações e (ii) provisões e perdas por imparidade líquidas de anulações.

⁴⁰ "O agrupamento "Outros Resultados" inclui (i) resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial); (ii) resultado na posição monetária líquida e (iii) Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.2 | Demonstração de Resultados (cont...)

VI.2.2 | Margem Financeira

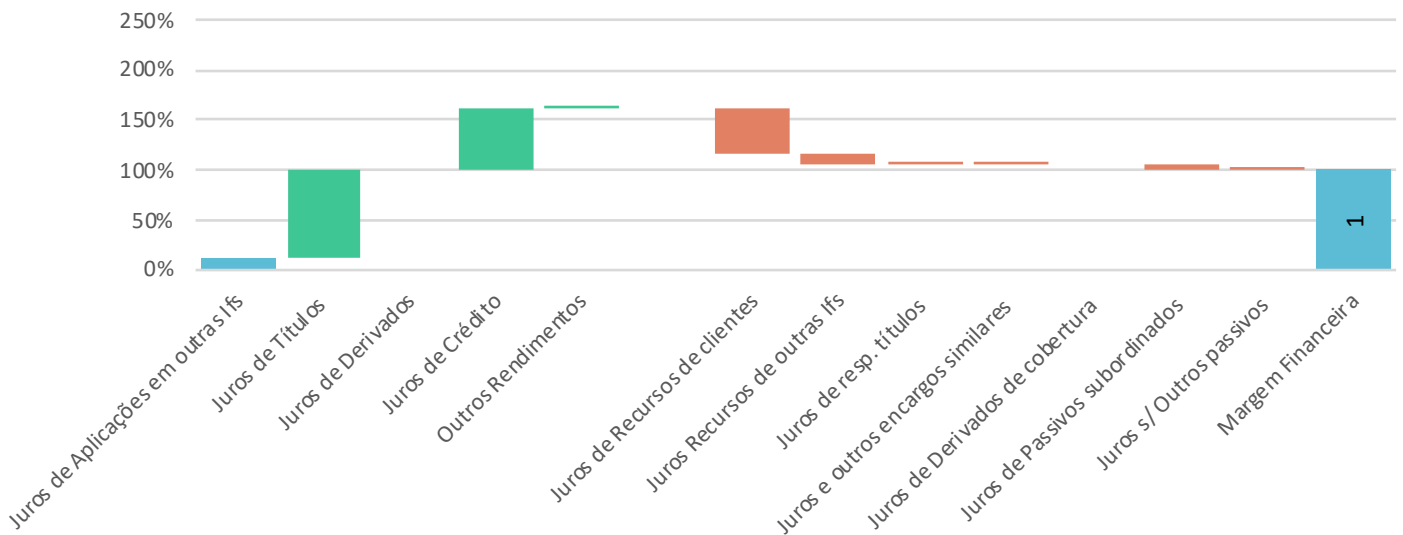
A **margem financeira** continua a ser a componente com maior peso na demonstração dos resultados, representando aproximadamente **74% do Produto Bancário**, tendo registado um **decréscimo de -13%** do peso no produto bancário em 2022, face a 2021.

Para esta variação contribuíram positivamente as variações em Aplicações em outras IFS e investimentos financeiros, e negativamente os custos de captação de recursos a clientes.

■ Gráfico 20 | Margem Financeira - Composição

Decomposição dos Resultados em 2022

%



Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

Quadro 29 | Margem Financeira - Decomposição

	2021	Em % do total	2022	Em % do total	△
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Juros e Rendimentos Similares	1.228.430.065	100,00	1.334.716.614	100,00	8,65
Aplicações em Bancos Centrais e em Outras Instituições de Crédito	64.792.073	5,27	443.134.645	33,20	583,93
Créditos a Clientes	414.980.319	33,78	339.762.217	25,46	-18,13
Investimentos Financeiros	740.519.338	60,28	516.992.473	38,73	-30,19
Outros Activos	8.138.335	0,66	34.827.279	2,61	327,94
Juros e Encargos Similares	356.799.998	100,00	406.020.139	100,00	13,79
Recursos de clientes e Outros Empréstimos	327.374.098	91,75	364.398.868	89,75	11,31
Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito	22.470.540	6,30	37.818.752	9,31	68,30
Outros Passivos	6.955.360	1,95	3.802.519	0,94	-45,33
Margem Financeira	871.630.067	100,00	928.696.475	100,00	6,55

Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.2 | Demonstração de Resultados (cont...)

VI.2.2 | Margem Financeira (cont...)

Os **investimentos financeiros**, como componente dos juros e rendimentos similares, são, quase exclusivamente, títulos de **dívida do Estado**.

Tanto nas **Obrigações de Tesouro** em Moeda Nacional indexadas ao USD e não indexadas, como as taxas de juro nos Bilhetes do Tesouro **diminuíram** consideravelmente conforme espelhado na tabela que segue:

Quadro 30 | Taxas de Juro - Bilhetes do Tesouro (BTs)

		91 dias	182 dias	364 dias
		%	%	%
2020	Dez	19,04	19,86	20,81
2021	Dez	19,38	15,00	17,14
2021	Média	19,21	17,43	18,98
2022	Dez	7,30	9,20	11,00
2022	Média	13,34	12,10	14,07

Fonte: BNA

Os **juros** recebidos sobre **investimentos financeiros** diminuíram **30%** em 2022 face a 2021, de AOA 741 mil milhões para AOA 517 mil milhões, em resultado dos montantes de dívida emitidos pelo governo e tomados pelos bancos, e das taxas de remuneração destes instrumentos ter recuado.

Os **juros** recebidos do **crédito a clientes** diminuíram de AOA 415 mil milhões em 2021 para AOA 340 mil milhões em 2022, uma **diminuição de 18%** em boa medida motivado pela diminuição da carteira de crédito bruto em cerca de 2%, e das taxas médias do mercado terem iniciado o seu percurso de baixa.

Quadro 31 | Taxas de Juro - LUIBOR

		O/N	3 meses	6 meses
			%	%
2020	Dez	9,75	12,50	14,78
2021	Dez	18,68	20,89	23,38
2021	Média	14,22	16,70	19,08
2022	Dez	10,00	12,58	14,75
2022	Média	14,34	16,74	19,07

Fonte: BNA

Os **juros** pagos sobre os **depósitos** aumentaram, resultado da necessidade de captação de fundos das IF, especialmente de menor dimensão. A taxa média de remuneração dos depósitos a prazo aumentou ligeiramente de 5,98% em 2021 para 6,49% em 2022, e as taxas médias de custo de captação (juros de depósitos de clientes sobre total dos depósitos de clientes), manteve-se quase inalterada.

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.2 | Demonstração de Resultados (cont...)

VI.2.3 | Margem Complementar

Quadro 32 | Margem Complementar - Decomposição

	2021	Em % do total	2022	Em % do total	△
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Operações Cambiais	25.279.181	19,03	125.113.604	38,16	394,93
Prestação de Serviços Financeiros	145.367.447	109,44	148.576.100	45,32	2,21
Outros Resultados	-37.815.787	-28,47	54.142.172	16,52	-243,17
Total Margem Complementar	132.830.841	100,00	327.831.876	100,00	146,80

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

De uma forma geral, a componente de **receita de operações cambiais**, sofreu um **aumento** significativo decorrente da turbulência no mercado cambial. As restantes componentes da margem complementar tiveram um decréscimo de -243% (outros resultados) e um aumento de 2,21% (Prestação de serviços financeiros)

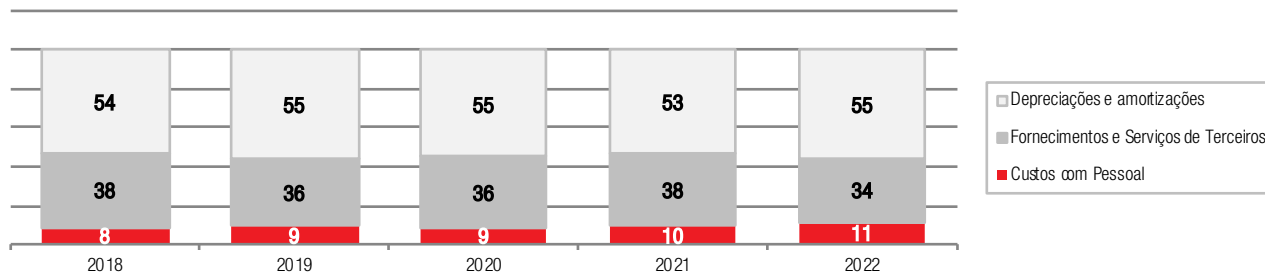
VI.2.4 | Custos Administrativos

Os **custos administrativos** apresentaram um **aumento de 1%** no ano face a 2021, muito abaixo da taxa de inflação. Na análise da composição, verifica-se a redução dos custos com **serviços externos (9%)**. Os **custos com o pessoal** que representam a maior fatia dos custos administrativos **augmentaram 7%**.

Gráfico 21 | Custos Administrativos - Composição

Evolução da Composição dos Custos Administrativos

%



Fonte: Relatórios e Contas das IFs; Cálculos ABANC

Avaliando a **eficiência operacional** do sector para o exercício de 2022, os custos administrativos registaram um **aumento de 1%**, uma menor variação do que o produto da actividade bancária que aumentou 25%, o que se traduz num ganho de eficiência bancária.

VI | Análise Financeira (cont...)

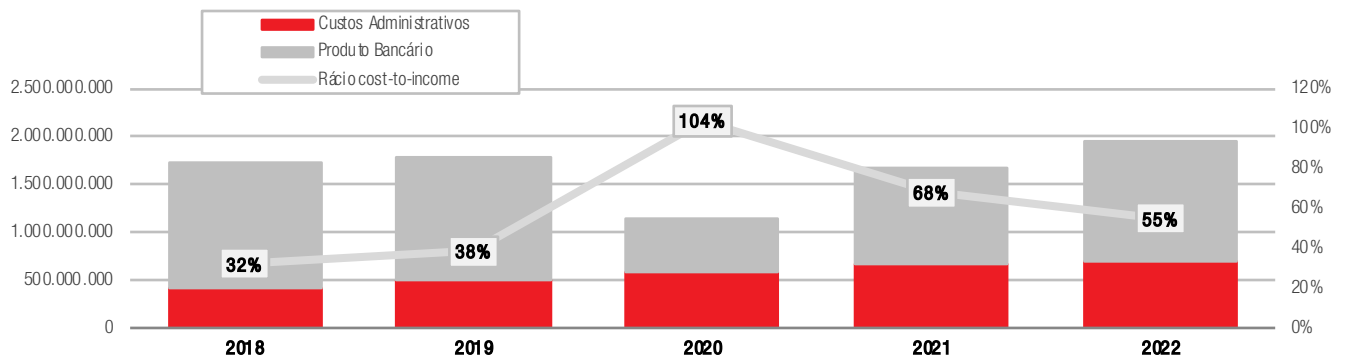
VI.2 | Demonstração de Resultados (cont...)

VI.2.4 | Custos Administrativos (cont...)

■ Gráfico 22 | Rácio Cost-to-Income

Evolução do Rácio Cost-to-Income

%



Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC

VI.2.5 | Rentabilidade

O **resultado do exercício** apresentou um **decréscimo de 13,7%**, apesar da redução geral das provisões, ainda em virtude do aumento do risco e da implementação da **IFRS 9**, contribuindo para uma redução da rentabilidade sobre os activos e capitais do sector.

Quadro 33 | Estrutura da Rentabilidade⁽⁴¹⁾

	2021	2022		
	%	%		%
ROAA	2,57	2,20		
Grau de Alavancagem (Tier 1 Leverage Ratio)	8,42	7,70		
ROAE	17,42	13,90		

	2021	2022	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
Activo Médio	16.513.615.091	16.653.453.856	139.838.765	0,85
Fundos Próprios Médios	2.436.192.532	2.638.236.498	202.043.966	8,29
Resultado Líquidos	424.488.598	366.647.393	-57.841.205	-13,63

Fonte: Relatório e Contas; Cálculos ABANC

⁴¹ Ver Metodologia

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.3 | Indicadores do Sistema Bancário

VI.3.1 | Outros Indicadores

Quadro 34 | Indicadores do Balanço ⁽⁴²⁾

	2021	2022
	%	%
Rácio de Transformação	25,65	27,45
Liquidez Imediata	47,67	47,70
Rácio de Liquidez de Curto Prazo	30,47	31,24
Autonomia Financeira	15,58	16,09
Relevância de Recursos de Clientes	87,02	88,68
Solvabilidade Bruta	15,58	16,09

Fonte: Cálculos ABANC

Liquidez

Os saldos de **caixa e disponibilidades no Banco Central (BNA)**, no final de 2022, cobriam 43% do valor total dos depósitos imediatamente mobilizáveis, e **23,5%** da totalidade dos **recursos captados a clientes**.

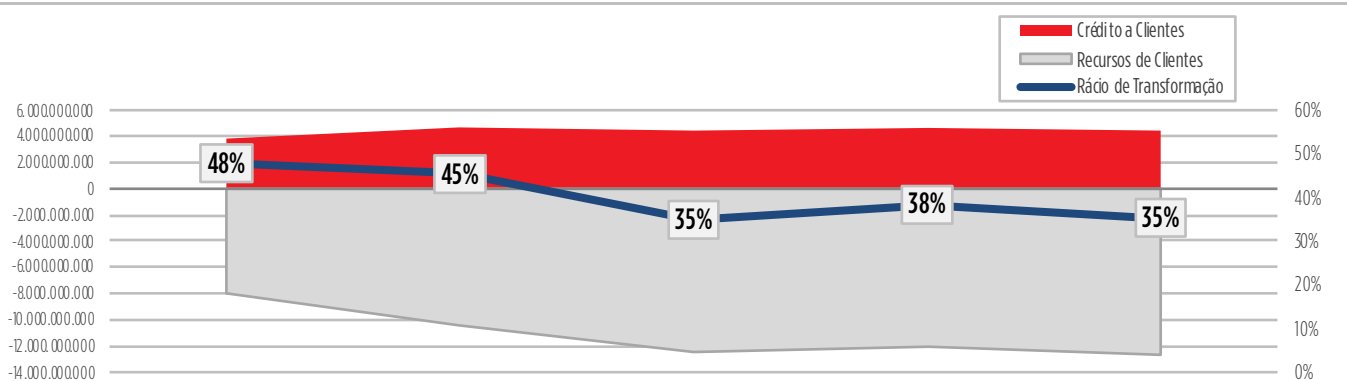
Alavancagem

O **rácio de transformação** de depósitos em crédito registou uma ligeira **redução**, de 38% em 2021 para 35% em 2022, devido ao facto de os depósitos terem registado uma variação mais acentuada que o crédito concedido.

Gráfico 23 | Rácio de Transformação ⁽⁴³⁾

Evolução do Rácio de Transformação

AOA 000



Fonte: IFs; Cálculos ABANC

⁴² Ver Metodologia.

⁴³ Também conhecido por Rácio de Intermediação Financeira. Ver Metodologia

VI | Análise Financeira (cont...)

VI.3 | Indicadores do Sistema Bancário (cont...)

VI.3.1 | Outros Indicadores (cont...)

Rácio de Solvabilidade Regulamentar

No final de **2022**, Fundos Próprios de Base (Nível I) / Requisitos de capital situava-se nos **19,66%**, (**21,7% em 2021**), significativamente acima do limite estabelecido pelo BNA de **10%**.

Contribuem positivamente para a manutenção de um RSR elevado os aumentos de capital realizados por alguns bancos no sistema, o crescimento relevante dos investimentos em dívida do Estado quando comparado com o aumento do crédito, e contribuinte negativamente o decréscimo nos resultados líquidos.

Indicadores de profundidade financeira

O **crédito bancário** tem um papel preponderante na economia, tendo alcançado, no fim do período em análise, uma representatividade de **18,44% do PIB** em 2022, contra 21,79% em 2021. Para o mesmo período, na **África Subsariana**, este rácio foi, respectivamente de **32,3%** e 31,3%.

Quadro 35 | Indicadores de Profundidade Financeira

	2021	2022
	%	%
Massa Monetária M3 sobre PIB Nominal	8,59	7,45
Massa Monetária M2 sobre PIB Nominal	7,79	7,45
Depósitos sobre PIB	46,20	46,52
Depósitos sobre PIB Não Petrolífero	16,65	12,74
Crédito sobre PIB	21,79	18,44
Crédito sobre PIB Não Petrolífero	30,38	23,76

Fonte: FMI-WDI; BNA; MinFin; Cálculos ABANC

O peso do **crédito sobre o PIB desceu** em 2022 face a 2021, esta relação é relativamente baixa, se comparado com a média da África Subsariana, ocupando a **24ª posição**, numa selecção dos primeiros **25 países**.

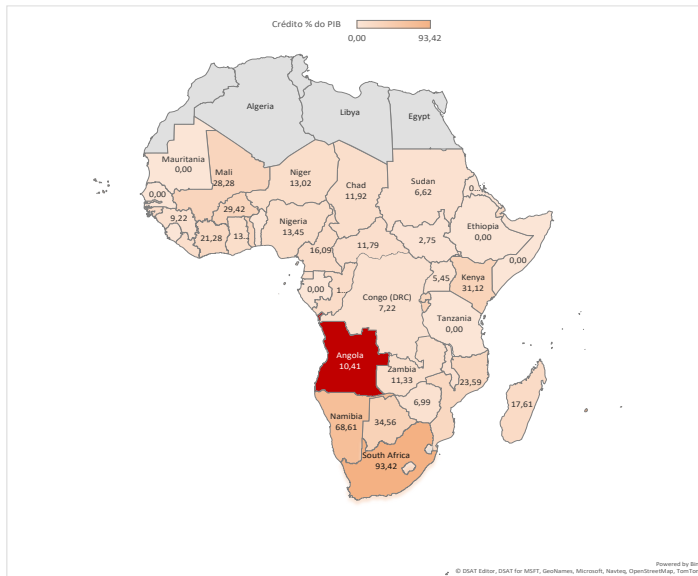
VI | Análise Financeira (cont...)

VI.3 | Indicadores do Sistema Bancário (cont...)

VI.3.1 | Outros Indicadores (cont...)

■ Gráfico 24 | Crédito em % do PIB na África Subsariana

Crédito interno ao sector privado pelos bancos
(% do PIB)



Fonte: FMI WDI

■ Gráfico 25 | Poupança em % do PIB na África Subsariana

Poupança interna bruta
(% do PIB)





VII Desafios do Sistema Bancário

VII.1 Adopção das IAS/IFRS pelo sistema financeiro angolano

VII.2 Adopção da IFRS 9 pelo sistema financeiro angolano

VII.3 Gestão das Instituições Financeiras em contexto

VIII.3.1 Crise Financeira

VIII.3.2 Sistema Bancário e Mercado Financeiro

VIII.3.3 Os Reguladores

VIII.3.4 Arquitectura Regulatória

VIII.3.5 Principais desenvolvimentos regulatórios em Angola

VIII.3.6 Controlo Interno e Governance

VIII.3.7 Requisitos de Capital dos Bancos

VIII.3.8 Regras que regem as relações dos bancos com seus clientes e terceiros

VII | Desafios do Sistema Bancário

VII.3 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto

VIII.3.1 | Crise Financeira

É provável que persistam as crises económicas e financeiras que afectaram Angola após o início da queda dos preços do petróleo em 2015, a par da turbulência nos mercados de Commodities decorrentes do conflito militar na Europa. Em resultado desse facto, é improvável que os bancos tenham **“apetite pelo risco”** para aumentar os empréstimos e aumentar o risco de crédito, pelo menos até que a diversificação económica, a normalização das relações com os bancos internacionais e a estabilização das reservas cambiais e da moeda nacional se tornem uma realidade.

VIII.3.2 | Sistema Bancário e Mercado Financeiro

O sistema bancário angolano é actualmente composto por 23 bancos. É opinião geral que as instituições bancárias angolanas terão de passar por uma fase de consolidação nos próximos anos - em particular, considerando que as instituições bancárias angolanas apresentam uma **elevada taxa de incumprimento (NPL)** e estão a ser obrigadas a aderir a acordos internacionais, implementar melhores práticas e padrões emitidos pelo Comité de Basileia sobre supervisão bancária. Além disso, têm sido impostas regras mais exigentes ao reporte contabilístico através da adopção integral desde 2017 das normas IAS/IFRS que, nomeadamente, requerem o reforço dos processos de gestão de crédito e colaterais. Já ocorreu a primeira fusão no país. Em 2016, o Banco Millennium Angola e o Banco Privado Atlântico, o quinto e o sexto maiores bancos do país por quota de mercado de crédito líquido, receberam luz verde para formar o Banco Millennium Atlântico.

O sector bancário de retalho em Angola continua em expansão. O acesso de agências físicas e caixas electrónicas às áreas urbanas e rurais ainda está implantação. Espera-se que uma escolha mais diversificada de soluções e canais de pagamento electrónico seja desenvolvida e disseminada, dando mais flexibilidade e eficiência às transações e aos clientes.

Os mercados de capitais de Angola permanecem subdesenvolvidos, sendo incapazes de apoiar o crescimento e as necessidades de financiamento das empresas. Os **investidores estrangeiros financiam** as suas operações, inclusive no país, **nos mercados internacionais**. O mesmo se aplica a investidores privados nacionais que conduzam grandes projectos em Angola. No entanto, o mercado de títulos do Estado, de curto e longo prazo, está a desenvolver-se satisfatoriamente. A maior parte destes títulos são comprados e detidos por bancos angolanos locais, o que está a contribuir para um arranque sustentado.

VIII.3.3 | Os Reguladores

No que diz respeito à legislação aplicável, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (Comissão de Mercado de Capitais) e o Mercado de Valores Mobiliários de Dívida de Angola (BODIVA) aprovaram diversos regulamentos de consolidação relativos à emissão e negociação de títulos de dívida e capitais privados.

VII | Desafios do Sistema Bancário

VII.3 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

VIII.3.3 | Os Reguladores (cont...)

O Banco Central de Angola (Banco Nacional de Angola - BNA) tem encetado esforços para melhorar a transparência e credibilidade nos mercados internacionais para impulsionar os bancos e o crescimento económico. Em Outubro de 2017, o BNA confirmou no seu site a celebração de contratos, tendo o Fundo Monetário Internacional estado a prestar assistência técnica para o reforço da supervisão bancária, prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (AML/CFT). A legislação emitida nos últimos anos - seguindo os padrões do (FATF) e do Comité da Basileia - foi fundamental, pois o GAFI retirou Angola do seu processo de monitorização AML/CFT.

O BNA está empenhado em garantir que o sector bancário angolano cumpre os padrões exigidos pelas instituições financeiras e bancos internacionais. Entre outras ações, são esperadas as seguintes:

- (a) aprovação da Estratégia de Desenvolvimento do Sistema Financeiro;
- (b) melhoria do relacionamento com os bancos correspondentes através da promoção de processos de avaliação e mitigação de riscos e reforço do enquadramento prudencial e
- (c) aumento do requisito de capital mínimo para assegurar níveis adequados de liquidez e solvência e para promover a consolidação bancária;
- (d) dinamização do mercado de valores mobiliários por meio da privatização de empresas-chave;
- (e) avaliação da vulnerabilidade de cada banco comercial, inclusive por meio de testes de stress;
- (f) promoção da emissão de obrigações de empresas através da implementação de medidas com impacto nas taxas de juro das obrigações do tesouro; e
- (g) implementação de novos mecanismos de supervisão (abordagem baseada no risco).

Estas ações foram avalizadas pelo Ministério das Finanças, Banco Central de Angola e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, que irão desempenhar um papel fundamental de regulação e fiscalização. Da mesma forma, está a ser efectuado um enorme esforço político pelo Presidente angolano, centrado no reforço da cooperação económica com países africanos (por exemplo, África do Sul, Zimbábue, Moçambique e Gabão) e países não africanos (por exemplo, Brasil, Emirados Árabes Unidos, China, Itália, Hungria), inclusive na área bancária.

VII I Desafios do Sistema Bancário (cont...)

VII.3 I Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

VIII.3.4 I Arquitectura Regulatória

O BNA é a autoridade de supervisão e regulamentação bancária. A sua actividade obedece essencialmente às regras previstas na **Lei 24/2021**, de 18 de Outubro.

O BNA é ainda a entidade responsável por autorizar: a constituição de instituições financeiras bancárias (salvo para a constituição de filiais de instituições bancárias não residentes ou que se encontrem em relação de domínio com entidades estrangeiras ou não residentes – que neste caso carecem de aprovação prévia do Presidente, sob reserva de parecer favorável do BNA); fiscalizar o cumprimento das regras de conduta e prudenciais que regem a sua actividade; emitir recomendações e regras específicas; sancionar infrações; e imposição de medidas corretivas. Adicionalmente, o BNA participa no desenvolvimento de actos jurídicos para proteger a solidez e estabilidade do sistema financeiro angolano. O BNA tem ainda poderes de fiscalização das sociedades que, directa ou indirectamente, detêm uma participação em instituições financeiras que lhes confere o controlo de sociedades sob a supervisão do BNA.

O principal instrumento regulamentar para a actividade bancária é a Lei das Instituições Financeiras (**Lei 14/2021**, de 19 de Maio), que estabelece as regras sobre o processo de constituição, actividade e supervisão de instituições financeiras bancárias e não bancárias. A Lei 12/2015 contém também o conjunto de medidas corretivas que podem ser aplicadas pelo BNA às instituições financeiras. Actualmente, o capital regulamentar mínimo é de AOA 15.000.000.000 (conforme estabelecido no **Aviso 17/2022**).

As instituições financeiras bancárias estão autorizadas a realizar as seguintes transações:

- (a) receber depósitos do público ou outros fundos reembolsáveis;
- (b) compromissos, bem como locação, locação financeira ou factoring;
- (c) serviços de pagamentos;
- (d) emitir e administrar outros meios de pagamento, não incluídos nas alíneas anteriores;
- (e) a prestação de serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e derivados, nos termos permitidos pela lei;
- (f) actuação nos mercados interbancários;
- (g) a assessoria a empresas em estrutura de capital, estratégia de negócios e assuntos relacionados, bem como assessoria em fusões e aquisições (M&A);
- (h) operações sobre pedras e metais preciosos, nos termos da legislação cambial;
- (i) aquisição de participações societárias;
- (j) mediação de seguros;
- (k) fornecimento de informações comerciais;
- (l) aluguer de cofres e depósitos;
- (m) o arrendamento de bens móveis, nos termos permitidos para as sociedades de arrendamento mercantil;
- (n) emissão de dinheiro electrónico; e
- (o) outras transações análogas não proibidas por lei.

VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

VII.3 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

VIII.3.4 | Arquitectura Regulatória (cont...)

Sem prejuízo do exposto, é importante notar que:

- A actividade de prestação de serviços de investimento em valores mobiliários e derivados é confiada à supervisão e regulamentação da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. O Código dos Valores Mobiliários (**Lei 22/2015**, de 21 de abril de 2015, alterada pela **Lei 09/2020**, de 16 de Abril) é a legislação fundamental para os valores mobiliários, emitentes, ofertas públicas, mercados regulamentados, serviços de investimento em valores mobiliários e derivados, bem como para a respetiva supervisão e regulamentação.
- A mediação de seguros levada a cabo por instituições financeiras bancárias encontra-se sob a supervisão e regulação da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros - ARSEG.

Em regra geral, as instituições financeiras bancárias não podem adquirir bens imóveis. Existe uma excepção para os imóveis necessários para fins comerciais, instalação e operação, e também quando a aquisição resultar do reembolso de créditos disponibilizados pela instituição financeira bancária relevante (neste último, o imóvel deve ser vendido no prazo de dois anos – alienação fiduciária). Outros limites à conduta indirecta de actividades não financeiras, como participações de longa data e investimento em ativos fixos, podem ser aplicáveis.

VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

VII.3 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

VIII.3.5 | Principais desenvolvimentos regulatórios em Angola

Entre 2018 e 2022, foram emitidos vários regulamentos sobre fundos próprios regulamentares, normas internacionais de contabilidade e relato financeiro, governação de risco, conceptualização de crédito, testes de stress e normas de conduta, com o objectivo de fortalecer os mecanismos de proteção de clientes de produtos e serviços financeiros e a sua solidez, tudo em linha com as melhores práticas internacionais. As alterações do enquadramento regulatório impactam também na política e estratégias cambiais,

Estão previstas outras mudanças para satisfazer as Medidas de Política e Acções para a Melhoria da Situação Económica e Social. Sobre isso, atenção especial deve ser dada aos requisitos de capital que deverão aumentar. O BNA pretende, seguramente, introduzir um conjunto de medidas regulatórias destinadas a permitir às instituições financeiras bancárias antecipar com maior precisão a rentabilidade do investimento e a avaliação do risco, principalmente devido à baixa liquidez e ao fracasso na cobrança de dívidas.

As medidas de reestruturação utilizadas e a abordagem adoptada pelos reguladores foram diferentes. No primeiro caso, foram aplicadas medidas extraordinárias de reorganização, nomeadamente: a nomeação de administradores provisórios; dispensa temporária de regras prudenciais; avaliação da carteira de crédito e activos a alienar em caso de liquidação ou reestruturação; e algumas restrições à actividade bancária e aprovação da recapitalização do banco, após o que o BESA foi transformado em Banco Económico controlado pelo Estado (através da Sonangol).

VIII.3.6 | Controlo Interno e Governance

As instituições financeiras bancárias devem ser constituídas sob a forma de sociedade por acções. As acções representativas do capital social em causa têm de ser nominativas, permitindo assim que a identidade do titular seja conhecida. Além disso, a legislação nacional impõe um conjunto de requisitos estritos destinados ao BNA para avaliar a capacidade económica e financeira do banco.

A **Lei 14/2021** estipula que as instituições financeiras bancárias devem ter órgãos de administração e fiscalização, sendo o primeiro encarregado a gestão do banco e a sua representação perante quaisquer outras entidades, o segundo com funções de auditoria. Para potencializar o envolvimento dos conselheiros na gestão, o órgão de administração (equivalente a um conselho de administração) deve ser composto por, no mínimo, três administradores; pelo menos dois administradores devem ser encarregados das questões de gestão diária.

Por outro lado, o órgão de fiscalização pode constituir uma comissão de auditoria ou um único auditor, consoante a natureza e dimensão do banco. De qualquer forma, a lei pretende aumentar a proteção das entidades que lidam com o banco (entre as quais encontraremos clientes, notadamente depositantes), garantindo que as acções da administração sejam examinadas por outra pessoa jurídica.

VII I Desafios do Sistema Bancário (cont...)

VII.3 I Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

VIII.3.6 I Controlo Interno e Governance (cont...)

Influenciada pelas melhores práticas europeias e americanas, a legislação angolana exige que os membros dos órgãos de administração e fiscalização sejam adequados para os cargos que irão ocupar. Isso significa que pode ser exigida prova de habilidades de gestão sólidas e prudentes - no final, os indivíduos relevantes desenvolverão suas funções em um banco autorizado a receber dinheiro do público em geral e emprestar dinheiro ao público em geral. Para o efeito, o BNA pode inquirir sobre cargos anteriores exercidos por membros do conselho de administração ou de fiscalização, a fim de determinar, por exemplo, se a pessoa em causa foi declarada insolvente ou falida noutras jurisdições ou se foi responsável pela falência ou insolvência de empresas sob seu controle como administradores, diretores ou gerentes. Estas investigações podem implicar a coordenação com outros órgãos de fiscalização, como a Supervisão de Valores Mobiliários e o Instituto de Supervisão de Seguros.

Numa nota de gestão mais prática e quotidiana, os principais requisitos de governação bancária em Angola foram totalmente revistos em 2013 e desenvolvidos essencialmente pelo **Aviso 01/2022**, de 28 de Janeiro. Os princípios gerais estabelecem que todas as entidades autorizadas como instituições bancárias e financeiras na República de Angola estão sujeitas aos deveres de: prevenção de conflitos de interesses; transparência; e conformidade com uma série de obrigações de divulgação. Fica também estabelecido que o órgão de administração será constituído por um número ímpar de membros e, no caso de haver membros não executivos, pelo menos um desses membros deve ser independente, a quem incumbem deveres de controlo e avaliação do executivo. comitê (composto pelos diretores executivos), bem como de questões de estratégia de negócios, divulgação de informações legalmente obrigatórias e transações que envolvam tomada de risco especial ou relevante.

Em termos de controlo interno, o **Aviso 01/2013** define as seguintes funções principais a cumprir pelos bancos: função de compliance; função de auditoria interna; e função de risco - são aprofundadas, de forma elevada, pelo **Aviso 01/2022**, de 28 de Janeiro. Na prática, o órgão de administração é referido como o órgão responsável pelo estabelecimento de uma política de controlo interno adequada aos fins e dimensão da instituição bancária em causa: a política deve ser devidamente formalizada e divulgada a todos os colaboradores, associados ou colaboradores da instituição bancária deve assegurar, entre muitas outras funções, uma cooperação verdadeira e eficaz com a entidade reguladora (BNA), e implementar eficazmente um conjunto de processos e métricas de avaliação aplicáveis à gestão de conflitos de interesses, remunerações, recursos humanos e controlo de todas as operações e transações realizadas pelos diversos departamentos que actuam na estrutura societária do banco.

VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

VII.3 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

VIII.3.6 | Controlo Interno e Governance (cont...)

São três os principais focos previstos pelo referido regulamento-base: **(i)** compliance e gestão de riscos; **(ii)** informação e divulgação; e **(iii)** supervisão do controle interno.

- (i)** A função de gestão de riscos e conformidade deve procurar identificar, avaliar, controlar e informar todos sobre os riscos relevantes que as actividades desenvolvidas pela instituição bancária podem envolver. Para o efeito, a instituição é obrigada a designar um responsável, com estatuto e poderes adequados ao exercício das funções com independência, e com acesso adequado e suficiente a todas as informações relevantes, bem como aos órgãos de administração, com poderes de validação e revisar modelos de avaliação de riscos e fornecer aos órgãos de administração relatórios periódicos e recomendações sobre os temas acima mencionados. No âmbito desta função, também se estabelece a nomeação de uma segunda pessoa que será responsável única e de forma independente pelos deveres de cumprimento.
- (ii)** Os sistemas de informação e divulgação assentam em dois pilares principais: a informação contabilística e financeira, que deve incluir uma política prudente e devidamente desenvolvida de avaliação e responsabilidade patrimonial, monitorização das transacções e divulgação de informação ao regulador; e informação de gestão, que é necessária para incluir todos os indicadores financeiros e não financeiros da actividade da entidade bancária, exposição e resultados da avaliação de risco, bem como um alto nível de detalhe sobre produtos, serviços, departamentos de negócios e custos operacionais.
- (iii)** O acompanhamento de todas as funções e atribuições referidas até aqui deve atender à hierarquia e ao estatuto de cada responsável pelas diversas funções de controlo interno, funções tais como: estratégia global e supervisão geral (tuteladas pelo órgão de administração ou conselho de administração); objetivos e objetivos fixados para os vários departamentos (implementados e supervisionados pelos directores de cada departamento); e controle geral sobre as actividades diárias de negócios (exigido dos demais funcionários). Sujeito a estes princípios, os bancos devem nomear um terceiro responsável e devidamente qualificado para monitorar e apoiar as tarefas de auditoria interna, que deve possuir total independência e actuar à luz dos princípios de auditoria interna internacionalmente reconhecidos.

VII I Desafios do Sistema Bancário (cont...)

VII.3 I Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

VIII.3.6 I Controlo Interno e Governance (cont...)

Em matéria de remuneração, o **Aviso 01/2013, com a redação que lhe é dada pelo Aviso 01/2022** estabelece um conjunto específico de regras aplicáveis à determinação dos pacotes de remuneração dos quadros e dirigentes. A remuneração dos membros dos órgãos de administração deve ser delegada em um ou mais acionistas das instituições bancárias, desde que independentes, ou seja, não membros dos referidos órgãos de administração, os quais serão, por sua vez, coadjuvados por entidades independentes com experiência em matéria de remuneração. O referido regulamento interno determina ainda que: **(i)** os administradores executivos devem receber uma parcela fixa, ou remuneração variável, que pode estar relacionada com o desempenho da instituição mas não pode incentivar a assunção excessiva de riscos; e **(ii)** os administradores não executivos são também remunerados por um valor fixo que não pode estar, de forma alguma, vinculado ao resultado financeiro do banco. Sem prejuízo do princípio da transparência, aplicável de forma transversal a cada um dos principais pontos expostos nesta secção, as instituições bancárias estão obrigadas a divulgar publicamente (no seu sítio na Internet) a política de remuneração aplicável, com menção expressa dos montantes globais pagos a cada órgão de administração

No que se refere à remuneração do pessoal, as duas principais distinções dizem respeito: **(i)** aos colaboradores das áreas de risco; e **(ii)** funcionários de departamentos relacionados ao controle interno (como auditoria, governança corporativa e avaliação de riscos). Em suma, para **(i)** o **Aviso 01/2022** prevê a possibilidade de remuneração não monetária adicional, desde que cumpra determinados princípios e objetivos institucionais de longo prazo; e para os colaboradores da **(ii)** categoria acima descrita, o enfoque principal é que o valor da remuneração não comprometa a independência das suas funções.

Por fim, as instituições bancárias em Angola estão também autorizadas a contratar um serviço de consultoria independente para o apoio a essas entidades ou órgãos com competências delegadas, desde que essas entidades terceirizadas mantenham a plena responsabilidade por tais actividades. Na contratação de serviços de consultoria, é obrigatório que os níveis de **(i)** integridade, **(ii)** competência e **(iii)** prevenção de conflitos de interesse sejam total e previamente analisados pelo banco antes de qualquer decisão. A principal exigência, na terceirização de funções, é que o banco garanta o cumprimento preciso de todos os objetivos e princípios de governança corporativa aplicáveis, especialmente no que se refere às responsabilidades do conselho de administração.

VII I Desafios do Sistema Bancário (cont...)

VII.3 I Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

VIII.3.7 I Requisitos de Capital dos Bancos

Tal como em muitas outras jurisdições, nomeadamente na Europa, os bancos angolanos devem cumprir regras prudenciais destinadas a garantir que os montantes aplicados pelos bancos em todos os momentos garantem um nível adequado de liquidez e solvabilidade.

Assim, não é de estranhar que os bancos angolanos também sejam obrigados a cumprir um nível mínimo de fundos próprios, que não deverá ser inferior ao valor mínimo do capital social exigido para constituição, e constituam reservas mínimas, utilizando os respectivos lucro líquido para esse fim.

Os bancos angolanos estão também sujeitos a rácios e limites prudentes que são estabelecidos pelo BNA, de forma a garantir a sustentabilidade da actividade bancária. O **Aviso 08/2021** desenvolve ainda os percentuais técnicos e prudenciais a serem levados em consideração na contabilização dos fundos próprios de um banco que, quando calculados, irão determinar se o banco cumpre um rácio de solvabilidade consoante o tipo de elementos que integram os fundos próprios para cada caso concreto) ou não. Na determinação do risco, é obrigatório analisar todos os seguintes aspectos, equivalentes aos requisitos previstos na legislação europeia e noutras legislações de origem internacional: **(i)** risco de crédito; **(ii)** risco de contraparte; **(iii)** risco de mercado e **(iv)** risco de contraparte nas carteiras de negociação; e **(v)** risco operacional.

Sem detalhar as disposições técnicas e contabilísticas, é seguro concluir que os requisitos de capital bancário, conforme definidos na legislação nacional, estão a apresentar uma ligação cada vez mais estreita com as normas europeias, tendo sido elaboradas à luz das Normas e requisitos de **Basileia II**, conforme indicados nos respectivos regulamentos internos. No entanto, as futuras iniciativas internacionais de capital e liquidez bancária, apesar de já terem sido implementadas no estrangeiro, estão ainda em análise pelo BNA.

VIII.3.8 I Regras que regem as relações dos bancos com seus clientes e terceiros

A **Lei 14-2021** regula o relacionamento dos bancos com clientes e terceiros. Em suma, de acordo com o Capítulo dedicado à Supervisão da Conduta de Mercado, as instituições financeiras bancárias são obrigadas a garantir capacidade técnica, actuar com diligência adequada, fornecer informações e assistência adequadas, tratar reclamações de clientes, definir políticas de conduta interna, preservar a confidencialidade, cooperar com outras autoridades, relatar riscos de crédito e cumprir as regras de conflito de interesses e "antitrust".

Quanto à capacidade técnica, as instituições financeiras bancárias devem assegurar elevados níveis de competência aos clientes, e que a sua organização dispõe dos meios técnicos e materiais necessários para a prestação dos serviços, executados em condições adequadas de qualidade e eficiência. No relacionamento com clientes e demais instituições, os diretores e funcionários das instituições financeiras bancárias devem actuar com a devida diligência, neutralidade, lealdade, discrição e respeito, conscientes dos interesses que lhes forem confiados pelos depositários.

VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

VII.3 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

VIII.3.8 | Regras que regem as relações dos bancos com seus clientes e terceiros

Como na maioria das jurisdições, os clientes têm o direito de receber informação clara, completa e adequada sobre os produtos e serviços bancários que optam por adquirir / adquirir aos bancos, nomeadamente sobre taxas de juro e comissões cobradas pelas instituições financeiras bancárias. De forma a garantir a transparência para com os clientes, o BNA define requisitos mínimos e deveres que as instituições financeiras bancárias devem cumprir, incluindo no que diz respeito à informação e ao conteúdo dos contratos (por exemplo, **Aviso 14/2016**, o BNA impõe requisitos de informação aos contratos de crédito, incluindo reestruturação de crédito).

Além disso, as instituições financeiras bancárias são obrigadas a adotar políticas de conduta e divulgá-las aos clientes, inclusive sobre os mecanismos e procedimentos internos adotados para lidar com as reclamações dos clientes.

Uma regra prática que as instituições financeiras bancárias devem seguir é a confidencialidade. O dever bancário de guardar sigilo sobre as informações bancárias é inerente à relação entre um banco e os seus clientes, que se centra na confiança. A confidencialidade captura uma ampla gama de informações, incluindo os nomes dos clientes, suas contas de depósito e movimentos relacionados a eles e qualquer outra operação bancária. Tal não sucede sempre que a referida informação seja exigida, no âmbito das respectivas atribuições, pelo BNA, pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e pelo Órgão de Regulamentação e Supervisão de Seguros, ou seja considerada necessária no âmbito de processos judiciais (neste caso, um é necessário despacho de um juiz ou magistrado público). Obviamente, a obrigação de sigilo não impede as instituições financeiras bancárias de trocarem informações entre si para efeitos de avaliação de risco e com o objetivo de garantir a segurança das suas operações, nomeadamente as operações de crédito.

Em caso de conflito de interesses, as instituições financeiras bancárias estão proibidas de conceder crédito, directa ou indirectamente, a membros dos seus órgãos sociais ou equiparados, ou a sociedades ou outras entidades em que tenham controlo direto ou indireto. Esta restrição não se aplica às operações de crédito de que sejam beneficiárias instituições financeiras ou holdings, sob a mesma supervisão em base consolidada da entidade mutuante. Além disso, não se aplica a entidades que detenham uma participação qualificada na instituição bancária financeira de empréstimo. Adicionalmente, são estabelecidas limitações quanto à avaliação e deliberação sobre as operações de crédito para os membros dos órgãos sociais relativamente às sociedades ou entidades em que detenham participação qualificada ou tenham cargos de administração. Em geral, o crédito a pessoas vinculadas também é proibido.

As normas que visam a prevenção de comportamentos anti-concorrenciais por parte das instituições financeiras bancárias, quer nas suas relações mútuas, quer no trato com terceiros, estabelecem que se considera toda e qualquer conduta com o objetivo de obter posição dominante nos mercados monetário, financeiro ou cambial ilícito. Além disso, as instituições financeiras ficam impedidas de aplicar condições discriminatórias a operações comparáveis ou de impor aos seus clientes, como condição para usufruírem dos seus serviços, a aquisição de bens e produtos ou a contratação de serviços.

O cliente tem o direito legal de submeter directamente ao BNA os pedidos de indemnização por incumprimento de deveres e normas que regem a actividade bancária das instituições financeiras bancárias.



VIII Conclusões e Perspectivas

VIII | Conclusões e Perspectivas

O contexto difícil vivido no país desde 2019 até à data, motivado pela queda brusca na actividade económica decorrente da epidemia do Covid-19, a par da turbulência nos mercados internacionais decorrente dos conflitos militares na Europa, tem condicionado o preço do nosso principal produto de exportação nos mercados internacionais, a que se juntou a inflação com impactos negativos que ainda se fazem sentir nas contas públicas, no equilíbrio externo e na reduzida liquidez em moeda externa.

O Executivo tem desenvolvido diversos esforços no sentido de conter as variáveis macroeconómicas, que sofreram alterações em baixa, entre eles, a manutenção de uma política fiscal, cambial e monetária contraccionista, sendo que os efeitos destas medidas tem sido transmitidos às famílias pelo canal dos bancos comerciais, que actuam como intermediários entre a poupança e o financiamento da economia, uma vez que a actividade bancária se mantém como um instrumento relevante na implementação das políticas governamentais.

Impõe-se ainda assinalar os importantes progressos na organização e funcionamento dos bancos, sob a coordenação do Banco Nacional de Angola, enquanto órgão de supervisão do sistema bancário, com o enfoque nas seguintes matérias:

- i. Estratégias e **políticas de gestão de riscos**;
- ii. Adopção plena das **IAS/IFRS**;
- iii. Continuidade da implementação do **Basileia II e III**;
- iv. Reforço das relações de **confiança com os clientes**;
- v. Uso das boas práticas e **aumento da transparência**.

Estas medidas visam reforçar o quadro regulatório consistente, que contribua para garantia de um sistema bancário mais forte, moderno e confiável, havendo, porém, necessidade de resolver os problemas estruturais da economia angolana e a melhoria da envolvente macroeconómica.

Não obstante todos os constrangimentos próprios de situações como aquelas que temos vivido ao longo dos últimos anos, os bancos mantiveram, embora em ritmos mais baixos, as suas funções de financiamento às empresas e às famílias e estiveram sempre presentes, às chamadas do Governo na cobertura das necessidades de financiamento do Estado, não deixando de salientar a abertura de novas agências, em todo o espaço nacional e à preservação do capital humano.

Os resultados agregados decresceram **14%** em **2022**, bem acima da taxa de inflação homóloga de **41,9%** do mesmo período, rondando os **AOA 120 mil milhões**.

As empresas permanecem os destinatários da fatia mais significativa de crédito, sendo a outra parte destinada ao consumo, aos particulares, que indirectamente alavanca a produção e serviços oferecidos ao público consumidor.

VIII | Conclusões e Perspectivas (cont...)

Os **compromissos assumidos perante a banca** permitiram às instituições adequar as **provisões e imparidades** para cobertura do risco de crédito, que sofreram um **decréscimo de aproximadamente 33%** e o rácio provisões e imparidades sobre produto bancário, medindo a qualidade dos activos, alcançou **17%** em 2022, quando em 2021 representavam 24% do Produto Bancário.

O rácio de adequação dos fundos próprios do sistema bancário encontra-se acima do mínimo de **10%** estabelecido pelo BNA ⁽⁶²⁾. Não obstante, toma-se premente o ajuste de capital, com maior capacidade de absorção de prejuízos, adequado aos riscos específicos que cada instituição está exposta (segundo premissa do Basileia III, para adequação do capital), de modo a fazer face à deterioração da qualidade do crédito e ao ambiente macroeconómico actual.

Mantêm-se a **urgência de consolidar a implementação do programa de diversificação da economia**, decisão firme do Governo, instrumento essencial para permitir melhorar, em níveis quantitativos e qualitativos, todos os indicadores económicos e sociais, hoje vigentes.

A **taxa de bancarização** tem conhecido significativo crescimento, fruto das políticas no sentido da **inclusão financeira** em curso, que importa melhorar e são prioridade na maioria dos planos de negócio dos bancos.

Verifica-se uma melhoria dos níveis de acesso geográfico, demográfico e de uso dos serviços bancários em Angola, como indicam a taxa de cobertura bancária, que passou de **66,26%** em 2021 para **69,45%** em 2022. No entanto, existe uma concentração de agências nas áreas urbanas, pela maior densidade económica e populacional, existindo ainda vários **municípios sem cobertura bancária**.

Embora o nível da **bancarização da população adulta** esteja acima da média da África Subsaariana, estamos longe duma cobertura ideal, tanto nos grandes centros urbanos, como nas áreas rurais, onde a ausência de serviços financeiros se torna limitante para a inclusão no processo económico.

Manteve-se a tendência de **maior inclusão digital da população bancarizada**, que gradualmente vai adoptando o uso de soluções de home banking, fruto do esforço no investimento em meios electrónicos de pagamento, e na expansão dos canais complementares de atendimento, como parte da estratégia de modernização e expansão dos serviços bancários. No entanto, é de salientar ainda a preferência que o cliente bancário tem pelo atendimento presencial.

⁶² Aviso 04/2012, de 28 de Março

VIII | Conclusões e Perspectivas (cont...)

Os bancos devem continuar activos na recuperação e reestruturação do crédito malparado, procurando as soluções possíveis e os instrumentos já existente no mercado. É igualmente expectável o contínuo investimento associado ao controlo interno, gestão de risco, e compliance, face à necessidade de melhor alocação de recursos e em resposta às crescentes exigências regulamentares, tanto a nível local como internacionalmente.

Apesar das vicissitudes, ao longo do exercício, o sistema bancário angolano, fruto da sua maturidade, reforçou os seus capitais próprios, está mais transparente e resiliente para encarar o futuro, mantendo-se actuante na gestão da estrutura de custos.



IX ANEXOS

IX.1 ANEXO A - Metodologia

IX.1.1 Enquadramento Metodológico

IX.1.2 Limitações

IX.1.3 Implementação do IFRS 9

IX.1.4 Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores

IX.2 ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro

IX.3 ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores

IX.3.1 Demonstrações Financeiras Agregadas

IX.3.2 Demonstrações Financeiras Individuais

IX.3.3 Outros Indicadores

IX | ANEXOS

IX.1 | ANEXO A - Metodologia

IX.1.1 | Enquadramento Metodológico

Este relatório é produzido pela ABANC sobre o sector bancário angolano, uma publicação da Associação Angolana de Bancos com periodicidade anual, com datas de referência a 31 de Dezembro de cada ano, preparada com o intuito de analisar por série temporal a actividade desenvolvida pelas instituições financeiras bancárias em cada exercício de um modo abrangente e profundo, sempre enquadrando as análises e comentários no contexto macroeconómico, legal e regulamentar do período em questão.

Este estudo permite uma comparação periódica do desempenho das operações bancárias e uma análise económica e financeira do sector, em termos globais, com o objectivo de melhorar o conhecimento da exploração da actividade bancária.

Este relatório analisa as demonstrações financeiras das bancárias, usando como método a decomposição qualitativa dos elementos que a constituem e a sua expressão quantitativa, de modo a revelar os factores antecedentes e determinantes da situação actual.

A informação presente neste documento foi recolhida pela ABANC directamente das instituições financeiras, do BNA e outras fontes relevantes. A prioridade ao elaborar este estudo consiste em utilizar fontes oficiais que publiquem informação fidedigna sobre a evolução do sector, nas suas variadas vertentes. Os dados obtidos foram inseridos na base de dados da ABANC, mantendo sempre que possível, a semelhança com a fonte de origem. Estes valores correspondem ao melhor valor obtido para cada período, tendo sido cuidadosamente compilados e verificados.

IX.1.2 | Limitações

Acesso à Informação

Como não existe uma **estrutura uniforme**, que defina o grau de detalhe e discriminação dos dados publicados pelas instituições financeiras, a ABANC criou ficheiros que detalham o nível de desagregação pretendida, de modo a manter a comparabilidade entre os dados obtidos dos seus Associados. Um dos maiores desafios consistiu na recolha destes dados e na obtenção de todos os elementos requisitados, uma vez que nem todos os Associados responderam atempadamente ao pedido de informação.

A segunda limitação está relacionada com a **indisponibilidade de informação desagregada** para um estudo do sector mais detalhado e sob diferentes perspectivas. Como se observou no relatório, ainda existe falta de informação para créditos (vincendo e vencido) e depósitos (à ordem e a prazo) desagregados por instrumentos, sectores institucionais (sector público, empresas e particulares), moeda e província.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.2 | Limitações (cont...)

Decomposição do Crédito

A desagregação do **crédito por moedas** foi feita com base na informação apresentada nas Demonstrações Financeiras das IFs, para inferir a proporção do crédito por moedas sobre o total de crédito. A desagregação do crédito vincendo e vencido foi feita com base numa amostra de **22 instituições**, detendo **89,3% do total de activos**. A proporção dos créditos por sectores de actividade foi feita com base na informação apresentada nas Demonstrações financeiras das IFs, para inferir a proporção do crédito por sector sobre o total.

Decomposição dos Depósitos

A proporção dos **depósitos por moeda** foi feita com base na informação apresentada nas Demonstrações Financeiras das IFs, para inferir a proporção do depósitos por moedas sobre o total de depósitos. A proporção dos depósitos por tipologia foi inferida a partir de uma amostra de **22 bancos**, detendo **94,0%** do total de depósitos.

Distribuição da Rede Bancária por Província

A informação para o mapeamento da **rede bancária** por província foi obtida através dos dados reportados pelas instituições financeiras associadas, e quando em falta, através dos seus relatórios e contas e websites. Segundo os dados disponíveis, nem sempre foi possível distinguir a data de abertura os balcões, dificultando a organização dos dados para os diferentes anos.

Os valores apresentados para a **população total** e população adulta em 2022 foram calculados com base nas estimativas apresentadas pelo INE, e para a distribuição geográfica de empresas, utilizou-se as Estatística do Ficheiro de Unidades Empresariais, com base nos dados de 2022.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.3 | Implementação do IFRS 9

Reforma da contabilidade de instrumentos financeiros substancialmente completa

Os esforços de implementação do IFRS 9 Instrumentos Financeiros podem finalmente começar agora que o IASB emitiu a norma finalizada. Depois de muito debate sobre essa área complexa, a publicação da norma completa de forma substancial o projeto iniciado em 2008 em resposta a crise financeira.

A nova norma inclui orientação revisada sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perdas de crédito esperadas para o cálculo do impairment, e traz novos detalhes sobre os novos princípios de contabilidade de hedge publicados em 2013.

Classificação e mensuração

Apesar das novas bases de classificação aceitáveis - custo amortizado, justo valor através de outros resultados abrangentes e justo valor através de resultados - serem similares ao IAS 39 Instrumentos Financeiros: O Reconhecimento e Mensuração, o Critério para Classificação em cada categoria mudou significativamente. Os Derivativos Embutidos deixam de ser separados do activo principal; em vez disso, os Instrumentos Híbridos são avaliados na sua classificação.

Adicionalmente, para que um instrumento patrimonial que não seja classificado como para negociação, a Entidade pode optar, de forma irrevogável, pela apresentação das mudanças subsequentes em justo valor (incluindo ganhos e perdas cambiais) em outros resultados abrangentes. Tais mudanças não serão reclassificadas para o resultado.

Quando classificar um activo financeiro a custo amortizado ou ao justo valor através e outros resultados abrangentes criar uma inconsistência contabilística, a Entidade pode optar, de forma irrevogável, classificá-lo como justo valor através de resultados se isso reduzir a inconsistência.

Para os Instrumentos de Dívida mensurados ao justo valor através de outros resultados abrangentes, a receita de juros, as perdas de crédito esperadas e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado da mesma forma que os activos classificados ao custo amortizado. Os outros ganhos e perdas são reconhecidos em outros resultados abrangentes e são reclassificados para o resultado no momento do desreconhecimento.

Para a classificação e mensuração de passivos financeiros, o IFRS 9 manteve quase todos os requerimentos atuais do IAS 39. Entretanto, os ganhos ou perdas de um passivo financeiro designado a justo valor através de resultados que é atribuível a mudanças no próprio risco de crédito da Entidade é habitualmente apresentado em outros resultados abrangentes; o restante das mudanças no justo valor é apresentado no resultado.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

Modelo de perdas de crédito esperadas

O novo modelo de perdas de crédito esperadas é similar ao proposto em 2013. Este substitui o modelo de "perda incorrida" do IAS 39 por uma abordagem de "perdas de crédito esperadas", o que significa que um evento de perda não necessita de ocorrer antes de ser reconhecida uma provisão para imparidade. A norma tem o objectivo de responder a preocupações sobre as provisões serem "reduzidas ou tardias" para perdas em empréstimos e irá acelerar o reconhecimento de perdas.

De uma forma geral, o modelo de perdas de crédito esperadas usa uma abordagem de mensuração dupla.

O projecto para rever a contabilidade dos instrumentos financeiros começou como um projecto conjunto do IASB e do FASB, mas o FASB decidiu continuar numa direcção diferente ao IASB. Dessa forma, as Entidades que aplicam tanto o US GAAP como o IFRS nas suas demonstrações financeiras necessitarão de implementar normas diferentes - o que pode aumentar os custos de implementação e resultar em falta de comparabilidade.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

O **Aviso 6/2016** de 22 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Aviso 5/2019 de 30 de Agosto estabelece os princípios gerais a serem observados no âmbito da adopção plena das IAS/IFRS (acrónimo em inglês para Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro), definindo um modelo de adopção obrigatória no exercício de 2016 para as instituições que cumpram determinados critérios, tendo terminado no exercício de 2017 para as restantes instituições.

Dos **23 bancos** em actividade em 31 de Dezembro de **2022**, **todos** conformaram as demonstrações financeiras (DFs) até à presente data, **de acordo com o IFRS 9**.

Quadro 39 | Lista de Instituições e política contabilística usada para reporte

Sigla	Política Contabilísticas	Sigla	Política Contabilísticas
ATL	IFRS 9	BCI	IFRS 9
BAI	IFRS 9	BCS	IFRS 9
BCA	IFRS 9	BDA	IFRS 9
BCGA	IFRS 9	BIR	IFRS 9
BFA	IFRS 9	BPC	IFRS 9
BIC	IFRS 9	BVB	IFRS 9
BNI	IFRS 9	YETU	IFRS 9
KEVE	IFRS 9	VTB	IFRS 9
FNB	IFRS 9	BOCLB	IFRS 9
SBA	IFRS 9		
SCBA	IFRS 9		
SOL	IFRS 9		
BCH	IFRS 9		

Para as instituições que reportaram as suas demonstrações financeiras segundo o **IFRS 9 em 2022**, a adopção deste novo normativo exigiu ajustamentos decorrentes da aplicação dos novos princípios contabilísticos, que ainda determinam alterações aos valores do Balanço, Capital Próprio e dos Resultados Líquidos do exercício de **2022**.

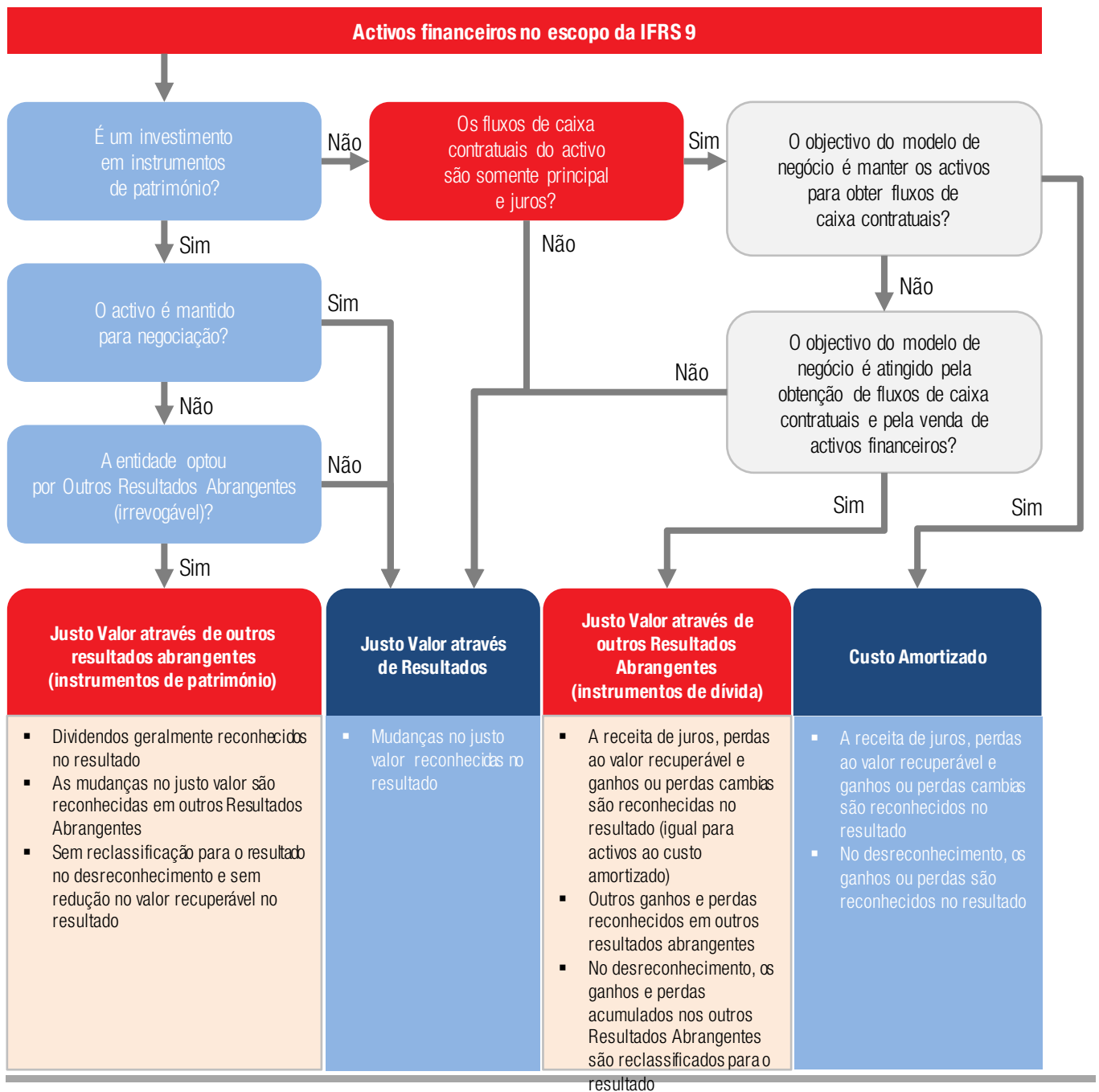
IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

O diagrama seguinte mostra a visão geral da classificação dos activos financeiros nas principais categorias de mensuração, assim como as opções de apresentação e designações do **IFRS 9**.

Diagrama 1 | Alterações decorrentes da adopção da IFRS 9



IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

Quadro 40 | Tabela de Impactos IFRS 9

Principais Factos

Escopo ■ A IFRS adiciona ao escopo da IAS 39:

- Uma opção para incluir determinados contratos que de outra forma estariam sujeitos à isenção para “uso próprio”; e
- Determinados compromissos de empréstimo e activos contratuais com respeito aos requisitos de redução no valor recuperável.

Reconhecimento e desreconhecimento ■ O IFRS 9 mantém os requisitos do IAS 39 para o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros, somente com pequenas alterações.

Classificação do activo e do passivo financeiro ■ O IFRS 9 contém três categorias de classificação e mensuração de activos financeiros: ao custo amortizado, ao justo valor por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo através de resultados. As categorias da IAS 39 de: mantido até o vencimento, empréstimos e outros valores a receber e disponível para venda foram retiradas.

- Um activo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado caso seja mantido em um modelo de negócio cujo objectivo seja obter fluxos de caixa contratuais e quando os seus termos contratuais originem fluxos de caixa que sejam pagamentos somente de principal e juros (o critério de pagamentos de “somente Capital e Juros”).
- Um activo financeiro é classificado como justo valor através de outros resultados abrangentes caso satisfaça ao critério de “somente capital e juros”, e seja mantido num modelo de negócio cujo objectivo seja atingido, tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais, como pela venda do activo financeiro.
- Todos os outros activos financeiros são classificados ao justo avalor através de resultados. Além disso, a Entidade pode, no reconhecimento inicial, designar de forma irrevogável um activo financeiro ao justo valor através de resultados se, ao fazê-lo, elimina ou reduz significativamente um descasamento contabilístico que, de outro modo surgiria.
- No reconhecimento inicial de um investimento num instrumento financeiro que não é mantido para negociação, a Entidade pode escolher irrevogavelmente registar mudanças subsequentes no justo valor nos outros resultados abrangentes.
- O IFRS 9 mantém os requisitos do IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

Derivativos embutidos ■ O IFRS 9 mantém os requisitos existentes no IAS 39 para derivados em que o contrato principal não é um activo financeiro no escopo do IFRS 9, por exemplo, um passivo financeiro, um valor a receber de arrendamento ou um contrato de seguro.

- No entanto, os derivados embutidos em activos financeiros no escopo do IFRS 9 nunca são separados. Em vez disso, é avaliado para classificação todo instrumento híbrido por inteiro.

Reclassificação ■ A reclassificação de activos financeiros é exigida caso o modelo de negócios no qual são mantidos se altere após o reconhecimento inicial, e caso a mudança seja significativa para as operações da Entidade. Espera-se que tais mudanças não sejam muito frequentes. Nenhuma outra reclassificação é permitida.

- A reclassificação de passivos financeiros não é permitida.

Contabilização do hedge ■ O IFRS 9 mantém os requisitos de contabilidade de hedge geral (cobertura) publicados em 2013. O IASB continua a trabalhar no projecto de contabilidade de macro hedge.

Apresentação e divulgações ■ O IFRS 9 introduz novos requisitos de apresentação e novos requisitos abrangentes de divulgação sobre instrumentos financeiros.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

Quadro 40 | Tabela de Impactos IFRS 9

Principais Factos

Mensuração **Mensuração no reconhecimento inicial**

- Em geral, o IFRS 9 mantém os requisitos do IAS 39 relativos à mensuração no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente - activos financeiros

- Com relação a activos mensurados ao custo amortizado, a receita de juros, as perdas de crédito esperadas e os ganhos ou perdas cambiais são reconhecidas no resultado. No momento do desreconhecimento, qualquer ganho ou perda é reconhecido no resultado.
- Com relação a activos mensurados ao justo valor através de outros resultados abrangentes, a receita de juros, as perdas de crédito esperadas e os ganhos ou perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Os outros ganhos e perdas da mensuração ao justo valor são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, os ganhos e perdas acumulados, anteriormente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados do património líquido para o resultado.
- Com relação a activos em categoria de mensuração subsequente ao justo valor através de resultados, todos os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.
- Com relação a investimentos em instrumentos de património cujas mudanças no justo valor são reconhecidas nos outros resultados abrangentes, os valores acumulados reconhecidos nos outros resultados abrangentes nunca são reclassificados para o resultado. No entanto, as receitas com dividendos destes investimentos são geralmente reconhecidos no resultado.

Mensuração subsequente - passivos financeiros

- O IFRS 9 mantém quase todos os requisitos existentes no IAS 39 a respeito da mensuração subsequente de passivos financeiros. No entanto, as perdas e ganhos de passivos financeiros designado ao justo valor através de resultados atribuíveis a alterações no risco de crédito são normalmente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, e o valor restante da alteração no justo valor é registado no resultado.

- Custo amortizado e reconhecimento de juros**
- A definição de custo amortizado é similar àquela incluída no IAS 39.
 - A receita de juros é normalmente calculada pela aplicação da taxa de juros efectiva (TJE) sobre o valor contabilístico bruto do activo financeiro. O valor contabilístico bruto de um activo financeiro é o custo amortizado do activo incluindo qualquer provisão para redução no valor recuperável. No entanto, quando um activo tem expectativa de perda no reconhecimento inicial do crédito, os juros são calculados pela TJE sobre o valor do custo amortizado, líquido da provisão para redução no valor recuperável.
 - Para os passivos financeiros, a despesa de juros é calculada pela aplicação da TJE ao custo amortizado do passivo.

- Redução no valor recuperável**
- O IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do IAS 39 por um modelo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo aplica-se aos activos financeiros não mensurados ao justo valor através de resultados, incluindo empréstimos, valores a receber de arrendamentos e comerciais, títulos de dívida, activos contratuais nos termos do IFRS 15 e garantias financeiras específicas e compromissos de empréstimo emitidos. O modelo não se aplica a investimentos em instrumentos de património.
 - O modelo utiliza uma abordagem dupla, em que a provisão é mensurada para:
 - Perdas de crédito esperadas para 12 meses; ou
 - Perdas de crédito esperadas para a vida inteira.
 - A base de mensuração normalmente está dependente de se verificar a situação de um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.
 - Uma abordagem simplificada está disponível para valores comerciais a receber, activos contratuais e valores a receber de arrendamentos, permitindo ou exigindo o reconhecimento das perdas de crédito esperadas para a vida inteira do instrumento. As regras especiais aplicam-se aos activos com redução no valor recuperável no reconhecimento inicial.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

Quadro 40 | Tabela de Impactos IFRS 9

Principais Impactos

	Julgamentos - novas complexidades e escopo mais amplo	Novos sistemas e processos
Classificação e mensuração de activos financeiros	<p>A implementação da abordagem de modelo de negócios e do critério de “somente capital e juros” pode exigir uma avaliação para assegurar a classificação apropriada. Decidir sobre o atendimento do critério de “somente capital e juros” exigirá a avaliação das disposições contratuais que alteram, ou podem alterar, o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais, por exemplo, cláusulas de pré-pagamento.</p>	<p>Serão necessários novos processos para alocar os activos financeiros à categoria apropriada de mensuração. Além disso, as Entidades que já aplicaram, ou estão a planear aplicar o IFRS 9, poderão ter que redesenhar o processo de conversão para considerar os novos requisitos sobre a classificação e mensuração dos activos financeiros.</p>
Redução no valor recuperável	<p>Estimar a redução no valor recuperável envolve avaliações a serem feitas sobre se os fluxos de caixa serão recebidos conforme acordado e, caso contrário, quanto e quando serão recuperados. O novo modelo amplia as avaliações e deve ser suportado por estimativas credíveis das Entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Das perdas de crédito esperadas; e - Do momento em que há um aumento significativo no risco de crédito. <p>Para este propósito, as Entidades deverão definir termos-chave como “aumento significativo” e “incumprimento” em relação aos seus instrumentos financeiros. Além disso, será necessária uma avaliação para assegurar que a mensuração das perdas de crédito esperadas reflecta as informações razoáveis e suportáveis que estão disponíveis sem custo ou esforço excessivo, o que inclui informações históricas, actuais e de previsão.</p>	<p>Com o novo modelo haverá provavelmente um impacto significativo nos sistemas e processos dos bancos, seguradoras e outras instituições financeiras, devido à ampla gama de novos requisitos para dados e cálculos. Além disso, todas as outras Entidades com valores comerciais a receber ou empréstimos e outros valores a receber serão afectadas, mas provavelmente com menor impacto, e contando com certas simplificações disponíveis.</p> <p>Os requisitos mais amplos relativos a dados e cálculos podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimativas sobre perdas de crédito esperadas para 12 meses e perdas de crédito esperadas para a vida inteira - Informações e dados para determinar se um aumento significativo no risco de crédito ocorreu ou foi revertido; e - Dados para os diversos novos requisitos de divulgação.
Próximos passos	<p>As Entidades terão de elaborar metodologias e controlos apropriados para garantir que as avaliações sejam realizadas de forma apropriada e consistente, além de serem suportados por evidências adequadas.</p>	<p>As Entidades terão de elaborar e implementar novos sistemas, bases de dados e controlos internos. Os bancos que planeiam utilizar dados sobre perdas de crédito esperadas usados no cálculo do património líquido exigido por lei, ou pelo Acordo da Basileia, terão de identificar as diferenças entre os dois tipos de requisitos.</p>

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

Quadro 40 | Tabela de Impactos IFRS 9

Principais Impactos

	Impacto sobre o património líquido de referência (convenants)	Impacto sobre os indicadores-chave de desempenho e volatilidade
Classificação e mensuração de activos financeiros	A forma pela qual uma Entidade classifica o activo financeiro pode afectar os seus cálculos de capital e património líquido requerido. Isso pode afectar bancos e outras instituições financeiras que são obrigadas a cumprir requisitos de património líquido exigidos por lei ou pelo Acordo da Basileia	A nova norma poderá impactar significativamente a classificação e mensuração de activos, levando a alterações na volatilidade nos resultados e no património líquido, as quais, provavelmente, terão impacto sobre os indicadores-chave de desempenho. No entanto, os requisitos relativos ao próprio risco de crédito de passivos financeiros ajudarão a reduzir a volatilidade do resultado.
Redução no valor recuperável	<p>A adopção inicial do novo modelo tem um impacto negativo relevante no património líquido, especificamente para os bancos e outras instituições financeiras. Além disso, também poderá afectar acordos contratuais (covenants) de passivos financeiros. Adicionalmente, o património líquido exigido de bancos pode ser impactado, porque os fundos próprios reflectirão, além das perdas incorridas, também as perdas esperadas.</p> <p>O impacto por entidade poderá ser substancialmente diferente, dependendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Do tamanho e natureza dos instrumentos financeiros que ela mantém e sua classificação; e - Dos julgamentos que ela já faz na aplicação da IAS 39 e que fará na adopção do novo modelo. 	<p>O risco de crédito é um factor essencial para os bancos e também importante para outras instituições financeiras. Assim, a norma provavelmente terá um impacto significativo sobre os indicadores-chave de desempenho de instituições financeiras.</p> <p>O novo modelo provavelmente aumentará a volatilidade porque:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As perdas de crédito serão reconhecidas para todos os activos financeiros no escopo do novo modelo, e não só para os activos financeiros com perdas incorridas; - Os dados externos utilizados podem ser voláteis, por exemplo: classificações de crédito (ratings), "spreads" de crédito e previsões sobre condições futuras; e - Qualquer mudança da mensuração de perdas de crédito esperadas para 12 meses, para perdas de crédito esperadas para a vida inteira, e vice-versa pode causar uma alteração relevante na provisão para perdas.
Próximos passos	As Entidades deverão analisar o impacto e elaborar um plano para mitigar as consequências indesejadas. O plano de implementação deve incluir discussões com analistas, accionistas, órgãos reguladores e financiadores.	Além de analisar o impacto e comunicá-lo aos stakeholders, os bancos e outras Entidades sujeitas a testes de stress por órgãos reguladores devem considerar os novos requisitos nas suas avaliações para assegurar que o possível impacto em cenários adversos possa ser entendido e adequadamente endereçado

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores

Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores

Termo	Definição
Densidade Populacional	Medida que relaciona o número de indivíduos com a área que ocupam, expressa em número de habitantes por km ² , indicando a média de habitantes existentes por cada quilómetro quadrado $\text{Densidade Populacional} = \frac{\text{Habitantes}}{\text{Área}}$
Economia	Ciência que se ocupa da produção e do consumo de bens e serviços, da circulação da riqueza e da redistribuição do rendimento
Grau de Abertura da Economia	Segundo o Banco Mundial, um país é considerado comercialmente aberto quando atinge um grau de abertura de 30%. $\text{Grau de abertura da Economia} = \frac{\text{Exportações} + \text{Importações}}{\text{PIB Nominal}}$
Índice de Actividade das Caixas Automáticas (TPA)	É o equivalente ao rácio de caixas automáticas activas sobre as caixas automáticas matriculadas $\text{Índice de Actividade das Caixas automáticas} = \frac{\text{CAs Activas}}{\text{CAs Matriculadas}}$
Índice de Actividade dos Cartões de Pagamentos Multicaixa	É o equivalente ao rácio de cartões de pagamentos vivos sobre os cartões válidos $\text{Índice de Actividade dos Cartões de Pagamento} = \frac{\text{Cartões Vivos}}{\text{Cartões Válidos}}$
Índice de Actividade dos Terminais de Pagamento Automáticos	É o equivalente ao rácio de TPAs activos sobre os TPAs matriculados $\text{Índice de Actividade dos TPAs} = \frac{\text{TPAs Activos}}{\text{TPAs Matriculados}}$
Índice de Herfindahl Hirschman [1]	O índice de Herfindahl Hirschman (IHH) avalia o grau de concentração do mercado relevante, sendo calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado individuais dos bancos. Foi medida em termos de quota de mercado dos activos, créditos, depósitos, número de balcões e número de terminais automáticos. A Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos da América [1] considera que IHH < 1500 indica baixa concentração, 1500 < IHH < 2500 indica concentração moderada e IHH > 2500 indica concentração elevada.
Financiamento do Activo Financeiro	$\text{Financiamento do Activo Financeiro} = \frac{\text{Passivo Financeiro}}{\text{Activo Total}}$
Liquidez Reduzida	$\text{Liquidez Reduzida} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Financeiro}}$
Liquidez de Curto Prazo	$\text{Liquidez de Curto Prazo} = \frac{(\text{Aplicações de Liquidez} + \text{Títulos e Valores Mobiliários})}{\text{Passivo Total}}$

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores (Cont...)

Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores

Termo	Definição
Cartões Válidos	Total de cartões registados na rede com data de expiração válida no último dia do mês
Cartões Activos	Total de cartões com pelo menos um movimento no mês
Cartões Vivos	Total de cartões válidos utilizados na rede até ao último dia do mês
Classificação dos Segmentos por Natureza da Participação Maioritária	<p>De acordo com a Lei nº 12-2015 de 19 de Junho, uma pessoa singular ou colectiva tem relação de domínio sobre uma sociedade quando se verificarem algumas das seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A pessoa em causa detenha a maioria dos direitos de voto; ● Seja sócia da sociedade e tiver o direito de designar ou de destituir mais de metade dos membros do órgão de administração ou do órgão de fiscalização; ● Possa exercer uma influência dominante sobre a sociedade por força de contrato ou de cláusulas dos estatutos desta; ● Soja sócio da sociedade e controle por si só, em virtude do acordo concluído com outros sócios desta, a maioria dos direitos de voto; ● Detenha a participação igual ou superior a 20% do capital da sociedade, desde que exerça efectivamente sobre esta, uma influência dominante ou se encontre ambas colocadas sob direcção única. <p>A participação societária considera-se maioritária quando a pessoa singular ou colectiva, que detenha directa ou indirectamente a participação qualificada da sociedade, tem uma relação de domínio sobre a sociedade.</p> <p>A participação qualificada considera-se qualificada quando uma pessoa singular ou colectiva detenha, directa ou indirectamente, a percentagem não inferior a 10% do capital ou dos direitos de voto da sociedade participada, ou que, por qualquer motivo, possibilite exercer influência significativa na gestão da instituição participada.</p> <p>Classificam-se como "Banco Público" as Instituições financeiras bancárias cuja participação maioritária seja de capital público (empresas públicas, de empresas de capitais públicos ou com participação maioritária de capital público, bem como de empresas concessionárias de bens do domínio público):</p> <p>"Banco detido maioritariamente por capital Angolano" cuja participação maioritária seja de capital privado angolano;</p> <p>"Banco detido por Banco Estrangeiro" cuja banco estrangeiro exerça, directa ou indirectamente, uma relação de domínio (ou detenha uma participação qualificada) seja de uma instituição financeira bancária estrangeira, ou empresa mãe de instituição financeira bancária estrangeira</p>
Classificação dos Segmentos por Dimensão	Classificam-se "Grande" as Instituições que representam 10% inclusive ou mais do activo agregado; "Média" as que representam entre 1% e 10%; "Pequena" as que representam 1% inclusive ou menos do activo agregado.
Correspondência Bancária	Relação de parceria entre duas instituições financeiras, em que uma (correspondente) pode representar a outra, permitindo a realização de transacções e o acesso a produtos e serviços noutras jurisdições

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores (cont...)

Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores

Termo	Definição
Rácio de Liquidez em ME	$\text{Rácio de Liquidez em ME} = \frac{\text{Disponibilidades (BNA + Exterior)}}{\text{Depósitos em ME}}$
Rácio de Transformação	$\text{Rácio de Transformação} = \frac{\text{Crédito Líquido}}{\text{Total Depósitos de Clientes}}$
Rácio de Eficiência Cost-to-Income	$\text{Rácio Cost-to-Income} = \frac{\text{Custos Operacionais}}{\text{Produto Bancário Bruto}}$
Rácio de Solvabilidade Bruta	$\text{Solvabilidade Bruta} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Activo Total}}$
Rácio de Solvabilidade Regulamentar (RSR)	$\text{RSR} = \frac{\text{FPR}}{\text{Risco de Crédito} + \frac{\text{Risco de Câmbio e Ouro}}{10\%}} \geq 10\%$
Rentabilidade do Activo Médio e Rentabilidade dos Capitais Próprios Médios	$\text{Grau de Alavancagem} = \frac{\text{Activo Médio}}{\text{Fundos Próprios Médios}}$ $\text{ROAA} = \frac{\text{Resultados Líquidos do Exerício}}{\text{Activo Médio}}$ $\text{ROAE} = \text{ROAA} \times \text{Grau de Alavancagem}$
Residente Cambial	<p>Segundo a Lei Cambial, Lei nº 05-1997 de 27 de Junho, consideram-se residentes cambiais em território nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● As pessoas singulares que tiverem residência habitual no país; ● As pessoas colectivas com sede no país; ● As filiais, sucursais, agências ou quaisquer formas de representação no país de pessoas colectivas com sede no estrangeiro; ● Os fundos, institutos e organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira, com sede em território nacional; ● Os cidadãos nacionais diplomatas, representantes consulares ou equiparados, em exercício de funções no estrangeiro, bem como os membros das respectivas famílias. ● As pessoas singulares cuja ausência no estrangeiro, por período superior a 90 dias e inferior a 1 ano, tiver origem em motivo de estudos ou for determinada pelo exercício de funções públicas
Spread	<p>Diferença entre os juros dos empréstimos concedidos pelos bancos e os juros pagos por estes na captação de recursos</p> $\text{Spread} = \frac{\text{Taxas dos Empréstimos}}{\text{Taxa dos Depósitos à Ordem}}$

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores (cont...)

Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores

Termo	Definição
Não Residente Cambial	Segundo a Lei Cambial, Lei nº 05-1997 de 27 de Junho, consideram-se não residentes cambiais em território nacional: <ul style="list-style-type: none"> ● As pessoas singulares com residência habitual no estrangeiro; ● As pessoas colectivas com sede no estrangeiro; ● As pessoas singulares que emigrarem; ● As pessoas singulares que se ausentarem do país por período superior a 1 ano; ● As filiais, sucursais, agências ou quaisquer formas de representação em território estrangeiro de pessoas colectivas com sede no país; ● Os diplomatas, representantes consulares ou equiparados, agindo em território nacional, bem como os membros das respectivas famílias;
Nível de Cobertura das Reservas Líquidas	$\text{Nível de Cobertura das Reservas Líquidas} = \frac{\text{Reservas Brutas}}{\text{Meses de Importações de Bens}}$
Outros Activos	$\text{Outros Activos} = \text{Outros Activos Fixos} + \text{Activos por Impostos Correntes} + \text{Activos por Impostos Diferidos} + \text{Derivados de Cobertura} + \text{Outros Activos}$
Outros Passivos	$\text{Outros Passivos} = \text{Passivos Financeiros associados a Activos Transferidos} + \text{Passivos não Correntes detidos para Venda} + \text{Passivos por Impostos Correntes} + \text{Passivos por Impostos Diferidos} + \text{Outros Passivos}$
Outros Recursos	$\text{Outros Recursos} = \text{Recursos de Bancos Centrais e de Outros Instituições de Crédito} + \text{Responsabilidades representadas por Títulos} + \text{Passivos Financeiros ao Justo Valor através de Resultados} + \text{Derivados de Cobertura} + \text{Passivos Subordinados}$
Outros Custos e Prejuízos	$\text{Outros Custos e Prejuízos} = \text{Impostos} + \text{Penalidades} + \text{Outros Custos Administrativos} + \text{Recuperação de Custos} + \text{Provisões para Perdas}$
Passivo Financeiro	$\text{Passivo Financeiro} = \text{Passivo Total} - (\text{Adiantamento de Clientes} + \text{Outras Obrigações} + \text{Provisões para Responsabilidades Prováveis})$
Posição Cambial	A posição cambial é longa (curta) quando o total de activos (passivos) é superior ao total de passivos (activos). $\text{Posição Cambial} = \text{Activo Total em ME} - \text{Passivo Total em ME}$
Relevância dos Recursos de Clientes	$\text{Relevância dos Recursos de Clientes} = \frac{\text{Depósitos}}{\text{Passivo Financeiro}}$

IX | ANEXOS (cont...)

IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores (cont...)

Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores

Termo	Definição
Taxa de Cobertura Global	<p>Uma taxa e cobertura superior a 1 significa que o país tem uma posição comercial forte (competitividade comercial) enquanto uma taxa inferior a 1 indica uma posição fraca ou de dependência comercial (saldo comercial negativo).</p> $\text{Taxa de Cobertura Global} = \frac{\text{Exportações}}{\text{Importações}}$
Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR)	$\text{CAGR} = \left(\frac{\text{Valor no Término do Período}}{\text{Valor no Início do Período}} \right)^{\frac{1}{\text{Número de Anos}}} - 1$
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	<p>Segundo a óptica do rendimento, o VAB a custo dos factores do sector bancário foi estimado utilizando as Demonstrações Financeiras Individuais dos bancos, aplicando a seguinte fórmula:</p> $\text{VAB} = \text{Custos com Pessoal} + \text{Prestações Sociais} + \text{Rendas e Alugueres} + \text{Custos Financeiros} + \text{Resultado Líquido} + \text{Impostos Indirectos}$ <ul style="list-style-type: none"> ● Custos com Pessoal incluem salários e outras remunerações pagas, líquido de impostos retidos na fonte e prestações sociais (como contribuições para segurança social e fundos de pensões). Sempre que possível, foram excluídos os gastos com aquisição de bens e serviços. ● Prestações Sociais medem o rendimento transferido para as famílias, na forma de contribuições para a Segurança Social, para fundos de pensões e seguros, entre outros encargos sociais. ● Custos Financeiros incluem os custos financeiros e comissões pagas. Sempre que possível, foram excluídos as comissões pagas que representam remunerações por serviços recebidos. ● Impostos incluem somente os impostos indirectos, como rendimento transferido para o Estado. Considera-se que o Estado não é uma entidade geradora de rendimento. ● Lucros incluem os Resultados do Exercício, líquido de encargos sobre o rendimento.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro

Organizado com o intuito de compilar as **alterações legais e regulamentares relevantes** para a actividades das instituições bancárias em **2022** é apresentado neste anexo uma listagem cronológica dos diplomas legais e regulamentares, relevantes para o sector financeiro (os diplomas estão em vigor em 31 de Dezembro de **2022** com a **indicação dos que foram revogados ou alterados**).

Quadro 42 | Regulamentação relevante publicada em 2022

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
Política Cambial						
BNA	Directivas	01-DMA-2022	Em Vigor	15-fev-22	15-fev-22	Taxa de Câmbio
BNA	Instrutivos	01-2022	Em Vigor	23-fev-22	23-fev-22	Compra de Moeda Estrangeira na Plataforma Bloomberg FXGO pelos Principais Importadores Nacionais
BNA	Avisos	06 - 2022	Em Vigor	9-mar-22	9-mar-22	Entrada e Saída de Moeda
BNA	Avisos	07-2022	Em Vigor	17-mar-22	17-mar-22	Regras Especificas Aplicáveis aos Pagamentos pelo Seguro e Resseguro Prestados às Operadoras do Sector de Petróleo e Gás
BNA	Avisos	08-2022	Em Vigor	29-mar-22	29-mar-22	Regras Cambiais Especificas Aplicáveis as Actividades de Prospeção, Pesquisa, Desenvolvimento, Produção e Venda de Gás Natural Não Associado e/ou seus Derivados e Prestação de Serviços Associados
BNA	Avisos	13-2022	Em Vigor	6-mai-22	6-mai-22	Limite de Posição Cambial
BNA	Carta Circular	04-2022	Em Vigor	24-jun-22	24-jun-22	Limites Aplicáveis às Sociedades Prestadoras de Serviços de Pagamentos
BNA	Instrutivos	06-2022	Em Vigor	24-jun-22	24-jun-22	Limites de Venda de Moeda Estrangeira Aplicáveis às Sociedades Prestadoras do Serviço de Pagamentos e Casas de Câmbio
BNA	Avisos	14-2022	Em Vigor	10-jul-22	10-jul-22	Operações Cambiais de Capitais de Pessoas Colectivas Residentes Cambiais
BNA	Instrutivos	11-2022	Em Vigor	20-set-22	19-out-22	Reporte Padronizado de Transacções com o Exterior
Política Monetária						
BNA	Instrutivos	07-2022	Em Vigor	27-jun-22	27-jun-22	Realização de Operações de Mercado Aberto pelas Entidades Não-Bancárias
Sistema de Pagamentos						
BNA	Avisos	05-2022	Em Vigor	8-fev-22	7-ago-22	Estabelece as Regras e Procedimentos Operacionais Inerentes aos Arranjos de Pagamentos
BNA	Avisos	03-2022	Em Vigor	8-fev-22	7-ago-22	Estabelece as Regras e Procedimentos Operacionais às Actividades das Infra-Estruturas do Mercado Financeiro
BNA	Avisos	02-2022	Em Vigor	8-fev-22	7-abr-22	Estabelece as Regras sobre o Acesso à Actividade de Prestação de Serviços de Pagamento

IX | ANEXOS (cont...)

IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro (cont...)

Quadro 42 | Regulamentação relevante publicada em 2022

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
Sistema de Pagamentos (cont...)						
BNA	Instrutivos	09-2022	Em Vigor	11-ago-22	11-ago-22	Sistema de Débitos Directos
BNA	Directivas	09-DSP-2022	Em Vigor	25-ago-22	25-ago-22	Contrato de Aceitação de Terminais de Pagamento Automático (TPA) - Pessoas Singulares
BNA	Instrutivos	10-2022	Em Vigor	25-ago-22	25-ago-22	Marca do Arranjo do Sistema de Transferências Instantâneas
BNA	Avisos	15-2022	Em Vigor	2-set-22	1-mar-23	Estabelece as regras aplicáveis às entidades que exerçam as actividades de Adquirente Não Bancário e de Subadquirente
BNA	Avisos	16-2022	Em Vigor	7-set-22	6-out-22	Mecanismo de Assistência de Liquidez no Sistema de Pagamentos em Tempo Real
BNA	Avisos	19-2022	Em Vigor	24-out-22	24-out-22	Sandbox Regulatória
BNA	Instrutivos	14-2022	Em Vigor	14-dez-22	14-dez-22	Adesão e Participação no Sistema de Transferências Instantâneas
Sistema Financeiro						
BNA	Avisos	01-2022	Em Vigor	1-fev-22	1-fev-22	Código do Governo Societário das Instituições Financeiras Bancárias
BNA	Carta Circular	01-DCF-2022	Em Vigor	3-fev-22	3-fev-22	Procedimentos a adoptar em caso de suspeição de esquemas de Ponzí, Pirâmide, Marketing de Multiníveis ou outras operações análogas
BNA	Avisos	04-2022	Em Vigor	8-fev-22	8-fev-22	Estabelece as Regras Específicas Aplicáveis às Instituições Financeiras que pretendam Expandir as suas Actividades
BNA	Carta Circular	02-DCF-2022	Em Vigor	15-mar-22	15-mar-22	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI)
BNA	Instrutivos	02-2022	Revogado	30-mar-22	30-mar-22	Limites Prudenciais aos Grandes Riscos - Participação de Instituições Financeiras Bancárias no Capital de Sociedades não Financeiras
BNA	Directivas	02-DSB-DRO-2022	Em Vigor	5-abr-22	5-abr-22	Testes de Esforço Padronizados para Efeitos de Supervisão
BNA	Instrutivos	03-2022	Em Vigor	5-abr-22	5-abr-22	Testes de Esforço
BNA	Avisos	10-2022	Em Vigor	7-abr-22	7-abr-22	Concessão de Crédito ao Sector Real da Economia - Termos e condições
BNA	Avisos	09-2022	Revogado	7-abr-22	7-abr-22	Crédito à Habitação
BNA	Instrutivos	04-2022	Em Vigor	18-abr-22	18-abr-22	Prémio Anual das Contribuições das Instituições Financeiras Participantes no Fundo de Garantia de Depósitos em Angola.
BNA	Avisos	11-2022	Em Vigor	20-abr-22	20-abr-22	Requisitos e Procedimentos para a Autorização de Constituição de Instituições Financeiras Não Bancárias

IX | ANEXOS (cont...)

IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro (cont...)

Quadro 42 | Regulamentação relevante publicada em 2022

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
Sistema Financeiro (Cont...)						
BNA	Directivas	03-GAC-2022	Revogado	21-abr-22	21-abr-22	Reporte de Informação no Âmbito do Aviso 10/2022 de 06 de Abril, Sobre Concessão de Crédito ao Sector Real da Economia.
BNA	Directivas	04-GAC-2022	Revogado	22-abr-22	22-abr-22	Reporte de Informação no Âmbito do Aviso 09/2022 de 06 de Abril, Sobre Concessão de Crédito no Regime Especial de Crédito à Habitação e à Construção.
BNA	Carta Circular	03-2022	Em Vigor	29-abr-22	29-abr-22	Sistema de Atendimento de Clientes
BNA	Avisos	12-2022	Revogado	6-mai-22	6-mai-22	Adequação do Capital Social Mínimo e dos Fundos Próprios Regulamentares das Instituições Financeiras Não Bancárias
BNA	Directivas	05-DSB-DRO-2022	Em Vigor	2-jun-22	2-jun-22	Gestão dos Riscos Associados às Tecnologias de Informação e Comunicação e à Segurança Cibernética
BNA	Directivas	06-DMA-2022	Em Vigor	3-jun-22	3-jun-22	Requisitos para o Cálculo e Cumprimento das Reservas Obrigatórias
BNA	Instrutivos	05-2022	Em Vigor	13-jun-22	13-jun-22	Divulgação Pública de Informação Prudencial
BNA	Carta Circular	05-2022	Em Vigor	28-jul-22	28-jul-22	Cumprimento das Obrigações Fiscais e Mandatos de Penhora
BNA	Directivas	08-DME-2022	Revogado	1-ago-22	1-ago-22	Requisitos para o Cálculo e Cumprimento das Reservas Obrigatórias
BNA	Directivas	07-DME-2022	Em Vigor	1-ago-22	1-ago-22	Taxa Básica de Juro (Taxa BNA) - Facilidades Permanentes de Cedência (FCO) e de Absorção de Liquidez – Aviso 11/2011, de 20 de Outubro
BNA	Instrutivos	08-2022	Em Vigor	1-ago-22	1-ago-22	Emissão de Cartões de Crédito
BNA	Carta Circular	06-2022	Em Vigor	4-ago-22	4-ago-22	Participação de Instituições Financeiras em Centrais Privadas de Informação de Crédito
BNA	Carta Circular	07-2022	Em Vigor	18-ago-22	18-ago-22	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI)
BNA	Directivas	10-DME-2022	Revogado	28-set-22	28-set-22	Taxa Básica de Juro e Taxa da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FCO)
BNA	Avisos	17-2022	Em Vigor	7-out-22	7-out-22	Capital Social Mínimo de Instituições Financeiras Bancárias
BNA	Avisos	18-2022	Em Vigor	11-out-22	11-out-22	Expansão da Rede Bancária
BNA	Carta Circular	09-2022	Em Vigor	20-out-22	20-out-22	Matriz de Substituição dos Membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

IX | ANEXOS (cont...)

IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro (cont...)

Quadro 42 | Regulamentação relevante publicada em 2022

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
Sistema Financeiro (Cont...)						
BNA	Instrutivos	12-2022	Revogado	20-out-22	20-out-22	Limites Prudenciais aos Grandes Riscos - Detenção de Participações em Empresas não Financeiras
BNA	Carta Circular	10-2022	Em Vigor	31-out-22	31-out-22	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI)
BNA	Instrutivos	13-2022	Em Vigor	23-nov-22	23-nov-22	Relatório sobre a Governança Corporativa e Controlo Interno
BNA	Directivas	11-DME-2022	Revogado	13-dez-22	13-dez-22	Requisitos para o Cálculo e Cumprimento das Reservas Obrigatórias
Outra Legislação						
P.R	Decreto Presidencial	39-2022	Em vigor	8-fev-22	8-fev-22	Aprova o Plano Anual de Endividamento para o Exercício Económico
P.R	Decreto Presidencial	40-2022	Em vigor	8-fev-22	8-fev-22	Autoriza a Ministra das Finanças a recorrer à emissão de Bilhetes do Tesouro, até os limites estabelecidos no Orçamento Geral do Estado para o Exercício Económico de 2022, no montante de Kz. 1 923 405 900 000,00
P.R	Decreto Presidencial	41-2022	Em vigor	8-fev-22	8-fev-22	Autoriza a Ministra das Finanças a recorrer à emissão de Bilhetes do Tesouro.
P.R	Decreto Presidencial	31-A-2022	Em vigor	8-fev-22	8-fev-22	Autoriza a privatização de 30% das participações sociais representativas do capital social da BODVA - Bolsa de Dívida e Valores de Angola – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A., detidas pelo Ministério das Finanças em representação do Estado, e delega competência à Ministra das Finanças, com a faculdade de subdelegar, para a determinação do percentual do capital social a privatizar, verificação da validade e legalidade de todos os actos subsequentes, designadamente a abertura do procedimento, nomeação da Comissão de Negociação e aprovação das peças do procedimento
CMC	Regulamento	01-2022	Em vigor	9-fev-22	9-fev-22	Audidores Externos - Estabelece os requisitos de registo e as regras a observar pelas empresas de auditoria legalizadas e estabelecidas em Angola, que pretendam exercer a sua actividade no mercado de valores mobiliários, bem como a obrigação de auditoria da informação financeira
P.R	Decreto Presidencial	52-2022	Em vigor	17-fev-22	17-fev-22	Regula o Exercício da Actividade Laboral em Regime de Teletrabalho
P.R	Decreto Presidencial	54-2022	Em vigor	17-fev-22	17-fev-22	Fixa o montante de Kz. 32.181,15, como o Salário Mínimo Nacional
P.R	Decreto Presidencial	64-2022	Em vigor	25-fev-22	25-fev-22	Actualiza as Medidas de Prevenção e Controlo da Propagação do Vírus SARS-CoV2 e da COVID-19, assim como as regras de funcionamento dos serviços públicos e privados, dos equipamentos sociais e outras actividades durante a vigência da Situação de Calamidade Pública
A.N.	Lei	'08-2022	Em vigor	14-abr-22	14-abr-22	Aprova o Código de Benefícios Fiscais

IX | ANEXOS (cont...)

IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro (cont...)

Quadro 42 | Regulamentação relevante publicada em 2022

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
Outra Legislação (cont...)						
P.R	Decreto Presidencial	112-2022	Em vigor	16-mai-22	16-mai-22	Declara o fim da Situação de Calamidade Pública em todo o território nacional e define as regras para a gestão administrativa do controlo da Pandemia da COVID-19. - Revoga toda a legislação que contraria o disposto no presente Diploma, nomeadamente os Decretos Presidenciais n.º 142/20, de 25 de Maio, e n.º 72/22, de 31 de Março
A.N.	Lei	14-2022	Em vigor	25-mai-22	25-mai-22	Lei que altera o Código do Processo Penal Angolano
A.N.	Lei	18-2022	Em vigor	7-jul-22	7-jul-22	Lei da actividade Seguradora e Resseguradora
P.R	Decreto Presidencial	209-2022	Em vigor	23-jul-22	23-jul-22	Regime Jurídico das Taxas Aplicáveis ao Mercado de Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados.
P.R	Decreto Presidencial	214-A-2022	Em vigor	23-jul-22	23-jul-22	Aprova as medidas para o reforço da Identificação dos Beneficiários Efectivos no âmbito da Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa
A.N.	Lei	31-2022	Em vigor	30-ago-22	30-ago-22	Lei que aprova o Código do Procedimento Administrativo
A.N.	Lei	33-2022	Em vigor	1-set-22	1-set-22	Lei que aprova o Código de Processo do Contencioso Administrativo
P.R	Decreto Presidencial	245-2022	Em vigor	4-out-22	4-out-22	Regime Jurídico do Número de Identificação Fiscal (NIF)
P.R	Decreto Presidencial	242-2022	Em vigor	11-out-22	11-out-22	Altera a Tabela de Taxas aplicáveis ao Sector de Seguros e Fundo de Pensões – revoga todas as disposições que contrariem o disposto no presente Diploma
P.R	Decreto Presidencial	296-2022	Em vigor	30-dez-22	30-dez-22	Autoriza a Ministra das Finanças a emitir Títulos de Dívida Pública fundada, na modalidade de Obrigações de Tesouro

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores

IX.3.1 | Demonstrações Financeiras Agregadas

Quadro 43 | Activos Agregados

	2021	2022	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.746.710.628	3.180.852.834	434.142.206	15,81
Disponibilidades em outras instituições de crédito	895.281.892	779.141.945	(116.139.947)	(12,97)
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	2.419.901.293	2.409.002.470	(10.898.823)	(0,45)
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	673.828.490	1.428.740.767	754.912.277	112,03
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	2.945.852.904	2.552.562.258	(393.300.646)	(13,35)
Investimentos ao custo amortizado	1.866.315.057	1.590.336.110	(275.978.947)	(14,79)
Derivados de cobertura	89.699	-	(89.699)	-
Crédito a clientes	3.066.179.850	3.479.384.967	413.205.117	13,48
Crédito Bruto	4.581.099.769	4.482.399.473	(98.700.296)	(2,15)
Perdas por Imparidade Acumuladas	(1.514.919.919)	(1.003.014.506)	511.905.413	(33,79)
Activos não correntes detidos para venda	137.015.790	87.534.274	(49.481.516)	(36,11)
Outros activos tangíveis	734.534.706	865.688.048	131.153.342	17,86
Activos intangíveis	128.609.452	64.242.984	(64.366.468)	(50,05)
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	19.325.537	41.611.233	22.285.696	115,32
Activos por impostos correntes	11.379.069	13.477.893	2.098.824	18,44
Activos por impostos diferidos	41.716.518	67.667.278	25.950.760	62,21
Outros Activos	584.022.133	475.911.632	(108.110.501)	(18,51)
Total de Activos	16.270.763.018	17.036.144.693	765.381.675	4,70

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.1 | Demonstrações Financeiras Agregadas (cont...)

Quadro 44 | Passivos e Fundos Próprios Agregados

	2021	2022	△	△
	AOA 000	AOA 000	AO A000	%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	764.257.068	676.645.449	(87.611.619)	(11,46)
Recursos de clientes e outros empréstimos	11.952.412.186	12.676.307.856	723.895.670	6,06
Responsabilidades representadas por títulos	1.023.025	545.524	(477.501)	(46,68)
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	6.185.862	4.622.610	(1.563.252)	(25,27)
Derivados de cobertura	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1.412	2.030.018	2.028.606	143.668,98
Passivos não correntes detidos para venda	739.263	-	(739.263)	(100,00)
Provisões	249.130.938	197.845.727	(51.285.211)	100,00
Passivos por impostos correntes	39.165.748	34.299.775	(4.865.973)	(12,42)
Passivos por impostos diferidos	19.110.894	20.729.421	1.618.527	8,47
Passivos subordinados	181.017.268	183.373.991	2.356.723	1,30
Outros passivos	522.403.355	498.587.325	(23.816.030)	(4,56)
Total do Passivo	13.735.447.019	14.294.987.696	559.540.677	4,07
Capital Social	1.874.837.735	2.066.889.450	182.051.715	9,71
Prémios de emissão	175.127.511	172.016.809	(3.110.702)	(1,78)
(-) Acções próprias	(2.342.427)	(9.319.943)	(6.977.516)	297,88
Outros instrumentos de capital	15.300.000	16.101.076	801.076	5,24
Reservas de Reavaliação	319.850.146	247.765.089	(72.085.057)	(22,54)
Outras reservas e resultados transitados	(278.364.864)	(109.299.423)	169.065.441	(60,74)
Reserva de Reexpressão	-	-	-	-
(-) Dividendos antecipados	6.419.300	356.546	(6.062.754)	(94,45)
Interesses Minoritários	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	424.488.598	366.647.393	(57.841.205)	(13,63)
Total de Fundos Próprios	2.535.315.999	2.741.156.997	205.840.998	8,12
Total do Passivo e Fundos Próprios	16.270.763.018	17.036.144.693	765.381.675	4,70

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.1 | Demonstrações Financeiras Agregadas (cont...)

Quadro 45 | Demonstração de Resultados Agregada

	2021	2022	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
Produto da Actividade Bancária	1.004.460.908	1.256.528.351	252.067.443	25,09
Margem Financeira	871.630.067	928.696.475	57.066.408	6,55
Juros e Rendimentos Similares	1.228.430.065	1.334.716.614	106.286.549	8,65
Juros e Encargos Similares	(356.799.998)	(406.020.139)	(49.220.141)	13,79
Margem Complementar	132.830.841	327.831.876	195.001.035	146,80
Rendimentos de instrumentos de capital	1.243.744	1.426.029	182.285	14,66
Rendimentos líquido de serviços e comissões	145.367.447	148.576.100	3.208.653	2,21
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	17.630.453	43.394.295	25.763.842	146,13
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	(31.037.303)	(7.293.316)	23.743.987	(76,50)
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	23.017.271	55.039.491	32.022.220	139,12
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	26.186	1.090.515	1.064.329	4.064,50
Resultados cambiais	25.279.181	125.113.604	99.834.423	394,93
Resultados de alienação de outros activos	18.878.320	11.886.617	(6.991.703)	(37,04)
Outros resultados de exploração	(67.574.458)	(51.401.459)	16.172.999	(23,93)
Outros Custos e Proveitos Operacionais	(542.309.446)	(845.758.924)	(303.449.478)	55,96
Custos com o pessoal	(359.241.303)	(383.383.365)	(24.142.062)	6,72
Fornecimentos e serviços de terceiros	(258.598.517)	(234.437.763)	24.160.754	(9,34)
Depreciações e Amortizações	(65.194.252)	(75.384.853)	(10.190.601)	15,63
Provisões líquidas de anulações	(42.615.570)	6.747.693	49.363.263	(115,83)
Imparidade p/ crédito a clientes liq. de reversões e recuperações	(237.952.344)	(212.062.034)	25.890.310	(10,88)
Imparidade p/ outros activos financeiros liq. de reversões e recuperações	356.304.137	21.169.931	(335.134.206)	(94,06)
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos liq. de reversões e recuperações	(5.827.401)	(25.831.443)	(20.004.042)	343,28
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	1.173.936	1.955.716	781.780	66,59
Resultado na posição monetária líquida	69.641.868	55.467.194	(14.174.674)	(20,35)
Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos	462.151.462	410.769.427	(51.382.035)	(11,12)
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	24.476	17.954	(6.522)	(26,65)
Encargos sobre o Resultado Corrente	(37.687.340)	(44.139.988)	(6.452.648)	17,12
Resultado do Exercício	424.488.598	366.647.393	(57.841.205)	(13,63)

Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 46 | Activos por Banco em 2022

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	214.230.500	661.714.228	15.182.295	150.046.018	3.732.018
Disponibilidades em outras instituições de crédito	46.169.024	39.938.064	1.536.209	114.684.361	741.092
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	30.547.298	602.367.362	12.230.547	51.305.614	39.979.872
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	2.022.837	615.607.513	-	283.872.608	43.656
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	54.236.351	2.065.699	52.118.952	184.311	17.669.726
Investimentos ao custo amortizado	306.297.438	690.054.439	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	453.601.310	392.351.283	5.648.420	168.282.311	1.980.126
Crédito Bruto	609.847.216	588.241.888	6.458.051	181.023.461	1.984.364
Perdas por Imparidade Acumuladas	(156.245.906)	(195.890.605)	(809.631)	(12.741.150)	(4.238)
Activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Outros activos tangíveis	363.921.129	101.699.225	6.903.540	12.011.772	1.032.329
Activos intangíveis	13.022.100	12.504.968	602.373	2.616.803	600.392
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	28.437.074	-	-	-
Activos por impostos correntes	2.546.736	1.674.075	110.514	-	-
Activos por impostos diferidos	3.750.143	11.709	714.795	3.735.350	6.015
Outros Activos	92.942.823	46.474.199	1.023.514	5.019.766	231.878
Total de Activos	1.583.287.689	3.194.899.838	96.071.159	791.758.914	66.017.104

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
502.307.902	27.021.423	3.678.322	426.304.724	391.336.987	30.547.959
12.358.491	20.539.373	13.342.213	24.122.059	109.848.933	10.762.984
43.082.314	12.948.878	57.352.869	726.047.113	328.557.121	1.014.826
240.065	68.203	18.168.877	104.831.308	69.672.602	50.504.419
61.630.420	48.298.355	4.561.298	948.367.608	325.704.668	72.251.538
-	-	81.264.915	-	-	-
-	-	-	-	-	-
50.169.367	50.182.702	263.013.123	417.425.564	603.277.186	35.348.482
74.826.500	51.498.647	320.613.582	471.417.049	834.116.576	36.596.205
(24.657.133)	(1.315.945)	(57.600.459)	(53.991.485)	(230.839.390)	(1.247.723)
1.399.800	-	-	-	11.937.715	-
25.386.935	9.922.393	3.764.301	36.684.977	23.898.022	11.467.454
453.283	38.047	4.244	8.119.685	2.131.753	1.295.508
-	-	-	1.117.215	395.901	-
235.189	125.535	356.143	145.408	-	343.414
-	164	21.828.363	-	13.364.446	-
22.003.321	6.099.441	17.257.430	15.739.173	40.195.767	954.011
719.267.087	175.244.514	484.592.098	2.708.904.834	1.920.321.101	214.490.595
-	-	-	-	-	-

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 46 | Activos por Banco em 2022

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	48.296.423	5.430.708	129.627.044	31.647.928	169.117.088
Disponibilidades em outras instituições de crédito	19.649.209	10.074.987	134.537.352	7.786.161	18.533.483
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	28.883.847	6.965.590	122.643.773	8.004.510	18.779.856
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	41.593.464	-	151.717.601	46.520.885	28.479.590
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	46.517.291	6.222.331	687.200.013	8.817.093	-
Investimentos ao custo amortizado	744.009	-	-	152.571	236.171.921
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	113.477.980	14.920.901	185.591.764	18.916.793	246.896.937
Crédito Bruto	150.276.728	15.601.744	367.829.243	19.148.432	261.108.794
Perdas por Imparidade Acumuladas	(36.798.748)	(680.843)	(182.237.479)	(231.639)	(14.211.857)
Activos não correntes detidos para venda	26.753.134	-	4.139.942	-	28.924.824
Outros activos tangíveis	9.616.304	262.036	111.178.342	11.192.076	39.625.643
Activos intangíveis	1.958.695	4.762	9.123.156	187.077	14.604
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	5.248.639	-	6.322.705
Activos por impostos correntes	2.962.544	45.904	1.523.937	-	1.540.837
Activos por impostos diferidos	11.491.033	-	-	-	-
Outros Activos	3.892.627	69.864	150.391.413	3.393.891	34.344.213
Total de Activos	355.836.560	43.997.083	1.692.922.976	136.618.985	828.751.701

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
12.259.424	17.943.672	64.185.901	261.119.428	9.508.155	5.614.687
6.854.165	24.515.721	59.711.703	40.771.077	893.356	61.771.928
8.043.562	24.427.306	131.617.456	132.120.422	19.502.393	2.579.941
-	-	-	6.394.206	8.966.173	36.760
23.955.517	24.314.611	-	168.436.476	-	-
-	36.508	176.296.034	93.348.877	-	5.969.398
-	-	-	-	-	-
3.369.803	21.608.659	120.991.654	297.184.635	425.930	14.720.037
4.603.920	25.600.384	141.385.189	303.941.332	426.117	15.854.051
(1.234.117)	(3.991.725)	(20.393.535)	(6.756.697)	(187)	(1.134.014)
-	-	14.378.859	-	-	-
1.701.840	22.877.499	29.179.145	41.149.969	1.355.339	857.778
154.401	1.338.492	552.330	9.460.092	60.219	-
-	-	89.699	-	-	-
16.989	67.511	270.694	1.512.463	-	-
-	1.900.072	2.087.691	8.777.497	-	-
584.016	851.296	12.258.866	20.544.059	1.057.905	582.159
56.939.717	139.881.347	611.620.032	1.080.819.201	41.769.470	92.132.688

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 47 | Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2022

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	7.321.923	27.463.020	315.316	1.761.045	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.357.007.428	2.637.145.941	49.453.348	656.157.906	23.943.113
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	2.030.008	-	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Provisões	2.926.832	13.999.476	101.630	1.438.197	21.917
Passivos por impostos correntes	-	3.101.404	-	4.502.099	320.657
Passivos por impostos diferidos	3.269.553	367.885	-	-	-
Passivos subordinados	-	-	-	-	-
Outros passivos	19.748.804	45.088.252	9.679.716	8.379.447	1.041.645
Total do Passivo	1.392.304.548	2.727.165.978	59.550.010	672.238.694	25.327.332
Capital Social	142.324.747	157.545.000	7.500.000	60.000.000	10.000.000
Prémios de emissão	70.707.406	(13.407.562)	-	-	-
(-) Acções próprias	(841.657)	(5.296.172)	-	-	(3.000.000)
Outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	284.357	696.854	(93.884)	159.003	-
Outras reservas e resultados transitados	(26.263.846)	227.967.420	26.512.524	24.880.730	27.323.996
(-) Dividendos antecipados	1.274.020	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	3.498.114	100.228.320	2.602.509	34.480.487	6.365.776
Total de Fundos Próprios	190.983.141	467.733.860	36.521.149	119.520.220	40.689.772
Total do Passivo e Fundos Próprios	1.583.287.689	3.194.899.838	96.071.159	791.758.914	66.017.104
	-	-	-	-	-

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
14.204.385	249.943	42.425.127	3.696.642	149.284.857	-
650.979.795	113.516.601	-	2.040.285.203	1.233.087.802	169.786.576
-	-	-	545.524	-	-
-	-	-	4.622.610	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
2.298.465	1.754.456	144.539	51.578.164	27.398.708	29.524
-	1.583.370	-	10.984.876	2.192.717	-
5.935.000	228.802	-	-	-	-
2.738.600	-	134.132.911	-	-	-
6.733.338	3.152.461	65.575.716	112.902.282	78.369.596	5.287.171
682.889.583	120.485.633	242.278.293	2.224.615.301	1.490.333.680	175.103.271
82.275.707	17.000.000	140.522.487	15.000.000	20.000.000	10.000.000
653.582	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
15.672.469	-	1.979.200	-	199.778.282	-
(61.895.450)	26.500.573	95.270.453	328.834.313	168.547.439	13.127.707
-	-	-	-	-	-
(328.804)	11.258.308	4.541.665	140.455.220	41.661.700	16.259.617
36.377.504	54.758.881	242.313.805	484.289.533	429.987.421	39.387.324
719.267.087	175.244.514	484.592.098	2.708.904.834	1.920.321.101	214.490.595
-	-	-	-	-	-

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 47 | Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2022

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	28.102.990	-	271.231.775	14.287.606	11.549.536
Recursos de clientes e outros empréstimos	254.199.166	7.340.917	1.227.904.740	79.380.581	706.033.041
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	-	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Provisões	1.734.811	1.126	75.981.273	347.736	11.028.238
Passivos por impostos correntes	-	57.541	59.890	5.236.618	-
Passivos por impostos diferidos	915.699	-	-	248.461	-
Passivos subordinados	6.720.379	24.395.549	-	-	-
Outros passivos	9.398.845	207.878	29.737.508	5.558.928	14.549.479
Total do Passivo	301.071.890	32.003.011	1.604.915.186	105.059.930	743.160.294
Capital Social	36.879.946	9.960.000	1.242.331.140	13.000.000	30.000.066
Prémios de emissão	-	-	113.506.935	-	-
(-) Acções próprias	(70.914)	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital	16.101.076	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	2.483.797	-	21.639.956	(39.078)	2.628.175
Outras reservas e resultados transitados	(909.173)	(150.814)	(1.169.073.481)	5.029.632	36.944.973
(-) Dividendos antecipados	-	-	-	(917.474)	-
Resultado líquido do exercício	279.938	2.184.886	(120.396.760)	14.485.975	16.018.193
Total de Fundos Próprios	54.764.670	11.994.072	88.007.790	31.559.055	85.591.407
Total do Passivo e Fundos Próprios	355.836.560	43.997.083	1.692.922.976	136.618.985	828.751.701

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
48.622	90.312	60.851.074	42.539.372	-	1.221.904
37.312.980	95.223.609	493.667.942	743.387.714	22.936.152	77.557.301
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	10	-	-
-	-	-	-	-	-
2.373	474.574	1.315.535	4.148.379	414.160	705.614
-	4.151.869	-	1.734.317	-	374.417
-	40.463	-	9.723.558	-	-
-	-	-	15.386.552	-	-
1.180.995	2.741.532	8.424.024	65.023.426	4.066.415	1.739.867
38.544.970	102.722.359	564.258.575	881.943.328	27.416.727	81.599.103
9.262.000	7.516.297	20.000.000	9.530.007	8.742.053	7.500.000
-	556.448	-	-	-	-
-	-	(111.200)	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	2.575.958	-	-
5.685.166	25.365.978	971.911	121.112.952	5.361.840	9.555.734
-	-	-	-	-	-
3.447.581	3.720.265	26.500.746	65.656.956	248.850	(6.522.149)
-	-	-	-	-	-
18.394.747	37.158.988	47.361.457	198.875.873	14.352.743	10.533.585
56.939.717	139.881.347	611.620.032	1.080.819.201	41.769.470	92.132.688
-	-	-	-	-	-

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 48 | Demonstração de Resultados por Banco em 2022

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Produto da Actividade Bancária	64.839.557	263.963.892	10.295.589	60.748.551	9.652.841
Margem Financeira	33.604.917	189.194.390	9.223.640	42.904.782	7.248.544
Juros e Rendimentos Similares	95.703.357	268.911.435	10.465.630	62.512.713	7.492.948
Juros e Encargos Similares	(62.098.440)	(79.717.045)	(1.241.990)	(19.607.931)	(244.404)
Margem Complementar	31.234.640	74.769.502	1.071.949	17.843.769	2.404.297
Rendimentos de instrumentos de capital	-	1.379.228	-	7.917.688	-
Rendimentos líquido de serviços e comissões	19.772.927	30.662.760	2.595.222	245.414	738.559
Result. de activ. e pass. Finan. Aval. ao justo valor atrav. de resultados	291.782	11.781.691	-	-	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	134.431	-	-	-	-
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	-	54.328.526	-	-	-
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Resultados cambiais	22.414.019	(9.582.264)	(649.455)	8.846.583	2.654.044
Resultados de alienação de outros activos	(883.728)	(249.557)	(8.911)	28.718	-
Outros resultados de exploração	(10.494.791)	(13.550.882)	(864.907)	805.366	(988.306)
Outros Custos e Proveitos Operacionais	(61.682.673)	(149.206.369)	(8.361.798)	(21.933.016)	(2.919.144)
Custos com o pessoal	(26.994.278)	(61.971.724)	(3.904.619)	(11.697.074)	(1.259.160)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(19.311.221)	(65.153.272)	(3.021.988)	(6.240.306)	(1.348.786)
Depreciações e Amortizações	(10.139.056)	(15.341.869)	(948.955)	(2.563.229)	(355.103)
Provisões líquidas de anulações	6.830.761	(3.910.332)	(119.785)	(945.962)	-
Imparidade p/ crédito a clientes líq. de reversões e recuperações	3.838	(6.755.570)	(108.446)	409.823	(10.501)
Imparidade p/ outros activos financeiros líq. de reversões e recuperações	-	5.634.010	(280.950)	(283.727)	-
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos líq. de reversões e recuperações	(11.341.301)	(1.707.612)	3.125	(612.541)	54.406
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	-	-	19.820	-	-
Resultado na posição monetária líquida	(731.416)	-	-	-	-
Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos	3.156.884	114.757.523	1.933.791	38.815.535	6.733.697
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	17.654	-	-	-	-
Encargos sobre o Resultado Corrente	323.576	(14.529.203)	668.718	(4.335.048)	(367.921)
Resultado do Exercício	3.498.114	100.228.320	2.602.509	34.480.487	6.365.776

Fonte: IFRS, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
21.537.265	25.741.036	18.705.369	269.055.987	86.878.684	28.486.256
12.022.844	13.782.017	36.662.838	216.176.129	86.831.310	16.342.595
20.718.583	17.302.291	38.218.966	267.676.078	120.615.385	25.320.521
(8.695.739)	(3.520.274)	(1.556.128)	(51.499.949)	(33.784.075)	(8.977.926)
9.514.421	11.959.019	(17.957.469)	52.879.858	47.374	12.143.661
-	-	-	-	-	-
3.146.268	4.306.946	5.284.547	17.495.644	9.205.491	4.616.096
-	-	-	16.956.513	-	1.886.388
-	-	(1.759.873)	-	-	-
-	-	(10.821)	-	-	721.786
-	-	-	-	-	-
330.880	8.995.714	(19.483.947)	17.286.782	(5.901.806)	7.693.736
6.775.645	4.858	98.848	74.012	309.260	-
(738.372)	(1.348.499)	(2.086.223)	1.066.907	(3.565.571)	(2.774.345)
(21.866.069)	(11.978.131)	(18.770.673)	(108.904.196)	(43.024.267)	(12.226.639)
(14.556.507)	(5.595.165)	(8.648.995)	(63.216.766)	(51.841.878)	(5.990.679)
(7.085.296)	(3.490.767)	(1.527.225)	(27.700.826)	(22.592.660)	(3.735.569)
(2.218.768)	(1.045.155)	(788.582)	(11.425.755)	(5.456.367)	(1.607.758)
55.774	-	-	(6.904.619)	(1.627.298)	(1.351)
374.125	(829.876)	(8.702.315)	(2.107.343)	(31.716.226)	(385.500)
1.866.417	(117.168)	896.444	2.516.127	16.008.708	(505.782)
-	-	-	-	-	-
(301.814)	(900.000)	-	(65.014)	(1.955.981)	-
-	-	-	-	(41.175)	-
-	-	-	-	56.198.610	-
(328.804)	13.762.905	(65.304)	160.151.791	43.854.417	16.259.617
-	-	-	-	-	-
-	(2.504.597)	4.606.969	(19.696.571)	(2.192.717)	-
(328.804)	11.258.308	4.541.665	140.455.220	41.661.700	16.259.617
-	-	-	-	-	-

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 48 | Demonstração de Resultados por Banco em 2022

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Produto da Actividade Bancária	13.127.337	4.595.590	93.668.964	34.027.826	56.061.162
Margem Financeira	6.541.872	1.833.700	84.198.405	7.058.375	43.394.157
Juros e Rendimentos Similares	22.540.284	2.486.854	122.488.180	9.745.708	72.937.501
Juros e Encargos Similares	(15.998.412)	(653.154)	(38.289.775)	(2.687.333)	(29.543.344)
Margem Complementar	6.585.465	2.761.890	9.470.559	26.969.451	12.667.005
Rendimentos de instrumentos de capital	46.801	-	-	-	-
Rendimentos líquido de serviços e comissões	3.270.938	337.353	2.791.657	3.869.961	9.571.238
Result. de activ. e pass. Finan. Aval. ao justo valor atrav. de resultados	2.699.846	-	6.883.685	2.146.931	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	-	-	(5.667.874)	-	-
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	-	-	-	-	-
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Resultados cambiais	(6.399.938)	2.680.724	12.613.916	21.695.717	4.042.457
Resultados de alienação de outros activos	8.296.337	-	11.116	-	-
Outros resultados de exploração	(1.328.519)	(256.187)	(7.161.941)	(743.158)	(946.690)
Outros Custos e Proveitos Operacionais	(20.606.460)	(2.221.908)	(214.065.724)	(14.305.233)	(40.042.969)
Custos com o pessoal	(7.413.262)	(1.321.180)	(42.564.327)	(7.169.170)	(24.083.149)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(8.749.715)	(574.758)	(13.550.383)	(5.204.683)	(15.764.239)
Depreciações e Amortizações	(2.354.707)	(107.853)	(3.055.157)	(1.643.014)	(3.949.559)
Provisões líquidas de anulações	177.806	(262.430)	12.265.746	(121.487)	240.212
Imparidade p/ crédito a clientes líq. de reversões e recuperações	(11.521.334)	45.080	(146.787.234)	11.228	1.290.843
Imparidade p/ outros activos financeiros líq. de reversões e recuperações	314.997	(767)	(2.723.675)	(178.107)	245.852
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos líq. de reversões e recuperações	8.939.755	-	(17.650.694)	-	-
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	-	-	-	-	1.977.071
Resultado na posição monetária líquida	-	-	-	-	-
Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos	(7.479.123)	2.373.682	(120.396.760)	19.722.593	16.018.193
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	-	-	-	-	-
Encargos sobre o Resultado Corrente	7.759.061	(188.796)	-	(5.236.618)	-
Resultado do Exercício	279.938	2.184.886	(120.396.760)	14.485.975	16.018.193

Fonte: IFS, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
7.308.018	11.197.206	37.936.164	125.778.672	5.080.358	7.842.027
3.402.405	8.847.382	19.757.679	79.953.527	3.759.944	5.955.023
4.635.444	10.200.584	39.221.357	105.255.411	3.969.539	6.297.845
(1.233.039)	(1.353.202)	(19.463.678)	(25.301.884)	(209.595)	(342.822)
3.905.613	2.349.824	18.178.485	45.825.145	1.320.414	1.887.004
671.976	1.570.798	8.046.575	11.486.221	827.653	389.582
-	-	-	502.045	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	1.090.515	-	-
3.684.214	2.519.015	12.706.404	35.944.783	1.120.406	1.901.620
4.513	-	(2.574.494)	-	-	-
(455.090)	(1.739.989)	-	(3.198.419)	(627.645)	(404.198)
(3.860.437)	(7.249.514)	(13.412.718)	(50.304.887)	(4.822.803)	(13.993.296)
(1.898.625)	(3.623.272)	(7.981.405)	(26.687.626)	(2.851.514)	(2.112.990)
(1.409.517)	(2.034.615)	(7.587.588)	(15.262.884)	(2.002.722)	(1.088.743)
(1.093.473)	(1.160.694)	(2.974.986)	(6.248.902)	(325.953)	(579.958)
-	2.840.530	(2.181.333)	(115.160)	207.511	319.110
684.315	(2.901.070)	9.578.459	(2.103.792)	177	(10.530.715)
(143.137)	(164.337)	(2.178.149)	113.477	149.698	-
-	-	-	-	-	-
-	(206.056)	(87.716)	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
3.447.581	3.947.692	24.523.446	75.473.785	257.555	(6.151.269)
-	-	-	-	-	300
-	(227.427)	1.977.300	(9.816.829)	(8.705)	(371.180)
3.447.581	3.720.265	26.500.746	65.656.956	248.850	(6.522.149)

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 49 | Activos por Bancos em 2021

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	344.971.397	553.645.330	14.507.059	106.396.270	4.372.809
Disponibilidades em outras instituições de crédito	51.143.348	86.406.115	2.013.541	149.224.327	657.137
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	33.814.994	717.016.222	16.440.558	81.186.552	17.356.320
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	7.536.289	70.646.786	-	214.291.970	43.656
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3.014.167	446.155	43.929.522	119.634	29.971.601
Investimentos ao custo amortizado	369.305.246	1.076.782.432	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	440.985.217	356.920.274	7.641.824	167.931.707	2.099.633
Crédito Bruto	588.318.524	672.185.359	8.337.119	180.894.499	2.101.588
Perdas por Imparidade Acumuladas	(147.333.307)	(315.265.085)	(695.295)	(12.962.792)	(1.955)
Activos não correntes detidos para venda	-	18.683.114	-	-	-
Outros activos tangíveis	272.047.273	100.494.320	7.111.922	10.865.616	748.201
Activos intangíveis	87.882.647	11.838.476	831.702	2.089.454	603.253
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	13.146.569	-	-	-
Activos por impostos correntes	2.462.185	956.162	-	202.919	-
Activos por impostos diferidos	3.417.453	216.851	-	3.864.161	6.015
Outros Activos	93.450.534	32.050.196	1.723.071	3.990.636	515.802
Total de Activos	1.710.030.750	3.039.249.002	94.199.199	740.163.246	56.374.427

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
213.843.492	14.623.313	2.070.213	423.459.380	427.800.941	29.484.184
9.939.361	32.706.171	924.677	23.205.063	35.177.756	8.630.121
12.133.172	15.332.538	85.714.881	556.325.569	255.006.782	-
203.838	68.203	22.227.028	94.984.791	-	41.067
70.742.442	35.970.652	5.546.379	1.127.786.175	561.475.517	55.706.436
-	-	96.487.064	-	-	-
-	-	-	-	-	-
52.378.807	20.196.479	214.617.848	352.959.464	585.165.619	48.303.961
77.410.065	21.127.677	259.895.988	406.331.101	818.279.347	49.227.475
(25.031.258)	(931.198)	(45.278.140)	(53.371.637)	(233.113.728)	(923.514)
5.978.849	-	-	92.481	55.290.626	-
28.917.388	9.758.696	1.475.143	33.965.823	19.930.496	9.129.142
281.522	49.403	5.958	1.749.527	3.174.932	1.355.247
-	-	50.000	50.375	684.320	-
234.492	235.116	748.039	67.985	-	378.525
-	752.402	-	-	13.364.446	-
4.263.508	1.194.868	6.477.891	17.628.687	39.968.947	996.564
398.916.871	130.887.841	436.345.121	2.632.275.320	1.997.040.382	154.025.247

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 49 | Activos por Bancos em 2021

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	30.332.458	3.481.111	176.979.421	15.792.954	160.319.542
Disponibilidades em outras instituições de crédito	16.851.106	10.191.720	155.178.442	4.169.901	51.806.650
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	45.602.171	-	134.466.916	10.573.861	88.468.599
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	24.617.258	-	189.430.611	12.008.530	19.393.546
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	75.982.553	9.614.930	708.716.279	8.385.817	-
Investimentos ao custo amortizado	601.593	-	-	104.700	116.669.627
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	137.201.326	25.222.669	78.699.384	11.054.262	214.176.521
Crédito Bruto	176.799.300	25.659.717	661.637.719	11.223.768	228.941.234
Perdas por Imparidade Acumuladas	(39.597.974)	(437.048)	(582.938.335)	(169.506)	(14.764.713)
Activos não correntes detidos para venda	17.757.253	-	7.344.507	857.796	29.875.924
Outros activos tangíveis	16.440.118	229.943	105.768.574	3.422.054	41.476.613
Activos intangíveis	1.435.221	18.405	5.539.853	290.339	20.384
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	1.048.639	-	4.345.634
Activos por impostos correntes	2.045.794	8.913	1.496.379	-	1.540.837
Activos por impostos diferidos	14.158.071	-	-	-	-
Outros Activos	4.498.673	40.243	322.669.913	1.569.222	22.992.086
Total de Activos	387.523.595	48.807.934	1.887.338.918	68.229.436	751.085.963

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
10.618.002	15.253.665	37.060.183	119.628.484	9.522.125	32.548.295
9.984.952	19.515.776	30.618.598	92.577.562	6.833.063	97.526.505
6.376.193	32.648.024	81.674.305	186.984.054	14.104.766	28.674.816
-	-	-	181.656	18.116.501	36.760
22.726.518	22.928.628	136	162.789.363	-	-
-	36.508	95.330.761	91.706.497	-	19.290.629
-	-	89.699	-	-	-
5.264.288	26.050.540	65.227.586	234.174.153	746.316	19.161.972
7.179.461	30.758.079	95.357.044	238.958.872	746.680	19.729.153
(1.915.173)	(4.707.539)	(30.129.458)	(4.784.719)	(364)	(567.181)
-	-	1.135.240	-	-	-
2.271.874	10.272.691	14.471.270	43.199.753	1.115.735	1.422.061
125.658	838.661	1.701.036	8.674.748	103.026	-
-	-	-	-	-	-
16.519	92.927	-	892.277	-	-
-	348.614	-	5.588.505	-	-
551.764	1.425.257	3.983.531	21.876.848	1.177.722	976.170
57.935.768	129.411.291	331.292.345	968.273.900	51.719.254	199.637.208
-	-	-	-	-	-

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 50 | Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2021

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	83.714.792	23.086.231	325.877	11.244.601	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.407.617.629	2.525.617.614	45.207.667	610.761.227	17.175.586
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1.412	-	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Provisões	3.560.689	11.986.165	131.774	738.191	21.917
Passivos por impostos correntes	123.179	3.101.404	571.544	5.316.570	707.474
Passivos por impostos diferidos	845.496	-	158.369	-	-
Passivos subordinados	-	-	-	-	-
Outros passivos	21.764.958	57.057.367	12.785.809	9.919.365	1.145.431
Total do Passivo	1.517.628.155	2.620.848.781	59.181.040	637.979.954	19.050.408
Capital Social	142.324.747	157.545.000	7.500.000	9.376.913	10.000.000
Prémios de emissão	70.707.406	(9.204.478)	-	-	-
(-) Acções próprias	(841.657)	(739.335)	-	-	-
Outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	56.645	(349.661)	5.636	671.294	-
Outras reservas e resultados transitados	(29.692.213)	129.607.198	25.017.322	57.718.614	20.968.430
(-) Dividendos antecipados	6.419.300	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	3.428.367	141.541.497	2.495.201	34.416.471	6.355.589
Total de Fundos Próprios	192.402.595	418.400.221	35.018.159	102.183.292	37.324.019
Total do Passivo e Fundos Próprios	1.710.030.750	3.039.249.002	94.199.199	740.163.246	56.374.427
	-	-	-	-	-

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
25.954.253	158.766	51.115.399	1.854.002	145.187.459	-
335.706.814	76.172.042	-	2.005.319.496	1.301.873.017	122.868.256
-	-	-	1.023.025	-	-
-	-	-	6.185.862	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
3.759.756	801.082	144.539	48.970.649	28.388.739	28.173
-	2.996.530	-	1.978.802	922.987	-
5.965.916	59.813	-	-	-	-
2.590.301	-	119.913.734	-	-	-
5.880.224	3.665.143	47.450.964	144.873.305	63.612.239	4.384.135
379.857.264	83.853.376	218.624.636	2.210.205.141	1.539.984.441	127.280.564
67.254.079	17.000.000	118.522.487	15.000.000	20.000.000	10.000.000
653.582	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
15.529.077	-	2.696.783	-	255.976.892	-
(56.861.639)	21.199.736	94.566.871	250.598.447	130.952.602	7.702.240
-	-	-	-	-	-
(7.515.492)	8.834.729	1.934.344	156.471.732	50.126.447	9.042.443
19.059.607	47.034.465	217.720.485	422.070.179	457.055.941	26.744.683
398.916.871	130.887.841	436.345.121	2.632.275.320	1.997.040.382	154.025.247
-	-	-	-	-	-

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 50 | Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2021

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	26.314.262	59.081	282.884.335	5.121.462	17.528.470
Recursos de clientes e outros empréstimos	281.490.453	3.522.108	1.299.905.560	33.619.578	639.849.937
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	-	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	739.263	-
Provisões	4.088.952	-	128.675.430	60.028	6.433.484
Passivos por impostos correntes	-	42.735	12.739	3.029.336	-
Passivos por impostos diferidos	10.504.172	-	-	260.509	-
Passivos subordinados	6.746.747	35.062.138	-	-	-
Outros passivos	13.863.880	312.688	40.759.201	1.908.899	11.328.161
Total do Passivo	343.008.466	38.998.750	1.752.237.265	44.739.075	675.140.052
Capital Social	26.879.946	9.960.000	1.161.924.140	9.000.000	30.000.066
Prémios de emissão	-	-	113.506.935	-	(683.934)
(-) Acções próprias	(70.914)	-	-	-	(145.501)
Outros instrumentos de capital	15.300.000	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	949.421	-	42.850.869	(39.077)	527.720
Outras reservas e resultados transitados	(2.593.640)	(3.272.050)	(1.099.969.623)	3.971.272	38.467.353
(-) Dividendos antecipados	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	4.050.316	3.121.234	(83.210.668)	10.558.166	7.780.207
Total de Fundos Próprios	44.515.129	9.809.184	135.101.653	23.490.361	75.945.911
Total do Passivo e Fundos Próprios	387.523.595	48.807.934	1.887.338.918	68.229.436	751.085.963

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
201.517	531.031	61.177.133	26.524.169	-	1.274.228
38.805.800	88.491.606	243.878.652	678.257.533	31.699.073	164.572.538
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
5.632	3.315.104	3.010.809	3.287.749	715.369	1.006.707
-	926.311	-	17.518.310	-	1.917.827
-	791.863	-	524.756	-	-
-	-	-	16.704.348	-	-
1.595.758	2.903.805	2.798.860	55.971.373	4.611.616	13.810.174
40.608.707	96.959.720	310.865.454	798.788.238	37.026.058	182.581.474
9.262.000	7.516.297	20.000.000	9.530.007	8.742.053	7.500.000
-	148.000	-	-	-	-
-	-	(545.020)	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	974.547	-	-
5.420.733	20.019.684	21.328.604	83.244.796	(970.712)	4.211.111
-	-	-	-	-	-
2.644.328	4.767.590	(20.356.693)	75.736.312	6.921.855	5.344.623
-	-	-	-	-	-
17.327.061	32.451.571	20.426.891	169.485.662	14.693.196	17.055.734
57.935.768	129.411.291	331.292.345	968.273.900	51.719.254	199.637.208
-	-	-	-	-	-

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 51 | Demonstração de Resultados por Banco em 2021

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Produto da Actividade Bancária	60.736.751	206.112.080	10.100.352	49.733.374	9.263.673
Margem Financeira	22.027.879	168.892.153	8.025.068	36.669.981	6.740.347
Juros e Rendimentos Similares	90.338.860	228.501.832	8.597.314	53.976.713	7.134.020
Juros e Encargos Similares	(68.310.981)	(59.609.679)	(572.246)	(17.306.732)	(393.673)
Margem Complementar	38.708.872	37.219.927	2.075.284	13.063.393	2.523.326
Rendimentos de instrumentos de capital	-	1.237.737	-	-	-
Rendimentos líquido de serviços e comissões	15.876.055	22.872.618	2.292.368	7.827.492	864.975
Result. de activ. e pass. Finan. Aval. ao justo valor atrav. de resultados	393.861	5.158.524	-	(14.206)	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	4.254.411	-	-	-	-
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	-	24.310.056	-	-	-
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Resultados cambiais	18.826.927	4.562.935	254.608	6.241.841	2.291.434
Resultados de alienação de outros activos	12.925.717	(932.411)	-	10.802	-
Outros resultados de exploração	(13.568.099)	(19.989.532)	(471.692)	(1.002.536)	(633.083)
Outros Custos e Proveitos Operacionais	(56.670.030)	(64.570.583)	(6.668.992)	(7.296.126)	(2.131.864)
Custos com o pessoal	(26.783.597)	(54.479.720)	(3.789.018)	(11.859.516)	(851.835)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(18.791.741)	(60.448.922)	(3.691.962)	(5.789.892)	(1.755.204)
Depreciações e Amortizações	(11.038.885)	(11.923.840)	(937.472)	(2.060.282)	(338.826)
Provisões líquidas de anulações	(10.817.104)	(3.087.123)	(57.010)	(622.754)	-
Imparidade p/ crédito a clientes líq. de reversões e recuperações	13.283	(637.694)	(28.356)	324.306	(139)
Imparidade p/ outros activos financeiros líq. de reversões e recuperações	-	65.893.395	1.840.765	12.906.714	-
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos líq. de reversões e recuperações	11.036.040	113.321	(4.092)	(194.702)	814.140
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	(549.340)	-	(1.847)	-	-
Resultado na posição monetária líquida	261.314	-	-	-	-
Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos	4.066.721	141.541.497	3.431.360	42.437.248	7.131.809
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	-	-	-	-	-
Encargos sobre o Resultado Corrente	(638.354)	-	(936.159)	(8.020.777)	(776.220)
Resultado do Exercício	3.428.367	141.541.497	2.495.201	34.416.471	6.355.589
Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC	-	-	-	-	-

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
24.257.069	20.896.578	8.410.401	241.380.271	69.179.633	19.386.618
24.682.025	9.520.274	31.886.413	199.412.114	102.722.346	9.516.458
33.113.141	10.879.098	33.712.869	243.010.765	146.767.070	15.789.940
(8.431.116)	(1.358.824)	(1.826.456)	(43.598.651)	(44.044.724)	(6.273.482)
(424.956)	11.376.304	(23.476.012)	41.968.157	(33.542.713)	9.870.160
-	-	-	-	-	-
3.029.975	5.339.465	13.211.805	19.419.617	8.549.382	4.060.428
-	(60.243)	-	9.201.783	-	-
-	-	1.376.897	-	-	-
140	-	(4.480.703)	-	6.333	193.686
-	-	-	-	-	-
(1.781.203)	6.872.256	(32.604.895)	14.039.151	(35.335.920)	6.615.443
-	6.845	13.177	28.163	291.167	-
(1.673.868)	(782.019)	(992.293)	(720.557)	(7.053.675)	(999.397)
(31.772.561)	(10.138.787)	(13.282.973)	(76.809.813)	(19.994.603)	(9.006.723)
(20.676.484)	(5.599.917)	(6.260.013)	(58.125.349)	(50.530.408)	(4.152.101)
(10.814.930)	(3.413.722)	(3.241.150)	(35.357.473)	(25.794.367)	(5.625.936)
(2.402.532)	(1.118.757)	(823.612)	(7.732.253)	(3.884.462)	(1.205.228)
(144.224)	-	-	(11.255.812)	(2.100.732)	26.552
(2.205.266)	(761.815)	(552.249)	(5.605.936)	(22.826.807)	491.051
4.574.415	755.424	(2.405.949)	41.445.923	14.960.006	1.458.939
-	-	-	-	-	-
(103.540)	-	-	(178.913)	-	-
-	-	-	-	801.613	-
-	-	-	-	69.380.554	-
-7.515.492	10.757.791	-4.872.572	164.570.458	49.185.030	10.379.895
-	-	-	-	-	-
-	(1.923.062)	6.806.916	(8.098.726)	941.417	(1.337.452)
-7.515.492	8.834.729	1.934.344	156.471.732	50.126.447	9.042.443
-	-	-	-	-	-

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

Quadro 51 | Demonstração de Resultados por Banco em 2021

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Produto da Actividade Bancária	49.980.540	4.632.321	16.481.452	20.575.317	21.977.004
Margem Financeira	16.720.841	2.505.066	107.589.473	6.299.350	19.376.953
Juros e Rendimentos Similares	28.140.541	3.018.064	146.174.903	7.108.379	49.422.735
Juros e Encargos Similares	(11.419.700)	(512.998)	(38.585.430)	(809.029)	(30.045.782)
Margem Complementar	33.259.699	2.127.255	(91.108.021)	14.275.967	2.600.051
Rendimentos de instrumentos de capital	6.007	-	-	-	-
Rendimentos líquido de serviços e comissões	2.939.379	330.808	931.832	2.833.591	7.467.433
Result. de activ. e pass. Finan. Aval. ao justo valor atrav. de resultados	(209.619)	-	1.423.253	125.765	(55.318)
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	-	-	(36.668.611)	-	-
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	2.987.759	-	-	-	-
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Resultados cambiais	22.111.969	2.061.375	(43.003.753)	11.703.731	(4.320.496)
Resultados de alienação de outros activos	6.461.373	-	-	-	-
Outros resultados de exploração	(1.037.169)	(264.928)	(13.790.742)	(387.120)	(491.568)
Outros Custos e Proveitos Operacionais	(44.397.356)	(1.511.087)	(99.692.120)	(7.128.459)	(13.361.807)
Custos com o pessoal	(9.634.042)	(1.411.827)	(40.430.123)	(4.121.340)	(18.296.662)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(10.140.136)	(658.098)	(24.523.590)	(2.294.609)	(14.658.022)
Depreciações e Amortizações	(2.060.934)	(127.147)	(5.201.474)	(1.398.419)	(3.802.332)
Provisões líquidas de anulações	(2.645.544)	131.197	(10.246.989)	(4.794)	(953.360)
Imparidade p/ crédito a clientes líq. de reversões e recuperações	(22.273.305)	241.118	(193.970.156)	765.604	18.080.959
Imparidade p/ outros activos financeiros líq. de reversões e recuperações	9.245.334	313.670	185.099.070	(74.901)	5.344.100
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos líq. de reversões e recuperações	(6.888.729)	-	(10.418.858)	-	-
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	-	-	-	-	923.510
Resultado na posição monetária líquida	-	-	-	-	-
Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos	5.583.184	3.121.234	(83.210.668)	13.446.858	8.615.197
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	-	-	-	-	-
Encargos sobre o Resultado Corrente	(1.532.868)	-	-	(2.888.692)	(834.990)
Resultado do Exercício	4.050.316	3.121.234	(83.210.668)	10.558.166	7.780.207

Fonte: IFS, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
5.798.487	7.557.464	10.745.740	122.183.220	10.178.995	14.893.568
3.108.345	7.174.650	2.658.607	76.389.417	4.578.711	5.133.596
4.080.274	8.633.883	8.872.396	89.642.125	4.864.870	6.650.273
(971.929)	(1.459.233)	(6.213.789)	(13.252.708)	(286.159)	(1.516.677)
2.690.142	382.814	8.087.133	45.793.803	5.600.284	9.759.972
-	-	-	-	-	-
692.882	1.208.636	4.839.249	13.939.879	1.059.308	5.780.270
-	-	1.675.892	(9.239)	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	26.186	-	-
1.846.061	(40.637)	2.704.184	35.860.207	1.064.932	5.309.031
3.196	-	70.291	-	-	-
148.003	(785.185)	(1.202.483)	(4.023.230)	3.476.044	(1.329.329)
(3.154.159)	(2.314.148)	(31.102.433)	(30.558.898)	(3.257.140)	(7.488.784)
(1.757.043)	(3.180.809)	(9.400.973)	(21.700.744)	(2.310.106)	(3.889.676)
(1.488.366)	(2.483.314)	(10.322.340)	(13.041.451)	(1.978.176)	(2.285.116)
(1.074.314)	(542.628)	(2.162.064)	(4.345.248)	(300.461)	(713.082)
-	495.834	-	(529.162)	(253.883)	(550.662)
(81.553)	(91.320)	(6.542.815)	(2.291.016)	(238)	-
1.249.185	3.488.089	(2.674.241)	11.348.723	1.585.724	(50.248)
-	-	-	-	-	-
(2.068)	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
2.644.328	5.243.316	(20.356.693)	91.624.322	6.921.855	7.404.784
-	-	-	-	-	24.476
-	(475.726)	-	(15.888.010)	-	(2.084.637)
2.644.328	4.767.590	(20.356.693)	75.736.312	6.921.855	5.344.623
-	-	-	-	-	-

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores

Quadro 52 | Distribuição do Crédito por Sectores

	2021	2022	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	311.448	397.297	85.849	27,56
Indústria Extractiva	202.187	203.375	1.188	0,59
Indústria Transformadora	465.195	539.020	73.825	15,87
Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	25.370	2.490	(22.880)	-90,18
Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Higiene Pública e Actividades Similares	1.099	596	(503)	-45,80
Construção	598.180	382.846	(215.334)	-36,00
Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículo Automóveis e Motociclos	1.221.745	1.006.722	(215.023)	-17,60
Transporte e Armazenagem	83.048	76.565	(6.482)	-7,81
Alojamento e restauração (Restaurantes e Similares)	68.224	58.136	(10.088)	-14,79
Actividade de Informação e de Comunicação	172.781	185.868	13.087	7,57
Actividades Financeiras e de Seguros	105.946	95.113	(10.833)	-10,22
Actividades Imobiliárias	11.690	28.008	16.319	139,60
Actividade de Consultoria, Científica, Técnicas e Similares	55.166	43.670	(11.496)	-20,84
Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	35.038	112.885	77.847	222,18
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	223.275	233.581	10.307	4,62
Educação	22.327	23.277	950	4,25
Actividade de Saúde Humana e Acção Social	18.496	18.697	201	1,08
Actividades Artísticas, de Espectáculos, Desportivas e Recreativas	4.928	161	(4.767)	-96,74
Outras Actividades de Serviços	319.285	225.407	(93.878)	-29,40
Actividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Domésticos e Actividades de Produção das Famílias para uso Próprio	7.325	52.150	44.825	611,94
Actividades dos Organismos Internacionais e de Outras Instituições Extra-Territoriais	130	8	(122)	-93,59
Particulares	843.797	930.034	86.237	10,22
Total de Créditos	4.796.681	4.615.909	-180.772	-3,77

Fonte: BNA; Cálculos ABANC

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 53 | Decomposição do Parque de CAs por Dimensão

	2018	2019	2020	2021	2022
Grande Dimensão					
Nº de CAs Matriculados	1.731	1.750	1.614	1.669	1.705
Quota de Mercado	60,17%	60,08%	54,20%	53,37%	54,77%
Taxa de Crescimento	13,60%	1,10%	-7,77%	3,41%	2,16%
Contribuição para a Variacao Agregada	10,69%	0,66%	-4,67%	1,85%	1,15%
Média Dimensão					
Nº de CAs Matriculados	973	982	1.182	1.262	1.203
Quota de Mercado	33,82%	33,71%	39,69%	40,36%	38,64%
Taxa de Crescimento	13,60%	0,92%	20,37%	6,77%	-4,68%
Contribuição para a Variacao Agregada	-3,04%	0,31%	6,87%	2,69%	-1,89%
Pequena Dimensão					
Nº de CAs Matriculados	173	181	182	196	205
Quota de Mercado	6,01%	6,21%	6,11%	6,27%	6,59%
Taxa de Crescimento	13,60%	4,62%	0,55%	7,69%	4,59%
Contribuição para a Variacao Agregada	1,83%	0,28%	0,03%	0,47%	0,29%
Nº Total de CAs Matriculados	2.877	2.913	2.978	3.127	3.113
Taxa de Crescimento Anual	9,47%	1,25%	2,23%	5,00%	-0,45%

Fonte: EMIS; Cálculos ABANC

Considerar a redução de instituições financeiras para efeitos comparativos. Não incluí dados do Banco Económico.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 54 | Decomposição do Parque de TPAs por Dimensão

	2018	2019	2020	2021	2022
Grande Dimensão					
Nº de TPAs Matriculados	66.889	78.936	70.326	67.761	86.800
Quota de Mercado	71,55%	71,19%	53,89%	57,84%	55,87%
Taxa de Crescimento Anual	142,12%	18,01%	-10,91%	-3,65%	28,10%
Contribuição para a Variação Agregada	83,41%	12,89%	-7,76%	-1,97%	16,25%
Média Dimensão					
Nº de TPAs Matriculados	23.181	26.812	54.546	44.635	61.893
Quota de Mercado	24,80%	24,18%	41,80%	38,10%	39,84%
Taxa de Crescimento Anual	30,39%	15,66%	103,44%	(18,17%)	38,66%
Contribuição para a Variação Agregada	11,48%	3,88%	25,01%	-7,59%	14,73%
Pequena Dimensão					
Nº de TPAs Matriculados	3.420	5.135	5.623	4.761	6.668
Quota de Mercado	3,66%	4,63%	4,31%	4,06%	4,29%
Taxa de Crescimento Anual	104,91%	50,15%	9,50%	-15,33%	40,05%
Contribuição para a Variação Agregada	3,72%	1,83%	0,44%	-0,66%	1,63%
Nº Total de TPAs Matriculados	93.490	110.883	130.495	117.157	155.361
Taxa de Crescimento Anual	98,61%	18,60%	17,69%	-10,22%	32,61%

Considerar a redução do número de Instituições financeiras para efeitos comparativos. Não inclui os dados do Banco Económico.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 55 | Distribuição de Serviços Bancários por Província em 2022

Província	Nº Total de CAs	Nº Total de TPAs	Nº Total de Agências
	#	#	#
Bengo	251	862	17
Benguela	30	8.786	121
Bié	48	2.409	24
Cabinda	86	3.349	48
Cuando Cubango	48	1.567	21
Cuanza Norte	128	5.704	27
Cuanza Sul	183	5.954	48
Cunene	46	1.310	34
Huambo	44	1.255	59
Huíla	94	2.784	81
Luanda	1.871	113.572	792
Lunda Norte	43	1.211	23
Lunda Sul	44	1.507	20
Malange	60	2.252	29
Moxico	43	1.729	21
Namibe	59	2.057	26
Uíge	58	1.911	35
Zaire	58	1.163	36
Total Geral	3.194	159.382	1.462

Fonte: EMIS; Cálculos ABANC

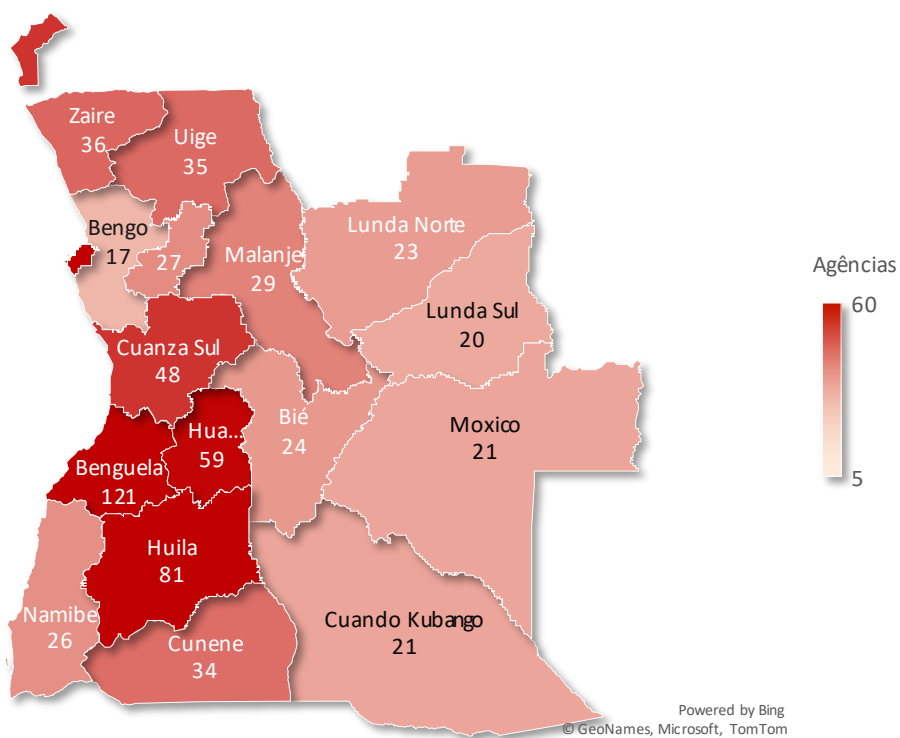
Considerar a redução do número de Instituições financeiras para efeitos comparativos. Não inclui os dados do Banco Económico.

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

■ **Gráfico 26** | Agências e Balcões em 2022

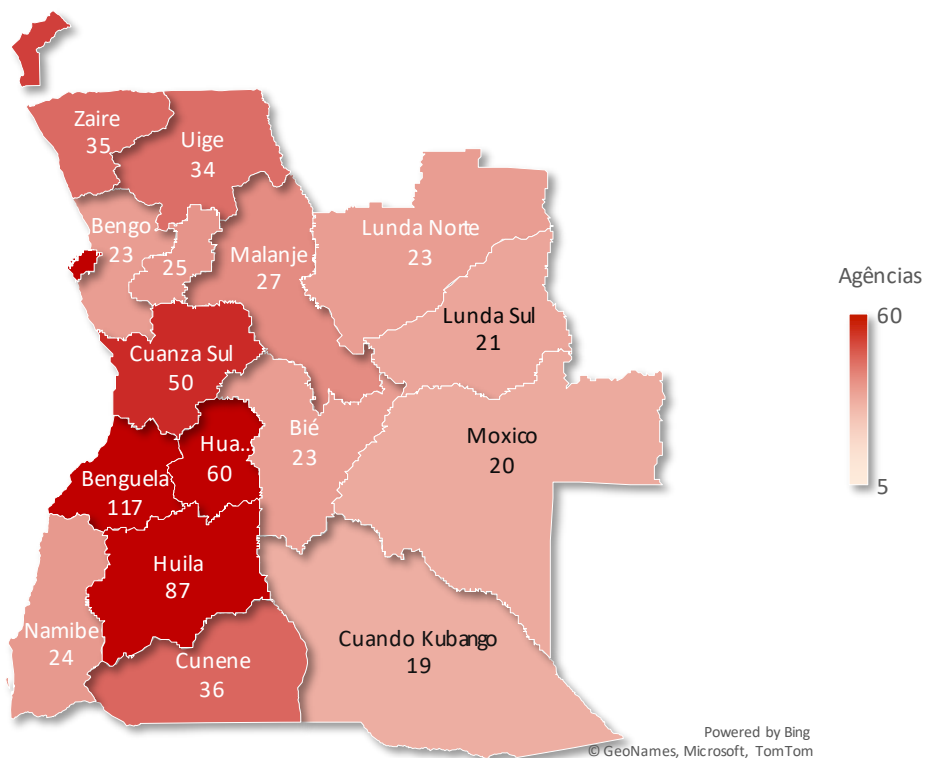


IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

■ **Gráfico 27** | Agências e Balcões em 2021



IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências

Localidade	Nº de Agências		△
	2021	2022	
	#	#	%
Bengo	23	17	-26,09 ▼
Dande	15	14	-6,67 ▼
Ambriz	5	3	-40,00 ▼
Bula Atumba	2	0	-100,00 ▼
Dembos	1	0	-100,00 ▼
Nambuagongo	0	0	0,00
Pango Aluquem	0	0	0,00
Benguela	117	121	3,42 ▲
Benguela	44	49	11,36 ▲
Balombo	2	2	0,00
Baía Farta	7	8	14,29 ▲
Bocoio	2	2	0,00
Caimbambo	3	2	-33,33 ▼
Catumbela	6	6	0,00
Chongorói	1	1	0,00
Cubal	4	4	0,00
Ganda	2	2	0,00
Lobito	46	45	-2,17 ▼
Bié	23	24	4,35 ▲
Kuito	12	13	8,33 ▲
Andulo	2	2	0,00
Camacupa	2	2	0,00
Catabola	1	1	0,00
Chinguar	2	2	0,00
Chitembo	1	1	0,00
Cuamba	1	1	0,00
Cunhinga	1	1	0,00
Nharea	1	1	0,00
Cabinda	45	48	6,67 ▲
Cabinda	43	46	6,98 ▲
Belize	0	0	0,00
Buco-Zau	1	1	0,00
Cacongo	1	1	0,00

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências

Localidade	Nº de Agências		△
	2021	2022	
	#	#	%
Cunene	36	34	-5,56 ▼
Cuanhama	15	14	-6,67 ▼
Cahama	2	2	0,00
Curoca	0	0	0,00
Cuvelai	0	0	0,00
Namacunde	16	15	-6,25 ▼
Ombadja	3	3	0,00
Huambo	60	59	-1,67 ▼
Huambo	43	46	6,98 ▲
Bailundo	3	3	0,00
Catchiungo	0	0	0,00
Caála	7	7	0,00
Ekunha	1	0	-100,00 ▼
Londuibale	2	1	-50,00 ▼
Longonjo	1	0	-100,00 ▼
Mungo	1	0	-100,00 ▼
Tchicala-Tcholoanga	0	0	0,00
Tchindjenje	0	0	0,00
Ucuma	2	2	0,00
Huíla	87	81	-6,90 ▼
Lubango	63	65	3,17 ▲
Caconda	2	2	0,00
Cacula	2	1	-50,00 ▼
Caluquembe	4	3	-25,00 ▼
Chiange	1	0	-100,00 ▼
Chibia	2	1	-50,00 ▼
Chicomba	1	0	-100,00 ▼
Chipindo	1	0	-100,00 ▼
Cuvango	0	0	0,00
Humpata	1	1	0,00
Jamba	3	3	0,00
Matala	4	4	0,00
Quilengues	3	1	-66,67 ▼
Quipungo	0	0	0,00

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências

Localidade	Nº de Agências		△
	2021	2022	
	#	#	%
Cuando Cubango	19	21	10,53 ▲
Menongue	17	19	11,76 ▲
Calai	0	0	0,00
Cuangar	0	0	0,00
Cuchi	0	0	0,00
Cuito Cuanavale	1	1	0,00
Dirico	0	0	0,00
Mavinga	1	1	0,00
Nancova	0	0	0,00
Rivungo	0	0	0,00
Cuanza Norte	25	27	8,00 ▲
Cazengo	8	10	25,00 ▲
Ambaca	2	2	0,00
Banga	0	0	0,00
Bolongongo	0	0	0,00
Cambambe	8	8	0,00
Golungo Alto	3	3	0,00
Gonguembo	0	0	0,00
Luçala	2	2	0,00
Quiculungo	0	0	0,00
Samba Cajú	2	2	0,00
Cuanza Sul	50	48	-4,00 ▼
Sumbe	16	20	25,00 ▲
Amboim	4	3	-25,00 ▼
Cassongue	1	0	-100,00 ▼
Cela	6	6	0,00
Conda	1	0	-100,00 ▼
Ebo	2	0	-100,00 ▼
Libolo	3	2	-33,33 ▼
Mussende	0	0	0,00
Porto Amboim	13	13	0,00
Quibala	2	2	0,00
Quienda	0	0	0,00
Seles	2	2	0,00

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências

Localidade	Nº de Agências		△
	2021	2022	
	#	#	%
Luanda	791	792	0,13 ▲
Luanda	418	421	0,72 ▲
Belas	77	74	-3,90 ▼
Cacuaco	49	45	-8,16 ▼
Cazenga	31	34	9,68 ▲
Ícolo e Bengo	13	13	0,00
Kilamba Klaxi	33	32	-3,03 ▼
Talatona	63	64	1,59 ▲
Quiçama	2	1	-50,00 ▼
Viana	105	108	2,86 ▲
Lunda Norte	23	23	0,00
Chitato	9	11	22,22 ▲
Cambulo	3	3	0,00
Capenda-Camulemba	1	1	0,00
Caungula	0	0	0,00
Cuango	2	2	0,00
Cuilo	1	0	-100,00 ▼
Lubalo	1	0	-100,00 ▼
Lucapa	4	4	0,00
Xá-Muteba	2	2	0,00
Lóvua	0	0	0,00
Lunda Sul	21	20	-4,76 ▼
Saurimo	19	19	0,00
Cacolo	0	0	0,00
Dala	0	0	0,00
Muconda	2	1	-50,00 ▼

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências

Localidade	Nº de Agências		△
	2021	2022	
	#	#	%
Malange	27	29	7,41 ▲
Malange	19	24	26,32 ▲
Cacuso	4	4	0,00
Kalandula	1	1	0,00
Cambundi-Catembo	0	0	0,00
Cangandala	0	0	0,00
Caombo	0	0	0,00
Quiuaba N'zogi	1	0	-100,00 ▼
Cunda-DiaBaze	0	0	0,00
Luquembo	0	0	0,00
Marimba	1	0	-100,00 ▼
Massango	0	0	0,00
Mucari	0	0	0,00
Quela	0	0	0,00
Quirima	1	0	-100,00 ▼
Moxico	20	21	5,00 ▲
Moxico	10	14	40,00 ▲
Alto Zambeze	1	1	0,00
Bundas	0	0	0,00
Camanongue	2	1	-50,00 ▼
Léua	2	1	-50,00 ▼
Luau	3	3	0,00
Luacano	0	0	0,00
Luchazes	1	0	-100,00 ▼
Cameia	1	1	0,00
Namibe	24	26	8,33 ▲
Namibe / Moçâmedes	17	20	17,65 ▲
Bibala	1	1	0,00
Camucuio	1	1	0,00
Tômbua	4	3	-25,00 ▼
Virei	1	1	0,00

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências

Localidade	Nº de Agências		△
	2021	2022	
	#	#	%
Uíge	34	35	2,94 ▲
Uíge	20	22	10,00 ▲
Alto Cauale	0	0	0,00
Ambuíla	1	0	-100,00 ▼
Bembe	0	0	0,00
Buengas	0	0	0,00
Bungo	0	0	0,00
Damba	1	1	0,00
Dange - Quitexe	1	1	0,00
Milunga	0	0	0,00
Mucaba	0	0	0,00
Negage	5	5	0,00
Puri	0	0	0,00
Quimbele	0	0	0,00
Pombo	3	3	0,00
Songo	1	1	0,00
Maquela do Zombo	2	2	0,00
Zaire	35	36	2,86 ▲
M'Banza Kongo	8	8	0,00
Cuimba	0	0	0,00
Noqui	1	1	0,00
N'Zeto	5	5	0,00
Soyo	20	22	10,00 ▲
Tomboco	1	0	-100,00 ▼
Total	1.460	1.462	0,14 ▲

Fonte: IF; Cálculos ABANC

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 57 Ranking do Activo			2022			2021					
Banco	Quota de Activos	Ranking	Banco	Quota de Activos	Ranking						
						%					
Grande Dimensão			55,86			Grande Dimensão			66,57		
BAI	18,75	1	BAI	17,96	1						
BFA	15,90	2	BFA	15,55	2						
BIC	11,27	3	BIC	11,80	3						
BPC	9,94	4	BPC	11,15	4						
			ATL	10,10	5						
Média Dimensão			40,18			Média Dimensão			28,75		
ATL	9,29	5	SBA	5,72	6						
SBA	6,34	6	SOL	4,44	7						
SOL	4,86	7	BCGTA	4,68	8						
BCGTA	4,65	8	BCI	4,25	9						
BCI	4,22	9	KEVE	3,61	10						
KEVE	3,59	10	BDA	2,58	11						
BDA	2,84	11	BNI	2,29	12						
BNI	2,09	12	VTB	1,18	13						
BIR	1,26	13									
BCS	1,03	14									
Pequena Dimensão			3,95			Pequena Dimensão			4,68		
FNB	0,82	15	BIR	0,91	14						
YETU	0,80	16	BCS	0,77	15						
BCA	0,56	17	FNB	0,76	16						
VTB	0,54	18	BCA	0,56	17						
BCH	0,39	19	YETU	0,40	18						
BVB	0,33	20	BVB	0,34	19						
BOCLB	0,26	21	BCH	0,33	20						
SCBA	0,25	22	SCBA	0,31	21						
			BOCLB	0,29	22						

Fonte: IFS; Cálculos ABANC

IX | ANEXOS (cont...)

IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

Quadro 58 | Quadro Síntese da Actividade do Sistema Bancário

	2022
	%
Taxas de Crescimento Anual	
Disponibilidades	8,73
Títulos e Valores Mobiliários	1,56
Créditos	13,48
Aplicações de Liquidez	-0,45
Outros Activos	-2,44
Activo	4,70
Recursos de Clientes	6,06
Captações para Liquidez	-11,46
Outros Passivos	-7,53
Fundos Próprios	8,12
Margem Financeira	6,55
Margem Complementar	146,80
Imposto sobre o Resultado	17,12
Resultado de Exercício	-13,63
Qualidade dos Activos	
Crédito Vencido sobre Crédito Total	-36,48
Provisões sobre Crédito Bruto	-32,33
Provisões sobre Crédito Vencido	-8,15
Liquidez	
Crédito em ME em % do Total de Crédito	4,90
Depósitos em ME em % do Total de Depósitos	7,87
Depósitos a Prazo em % do Total de Depósitos	-3,23
Depósito em ME em % do M3	27,97
Rácio de Transformação	7,00
Rentabilidade e Eficiência	
ROAE	-20,24
ROAA	-14,35
Taxa de Alavancagem (Tier 1 Leverage Ratio)	0,00
Produto Bancário por Trabalhador	31,99
Activo por Trabalhador	10,47
Cost-to-Income	24,67
Estrutura	
Nº Total de Funcionários	-5,22
Nº Total de Balcões	5,20
Nº Total de CAs Matriculados	-6,16
Nº Total de TPAs Matriculados	8,28
Nº de Cartões Multicaixa Válidos	2,26

Este relatório pode ser reproduzido, desde que seja citada a fonte

Elaborado por:

Fernando Campos Monteiro

Revisão:

Níria Lopes Oramalu e Ondjoy Barros

ABANC

Empreendimento Comandante Gika - Travessa Ho Chi Minh

Edifício Garden Towers - Torre B - Piso 17 - Bloco B3

Bairro de Alvalade - Maianga - Município de Luanda - Angola

Telefax: (+244) 222 712 228

E-mail: info@abanc.ao

